ANNO LXI — NUMERO 263

TERÇA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de novembro, ás 12 horas e 27 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 35 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foram removidos os juizes de direito:

Dr. João Baptista de Campos Tourinho da comarca da Bôa-Vista do Tocantins, em Goyaz, para a de Porto de Moz, no Pará.

Dr. José Antonio Corrêa da Silva, da comarca do Limoeiro, em Pernambuco, para a de Soure, no Pará, ficando sem effeito sua anterior remoção para a do Rio Guamá, na mesma provincia.

— Foi exonerado do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Souza, na Parahyba, o bacharel José Presciliano do Rego Barros.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Alagôas do Monteiro, na Parahyba, o bacharel José Joaquim das Neves.

— Foram nomeados para o presidio de Fernando de Noronha:

Director, Manoel Gonçalves Pereira Lima;

Ajudante do director, o major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

— Falleceu o jornalista Muniz Barreto.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 14 de novembro, á tarde.

Já começaram as hostilidades entre as tropas servias e bulgaras.

PARIS, 14 de novembro, á tarde.

Mr. Floquet foi eleito presidente da Camara dos Deputados.

VIENNA, 15 de novembro.

As tropas servias franquearam a fronteira da Bulgaria e tomaram por assalto as posições occupadas pelos bulgaros.

As tropas bulgaras batem em retirada.

S. PETERSBURGO, 15 de novembro.

Os jornaes russos criticam com severidade a Servia por ter declarado guerra á Bulgaria, e atacam vivamente a Inglaterra pelo mesmo objecto.

GALVESTON, 15 de novembro, á tarde.

Em consequencia de um incendio consideravel que aqui se deu, cerca de 2:500 pessôas estão sem abrigo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de novembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Chorographia do Brazil

(*Extrahido*)

Divisões do Imperio e seus dados estatiscos

(*Continuação*)

Divisão administrativa.—O Imperio do Brazil é dividido em 20 *provincias* e *1 municipio neutro* (que é o da capital. Cada provincia é administrada por um *presidente* (nomeado pelo *poder executivo*)—presidente que é ao mesmo tempo chefe da *assembléa provincial.*

As provincias abrangem 685 *municipios* (comprehendendo 225 *cidades* e *460 villas*); e 685 municipios encerram 1555 *parochias* e 19 *curatos*. Os municipios são administrados pelas *camaras municipaes* (eleitas biennalmente).

Divisão judicial.—Além do *Supremo Tribunal de Justiça* (cuja séde é no Rio de Janeiro), composto de 17 membros ou *ministros*, ha 11 *Tribunaes de Relações* distribuidos do seguinte modo: Pará e Amazonas, séde no Pará ou [illegible]); Maranhão); e Piauhy (séde em S. Luiz Ceará e Rio Grande do Norte (sede na Fortaleza) Pernambuco, Parahyba e Alagoas séde no Recife); Bahia e Sergipe (séde em S. Salvador); municipio neutro, Espirito Santo e Rio de Janeiro (séde no Rio de Janeiro); S. Paulo e Paraná (séde em S. Paulo); Santa Catharina e Rio Grande do Sul (séde em Porto Algre); Minas Geraes (séde em Ouro Preto) Matto Grosso (séde em Cuyabá); Goyaz (séde na cidade capital do mesmo nome.)

Existem no Imperio 343 *comarcas* divididas em 3 classes (190 de 1ª classe, 114 de 2ª e 39 de 3ª) e 33 *jurisdições* (formando outras comarcas especias destinadas aos assumptos orphanologicos, commerciaes e ecclesiasticos.

Divisão ecclesiastica.—A jurisdiscção ecclesiastica divide-se em 12 *dioceses* (das quaes uma, a da Bahia, é archi-episcopal metropolitana), subdividindo-se em 19 *vigariatos geraes*, *236 vigariatos externos* ou *districtos ecclesiasticos* 1:555 *freguezias* e 19 *curatos*, a saber:

DIOCESES	*Freguezias*	PROVINCIAS QUE COMPREHENDEM
Bahia . . .	203	Bahia e Sergipe
Olinda . . .	170	Pernambuco, Alagoas Parahyba e Rio Grande do Norte
Ceará . . .	61	Ceará
S. Luiz do Maranhão. . .	84	Piauhy e Maranhão
Pará . . .	100	Pará e Amazonas
Rio de Janeiro .	230	Rio de Janeiro, Espirito Santo e Santa Catharina
Marianna . . .	233	Minas Geraes
Diamantina . .	73	Minas Geraes
S. Paulo . . .	225	S. Paulo e Paraná
Rio Grande . .	76	Rio Grande do Sul
Goyaz. . . .	84	Goyaz
Cuyabá. . . .	16	Matto Grosso

População.—Na população do Brazil cumpre distinguir duas partes: a população civilizada (que figuro com mais ou menos exactidão nos recenseamentos) e a população selvagem (que passa nos sertões vida independente A população selvagem anda geralmente avaliada em 1,000:000 almas. A população civilizada calcula-se (numeros redondos) em cerca de 10,000 000 habitantes (dos quaes os habitantes estão para os cidadãos livres na proporção proximamente de 1 para 6).

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Por despacho imperial de 7 do corrente mez:

Foram agraciados, por serviços prestados ao Estado, no exercicio dos respectivos cargos, os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarias do Brasil, Barão de Penedo e Barão de Arinos, com a Grão Cruz da Ordem da Rosa, e o conselheiro Leonel Martiniano de Alencar, com o titulo de Barão de Alencar.

Foi nomeado cavalleiro da dita ordem Emilio Eugenio Lebuby, commandante do vapor *Sam Martin* pelos serviços que prestou na extincção do incendio que houve em Santos no dia 19 de julho ultimo.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 7 do corrente foram nomeados juizes municipaes e de orphãos: do termo de S. Bento de Sapucahy, na provincia de S. Paulo, o bacharel Arlindo Ernesto Ferreira Guerra.

Do termo do Serro, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Edgardo Carlos da Cunha Pereira:

Do termo de Santo Antonio do Monte, na referida provincia de Minas Geraes o bacharel José Calheiros de Mello.

Marcaram-se prasos de quatro mezes:

Ao juiz de direito Joaquim da Costa Barradas, nomeado desembargador da Relação de S. Luiz.

Ao desembargador Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcante, removido da Relação de S. Luiz para a de S. Paulo.

De seis mezes ao juiz de direito Benedicto Felix de Souza, nomeado desembargador da Relação de Cuyabá.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 2 do corrente foi nomeado 3º escripturario da Thesouraria do Rio Grande do Sul o praticante José Pinto da Azambuja.

Por titulo de 5 do corrente foi nomeado official de descarga da Alfandega de Pernambuco o praticante Francisco Urcino de Carvalho Paes de Andrade.

Por titulos de 5 e 6 do corrente foram nomeados:

Terceiro escripturario da Alfandega da Bahia, o praticante Salomão da Silva Freire e Oliveira.

Segundo escripturario da da Parahyba, o official de descarga Pedro Brito Tupynambá.

Por decretos de 7 de corrente foram nomeados: 1º escripturario do Thesouro Nacional, o 2º dito Emilio Gomes da Costa Miranda: 2º escripturario dito, o 3º Manoel Ribeiro Sarmento: thesoureiro da Alfandega de Manáos, Frederico Augusto de Araujo Pinto: presidente do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Socorro da provincia do Paraná, Ildefonso Pereira Correia sendo concedida a demissão, que pedira do mesmo cargo a Antonio Alves de Araujo.

Por decreto da mesma data foi concedida ao bacharel Antonio Silvestre de Pinho a demissão do lugar de procurador fiscal da Thesouraria de Fazenda de Matto Grosso.

— Foi expedida a seguinte circular:

Circular n. 45—Ministerio dos Negocios da Fazenda. Rio de Janeiro em 27 de outubro de 1885.

Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que providenciem para que seja feito com toda a solicitude e regularidade, sob as penas da lei, o serviço da arrecadação de bens de defuntos e ausentes vagos e de eventos, conforme os capitulos 2º e 3º do regulamento n. 2433 de 15 de junho de 1850.—*F. Belisario Soares de Souza.*

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 7 do corrente mez, foi nomeado o capitão Raymundo de Carvalho Pires, para o lugar de fiscal das linhas de navegação subvencionadas pelo Estado na provincia do Amazonas

Ministerio da Marinha

Por titulo de 3 do corrente foi nomeado apontador do Arsenal de Marinha da Côrte Antonio Onofre Soares e exonerado do mesmo emprego Leandro Napoleão de Lorena.

Por portarias da mesma data foram nomeados:

O 1º tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho para exercer interinamente o logar de ajudante das officinas de machinas do Arsenal de Marinha da Côrte.

O 1º tenente Gustavo Antonio Garnier delegado do capitão do porto do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

O capitão reformado Laurentino S. Pedro Neves, amanuense da delegacia da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

Foram exonerados:

O capitão tenente reformado José Henrique da Silva Fróes do lugar de delegado da Capitania do Porto do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre e o amanuense da mesma delegacia Antonio Fróes de Azevedo.

Por titulo de 6 do corrente foi nomeado José Villela Cardoso escrevente da canhoneira *Marajó.*

Ministerio da Guerra

Por decreto de 31 de Outubro findo foram promovidos nos diversos corpos e armas do exercito:

Estado-maior general—A tenente-general graduado, o marechal de campo José de Miranda da Silva Reis; a brigadeiro, o brigadeiro graduado José Antonio de Moraes Rego.

Corpo de estado maior de 1. classe—A coronel, o tenente-coronel Joaquim da Gama Lobo d'Eça, por antiguidade; a coronel graduado, o tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego; a tenente-coronel, o major Antonio Florencio Pereira do Lago, por merecimento; a tenente-coronel graduado, o major Firmino Herculano de Moraes Ancora; a major, o capitão José Bernardino Borman, por merecimento; a major graduado, o capitão Eduardo José Barbosa; a capitão, o tenente Jeronymo dos Santos Paiva; a tenente, o 2º tenente de artilharia Felippe Schmith.

Corpo de estado maior de 2ª classe—A major, o major graduado Francisco Servulo de Oliveira Porto, por antiguidade; a major graduado, o capitão Carlos Manoel Ferreira de Araujo; a capitão, o capitão graduado Ramiro de Souza Gastão; a capitão graduado, o tenente Joaquim Alves da Costa Mattos; a tenente, o alferes Bernardino de Senna Diniz.

Arma de artilharia—Estado maior—A coronel graduado, o tenente-coronel Dr. Francisco Carlos da Luz; a tenente-coronel, o major Joaquim de Souza Mursa, por antiguidade; a tenente-coronel graduado, o major Francisco José Teixeira Junior; a major, o major graduado Marcos Bricio Portilho Bentes, por antiguidade.

3º regimento—A capitão, o 1º tenente Leoncio Peixoto de Azevedo, para a 2ª bateria.

1º batalhão—A capitão, o 1º tenente Antonio Ilhra Moreira, para a 2ª bateria.

2º batalhão—A major graduado, o capitão Francisco de Paula Pereira Forte; a capitão, o 1º tenente Manoel Theophilo Barreto Vianna, para a 5ª bateria.

3º batalhão—A capitão o 1º tenente Antonio Lourenço Telles Pires, para a 4ª bateria.

4º batalhão—A major o capitão Antonio Francisco Duarte, per merecimento; a 1º tenente da arma os 2ºs tenentes Auguste Ximenes Villeroy, Cincinato Cardoso Lopes de Barros, Antonio Pinto de Almeida e Antonio José Dias de Oliveira.

Arma de cavallaria—1º regimento—A tenente-coronel, o tenente-coronel graduado Pedro Antonio Dias, por antiguidade.

4º regimento—A coronel commandante, o tenente-coronel Carlos Machado de Bittencourt, por merecimento.

Arma de infanteria—2º batalhão—A major o capitão Antonio Francisco da Costa, por merecimento; a capitão, o tenente Antonio de Pinho do Castilho, para a 8ª companhia, por antiguidade.

6º batalhão—A capitão o tenente João Emiliano de Araujo Lopes, para a 2ª companhia, por antiguidade.

9º batalhão—A tenente-coronel commandante, o major Tude Soares Neiva, por merecimento.

11º batalhão—A capitão, o tenente Francisco Felix de Araujo, para a 3ª companhia, por antiguidade.

15º batalhão—A capitão, o tenente Vicente Osorio de Paiva, para a 3ª companhia, por estudos; a tenente da arma os alferes Felix Barreto Munis Telles, Lourenço da Silva Barros, Antonio Eugenio Ramalho, João Candido de Aguilar Bell e Raymundo Pereira de Queiroz, por antiguidade; Luiz Manoel da Silva Daltro e Francisco Benevolo, por estudos.

— Por decretos tambem de 31 de Outubro foram transferidos:

Arma de artilharia — Para o corpo de estado maior—O capitão do 1º batalhão Antonio Olympio da Silveira.

Para o 1º regimento—O major do 4º batalhão Francisco Clementino de Santiago Dantas.

Para o 2º batalhão — O major do 3º batalhão Bento José Fernandes Junior.

Para o 3º batalhão—O major do 2º batalhão Joaquim Pinto Guedes.

Arma de cavallaria—Para o 5º regimento—8ª companhia: o capitão do 1º corpo Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto.

Arma de infanteria—Para o 1º batalhão—O coronel commandante do 14º batalhão, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.

Para o 3º batalhão—7ª companhia: o capitão da companhia da provincia de S. Paulo, Luiz Francisca de Paula Albuquerque Maranhão.

Para o 8º batalhão—5ª companhia: o capitão do 6º batalhão Antonio Tupy Ferreira Caldas.

Para o 9º batalhão — O major do 2º batalhão Luiz Antonio Ferraz.

Para o 13 batalhão— O coronel commandante do 1º batalhão Domingos Alves Barreto Leite.

Para o 15º batalhão—O coronel commandante do 9º batalhão, Joaquim José de Magalhães.

Para o 14º batalhão — O coronel commandante do 13º batalhão, José Thomaz Gonçalves.

Para a companhia da provincia de S. Paulo—O capitão do 3º batalhão Eugenio Augusto de Mello.

Para a 2ª classe, de conformidade com a imperial resolução do 1º de Abril de 1871, o capitão do 5º batalhão de infanteria José Joaquim dos Santos Ferreira, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito.

— Foi classificado no corpo de estado-maior de artilharia o capitão João Leocadio Pereira de Mello, que, por ter sido dispensado do cargo de instructor de 2ª classe da escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, reverteu ao serviço de sua arma.

— Por decreto de 31 de Outubro ultimo foram promovidos no corpo de saude do exercito:

A cirurgiões-móres de divisão:

O cirurgião mór de divisão graduado Dr. Bernardo José de Figueiredo, por antiguidade.

O cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Correia, por merecimento.

A cirurgião-mór de divisão graduado:

O cirurgião-mór de brigada Dr. José Zacharias de Carvalho.

A cirurgiões-móres de brigada:

Os cirurgiões-móres de brigada graduados:

Dr. Fortunato Augusto da Silva, por antiguidade.

Dr. Augusto Pedro de Alcantara, idem.

Dr. Firmino José Doria, idem.

Dr. Francisco Homem de Carvalho, por merecimento.

Dr. Manoel Cardoso da Costa Lobo, idem.

Dr. Antonio Luis de Sousa Seixas, idem.

A 1ºs cirurgiões:

Os 2ºs cirurgiões:

Dr. João do Nascimento Guedes.

Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna.

Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

Dr. Pedro Augusto Borges.

Dr. Constanço Carlos de Sousa Uzel.

Dr. Daniel Frederico Julio da Silva.

— Por portaria de 4 do corrente, foi dispensado o major extranumerario de artilharia Firmino Pires Ferreira do lugar de instructor de primeira classe da escola militar da côrte, e nomeado para idêntico lugar na escola militar da provincia do Rio Grande do Sul, e transferido desta para aquella escola o instructor de primeira classe, major extranumerario de artilharia João Vicente Leite de Castro, conforme propoz o commandante da primeira das referidas escolas.

— Por portaria de 24 de Outubro ultimo, foi nomeado Cyriaco Lourenço de Souza para o lugar de professor de geometria da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia do Pará.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1885

Abaixo assignado de passageiros da estrada de ferro do Recife a Caxangá In forme o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Capitão Bento Severiano da Fonceca Pitta. Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos correios.

Domingos Soriano Cordeiro.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco das Chagas Monteiro.—Informe o Sr. inspector do Arsenal de Marinha.

Flavio Gonçalves Lima.—Não compete a presidencia o deferimento da petição.

Francisco Antonio da Silva.—Sim, verificada a identidade na occasião do embarque.

Jeronymo da Costa Netto e Silva.—Sim, procedidas as diligencias do estylo e pagos os direitos fiscaes.

José Marcelino Gonçalves Salgueiro.—Informe o Sr. juiz de paz da parochia da Varzea.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para mandar effectuar o pagamento de accordo com sua informação de 10 deste mez, sob n. 298-

Maria Matilde Lopes.—Sim, pagos os foros em divida, e mais direitos fiscaes.

Maria Barbara Chichorro da Motta.—Deferido com officio de hoje á agencia da da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.

Pedro Rodrigues Branco.—A vista da informação, não tem lugar.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1480.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 16 de novembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que nos dous ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José de Santa Anna, conhecido por Moreno, remettido pelo delegado do termo de Olinda como criminoso na comarca de Goyanna.

A' ordem do subdelegado do termo do Recife, Icok I. Farland, á requerimento do consul inglez; Felisardo Victor das Neves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Pereira Bezerra, por disturbios, Severo José Francisco e Lucas Paes da Silva, por embriaguez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Pantalião, escravo do Dr. Mauricio Temporal, por disturbios.

A' ordem do do districto da Boa-Vista, Francisco Joaquim Gomes da Silva, por crime de ferimentos.

A' ordem do do Poço da Panella, Augusto Gomes de Araujo e Jeronymo Gomes de Araujo, por disturbios.

— No dia 12 do corrente, ás 11 horas da noite, um pardo conhecido por Manoel Genebra, morador em Agua Fria, districto de Beberibe, ferio mortalmente, com uma faca, a Manoel Antonio Nepomuceno.

O offendido foi tranportado para o hospital Pedro II; e contra o offensor, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

Communicou-me o delegado do termo de Aguas-Bellas, que no dia 29 do mez findo, ás 5 horas da tarde, José Rodrigues Lima e um cunhado de nome Ignacio, assassinaram a Guilherme Bezerra da Silva.

Contra os delinquentes, que evadiram-se, procedeu-se na fórma da lei.

— Pelo referido delegado do termo de Aguas Bellas foi capturado no dia 1.º do corrente o individuo de nome Antonio Alves dos Santos, conhecido por Antonio Barão, alli pronunciado no art. 201 do Cod. Crim.

— Foi hoje remettido ao Dr. juiz de direito de 5 districto criminal o inquerito policial a que procedeu o subdelegado da Varzea contra Juvenal Francisco de Almeida por haver ferido a Manoel do Nascimento Fonseca.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1885

Antonio M. Cordeiro de Gusmão.—Indeferido, a vista das informações.

João Theophilo da Costa.—Restitua-se.

Antonio Cardoso da Silva.—Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 3 a rua de Santa Rita, no povoado do Ribeirão e a rua do Visconde de Inhauma n, 2, visto que provam não succeder nos mesmos estabelecimentos.

Contas do thesoureiro da repartição das Obras Publicas e do commando do corpo de policia.—Approvadas.

André da Silva Dutra, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, Antonio Leonardo Rodrigues e Sydronio Ignacio de Mello.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabeleceu-se na loja n. 55 A, a rua do Barão da Victoria, na loja n. [illegible] a rua estreita do Rosario, no pavimento terreo [illegible] n. 17 a rua nova de Santa Rita e na casa n. 21 a rua de S. Miguel em Afogados, cuja desoccupação se prova.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Eleutherio Vieira Correia Lima, Dr. José Antonio de Pinho Borges e Joaquim Antonio Pereira Bastos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Gregorio Thaumaturgo da Silva Leitão.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro, Pedro Americo Bandeira e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

— 13 —

Olintho & Jardim e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Companhia da Estrada de Ferro de Limoeiro, Machado & Pereira e João Pereira do Nascimento.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Sebastião Antonio Paes Barretto.—Entregue-se pela porta.

Francisca Joaquina de Oliveira Campos.—Façam-se as competentes notas do portaria de licenças.

Porphirio Pope Girão e Maria Victoria de Jesus.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa e regedor do Gymnasio.—Informe o Sr. contador.

— 14 —

José Antonio de Pinho Borges, Mancel Fernandes Velloso, Raymundo Alves da Silva, Trilhos Uabanos do Recife a Caxangá e José Paulo Botelho.—Informe o Sr. contador.

Oscar Destibeaux, Joaquim da Silva Pereira, José d'Assumpção Oliveira, Companhia da Estrada de Ferro de Limoeiro e Manoel Pereira da Cunha.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

R. Drusina & C., Francisco Leite Nogueira Paz e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Ponto da Secretaria da Presidencia.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

— Joaquim Antonio da Costa.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

O paquete inglez *Mondego*, que passou antehontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias e as que constam as rubricas *Parte Official* e *Interior.*

Pacifico

Datas telegraphicas até 30 de outubro:

Os diarios chilenos nada de importante adiantam ás noticias que tinhamos das republicas do Pacifico, os argentinos, porém, trazem os seguintes telegrammas expedidos de Lima, Potosi e Valparaiso a 28 de Outubro:

« Houve um combate no norte da republica. Romero Flores atacou Cajamar com 1,000 montoneros. O combate foi renhido e durou 7 horas. O batalhão Tarma, o povo e a força policial repelliram os montoneros. Houve muitos feridos e prisioneiros. Tomaram-se armas, munições, equipamentos e cavalgaduras. O presidente Iglesias felicitou os vencedores.

« Cáceres chegou a Huaneayo com a sua escolta. As forças de Iglesias que sahiram para batel-o continuam a avançar.

« Cáceres ordenou que os prisioneiros fossem tractados com toda a consideração e recommendou que lhe informassem se o inimigo maltratasse os seus. »

« O ministro do Perú nesta republica pedio a confiscação de um armamento que ia para Arequipa. Pedio tambem a internação do governador peruano Cesar Canevaro, do Dr. Manoel Maria del Valle, ex-ministro peruano na Bolivia e do Dr. Moralles Alpaca.

« A's armas, munições, equipamento, polvora e um canhão, foram confiscados.

« O ministro dos negocios estrangeiros foi interpellado, em uma tempestuosa sessão do Senado, tanto ácerca da concessão do ferro-carril para Antofogasta, como por haver permittido o transito de armas para o Perú. Como consequencia da interpellação foi censurado, passando á ordem do dia. »

« Annuncia-se que o projecto de orçamento para 1866 supprime as legações do Chile na Grã-Bretanha, nos Estados-Unidos de Columbia, no Equador, nas republicas do Prata, no Brasil e provavelmente o acreditado actualmente na Allemanha, o que indica que deixeriam brevemente as funcções os cavalheiros que occupam taes legações. »

— De San Juan del Sur, Nicaragua, annunciaram que o paiz achava-se em estado de perturbação por temor de uma invasão dos revolucionarios desterrados, auxiliados por outros que estavam no paiz.

O governo tractava de por a costa em estado de defeza.

— Segundo telegramma de Sucre, na Bolivia, a Camara dos Deputados interpellou o ministro dos negocios estrangeiros ácerca do pedido, feito pelo ministro peruano, de extradicção de varios cidadãos peruanos, fomentadores de revolução, e perguntando-lhe mais se o governo boliviano reconhecia Cáceres como belligerante e qual era a politica do mesmo governo em relação a cada um destes pontos.

Respondeu o ministro Oblitas que existiam notas do ministro peruano referentes á extradicção e outros de Jalle pedindo se reconhecesse em Cáceres o caracter belligerante. Emquanto á politica que o governo seguiria, ignorava-a, porque tinha renunciado o cargo de ministro.

— Communicaram de Lima que a vanguarda do exercito expedicionario, commandado pelo coronel Relaira, derrotou em Oroya as forças de Pacheco Céspedes. Este ferido em um braço, fugio para o interior.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres e de Montevidéo até 1º de novembro:

A imprensa de Buenos-Ayres diz que o presidente da republica, general Roca, mostrava-se desgostoso com o ministro da fazenda.

O general Emilio Mitre pedio ao estado maior explicações ácerca da ordem que prohibio aos militares envolverem-se na politica. Respondeu-se lhes que a prohibição referia-se unicamente aos militares em serviço activo e que os outros chefes podiam concorrer ás reuniões, com tanto que não se apresentassem uniformisados nem pronunciassem discursos contra as autoridades constituidas.

O ministro da fazenda da Republica Argentina declarou no senado que o governo, por decisão do presidente, general Roca, resolvêra oppor-se nas camaras a todo augmento no orçamento.

— Na Republica Oriental, reunio-se extraordinariamente a commissão permanente da camara dos deputados, sob a presidencia de Joaquim Santos, irmão do presidente da republica.

A sessão foi secreta, a principio, para o ministro da fazenda dar explicações ácerca das revelações feitas na imprensa pelo ex-secretario da legação em Londres, Milton Gonzalez, relativamente á questão—porto de Montevidéo. No fim de duas horas a sessão tornou-se publica e nella resolveu-se: 1º, declarar traidor á patria o ex-secretario de legação Militon Gonzalez, por ter violado um sagrado segredo de Estado; 2º, estranhar ao poder executivo sua attitude, na presença das ultimas publicações que, offendendo a dignidade e credito da republica, incorriam nas disposições da lei de imprensa; pelo que a commissão permanente via com agrado, o poder executivo estimular o zelo do fiscal do crime para accusar as publicações referentes ao assumpto em questão na fórma mais conveniente.

O ministro da fazenda declarou em nome do poder executivo, que este apenas recebesse a communicação da commissão permanente dar lhe hia cumprimento, e felicitou a mesma commissão pela sua iniciativa.

Effectivamente, o fiscal do crime denunciou os diarios *La Razon*, *El Siglo*, *La Tribuna Popular*, *El Diario Catolico*, *L'Italia* e *El Hilo Eléctrico* e pouco tempo depois expedio se mandado de prisão contra Theophilo Gil, de *La-Razon*, Jacintho Albistur, de *El-Siglo*, Emilio Presce y Casamayou, de *El Telegrafo Maritimo*, Desteffanis y Odicini, de *L'Italia*, A. Lescot e R. Renaud, de *La Tribuna Popular*, Artigas Bermuder, de *El Hilo Electrico*, e Zorrilla San Martin, de *El Diario Catolico.*

Já estavam recolhidos a prisão Albistur, Lecot, Renaud e Artigas Bermuder.

Estas medidas causaram profunda sensação no publico.

— O *Jornal do Commercio* da corte disse á 8:

« Por telegramma recebido nesta corte sabe-se que o general Arredondo, vindo de Entre Rios, invadio o Estado-Oriental ».

Rio-Grande do Sul

Datas até 1º de novembro:

— No dia 28 do passado prestou juramento perante a assembléa provincial o desembargador Henrique Pereira de Lucena.

— No dia 26 appareceu junto ao cáes da cidade do Rio-Grande o cadaver de Quintino José Borges, vulgo José Gago. A cabeça estava separada do corpo e tinha ao pescoço uma corda, o que faz suppor que fosse degolado e atirado ao mar.

Diz a *Gazeta do Norte* de Santa Maria da Roca do Monte, que no Arroio Grande, por occasião de umas corridas de cavallos, travou-se sério conflicto, a ferro e fogo, entre um grupo de individuos, desordeiros e ebrios por habito.

Do conflicto resultou serem mortos João Silvano de Oliveira e Faustino Antonio Oliveira, e ficarem gravemente feridos, Manoel Silvano de Oliveira, João Silvino Reis, Pedro José dos Santos e Manoel José Fialho.

Foram promotores da desordem Cezario Rengo e um seu filho.

Na Encruzilhada, no dia 25 do passado, deu-se o seguinte conflicto:

Ao passar uma picada com alguns companheiros, o Sr. João de Souza Soato, morador naquelle municipio e fazendeiro no Estado Oriental, lugar denominado Caraguatá, foi atacado por grupo armado recebendo uma descarga, do que resultou ficarem mortos um filho daquelle senhor e um moço criado em sua casa, e feridos, aquelle ancião e um preto.

Um outro filho do Sr. Scotto, que o acompanhava, foi muito perseguido, conseguindo escapar-se incolume.

Consta que questões particulares deram causa a esse conflicto.

— O cadete de nome Aristides, do 1º batalhão, assassinou, com uma punhalada no coração, a mulher Idalina de Lima, por motivos que se ignoram.

O assassino foi preso em flagrante delicto.

S. Paulo

Datas até 8 de Novembro:

Na cidade de Sorocaba, segundo refere o *Diario de Campinas*, na noite de 28 do mez passado, subio o thermometro de modo a fazer desesperar de calor.

Para completar essa noite de verdadeiro horror, pela temperatura, a cidade presenciou um espectaculo que nunca vira, qual o de uma invasão prodigiosa de besouros de differentes especies, que formavam quasi um nuvem compacta.

— Em S. Carlos do Pinhal, na fazenda do Sr. Vicente Denubila, Antonio Moura deu um tiro na escrava Constança, e Francisco Tamandaré esfaqueára Gertrudes Taxueira.

— Escreveram da Macoca ao *Diario de Campinas*:

« Já foram descobertos os autores do assassinato do celebre capitão João Baptista de Lima.

« Foram elles um escravo e uma escrava, que estão recolhidos á cadeia de Santa Barbara, provincia de Minas.

Quem os denunciou foi uma criança de 4 annos de idade, afilhada da amazia do capitão Lima, e que se achava na cama dos assassinados.

A criança, atemorisada, occultou-se instinctivamente debaixo da cama, deixando talvez por isso de ser victima. »

— Mais um crime em Macoca, conforme refere um correspondente do *Diario de Campinas*:

« A' 29 do passado, na fazenda do major Gabriel Garcia de Figueiredo, foi morto o feitor da mesma fazenda ne nome Thomaz, por cinco escravos, que lhe deram varias cacetadas e com a garrucha e a faca de que o feitor estava armado acabaram de o assassinar.

O morto era tido como deshumano para com os escravos da fazenda, castigando-os sem motivos.

Os cinco escravos vieram apresentar-se nesta cidade, e acham-se presos, declarando todos que o feitor os maltratava, porém que seu senhor era bom e não tinham delle queixa, pois que até costumava apadrinhal-os e livral-os dos castigos. »

— No dia 31 do passado, diz o *Piracicabano*, na estrada de S. Pedro, distante do Piracicaba legua e meia, foi barbaramente assassinado com seis grandes facadas, Manoel de tal, vulgo Manoel Capanga, por Emiliano de tal, natural da Bahia.

Deu causa ao crime uma pequena explicação entre ambos.

Emiliano pôz-se no matto á espera da victima e quando esta se approximava desfechou-lhe um tiro, que não acertou: Manoel Capanga avançou então até o seu aggressor que recebeu-o a facadas, deixando o pobre homem morto no lugar.

As testemunhas presentes fugiram medrosas, e ainda no dia seguinte, Emiliano foi junto de sua victima buscar a faca homicida.

— Ao *Diario de Sorocaba* informou pessoa de inteiro credito, recentemente chegada do interior, que em diversos pontos, vio em caminho beneficiarem-se grandes partidas de toucinho e carne de porcos mortos de peste, destinadas ao consumo daquella cidade, capital, etc.

— Escreveram de Casa Branca á *Gazeta de Campinas*, relatando façanhas do conhecido cavalheiro de industria que costuma intitular-se filho do Barão de Ponte Alta.

« O filho do Sr. Barão de Ponte Alta tem realmente muitos parentes. Por cá andou um delles, dizendo ser artista que pretendia dar nesta cidade alguns espectaculos.

Mandou imprimir alguns cartões na typographia do *Bem Publico*, não pagou e andou espalhando bilhetes para vender, dizendo que pertencia á companhia do Sr. Ribeiro Guimarães, mas felizmente ninguem cahio na esparrela!

« Depois de ter feito muitas tratantadas, e fintado meio mundo, o delegado Sr. Antonio Gonçalves dos Santos, mandou prendel-o e trocar a roupa que trazia, visto ser roubada. Poucas horas depois foi posto em liberdade com a condição de retirar-se desta. »

— A *Provincia de S. Paulo* de 7, dá noticia do seguinte roubo importante:

« O Sr. Antonio José da Silva Pinto, negociante na freguezia dos Pereiras, embarcou na quarta feira na estação do Tieté, com destino a esta capital.

« No wagon em que fez a sua viagem vinha tambem um individuo conhecido nesta capital como jogador e gatuno de profissão.

« Durante a viagem esse individuo, que des-

confiou que o Sr. Silva Pinto trazia comsigo avultada quantia para pagamento de seus credores nesta capital, tratou logo de travar conversação com elle.

« Esse gatuno, durante a conversação, chegou a convicção de que effectivamente o Sr. Silva Pinto trazia no bolso do paletót a quantia de 5:000$ e tratou de hospedar-se em S. Paulo no mesmo hotel em que esse senhor entrou.

« De facto hospedaram-se no hotel Albion e o gatuno foi parar no mesmo quarto em que dormia o Sr. Silva Pinto.

« A's 9 horas da noite o larapio levantou-se e pedio a sua conta ao dono do hotel, pois, segundo elle disse, tinha que seguir viagem de madrugada.

« A's 5 horas da manhã o dono do hotel achando a porta do quarto aberta verificou que alli somente dormia o Sr. Silva Pinto.

« Este, acordando-se mais tarde, achou-se roubado e foi queixar-se á policia.

« O Sr. Silva Pinto esteve hontem em nosso escriptorio e nos relatou o facto, conforme vai descripto. Disse-nos mais que nesse dia, presumia que o gatuno lhe tivesse applicado algum narcotico. »

— Na tarde de 31 do passado, no bairro dos Pereiros, no lugar denominado Vendinha, districto da villa da Cutia, foi barbaramente assassinado Manoel Nunes de Almeida.

— No dia 31 do mez findo, na estrada de S. Pedro, distante da cidade de Piracicaba legua e meia, foi barbaramente assassinado com seis grandes facadas, Manoel de tal, vulgo Manoel Capunga, por Emiliano de tal, natural da Bahia.

— O *Paulista* de Pindamonhangaba, do dia 5, noticia que o menino Rodrigo Marcondes do Amaral, filho de Malaquias Marcondes do Amaral se havia suicidado, atirando-se ao rio Parahyba.

— Está concluida a casa de caridade estabelecida na cidade de Jacarehy, a esforços do Revd conego José Bento de Andrade.

Estão alli já recolhidos alguns orphãos, sendo-lhes ministrado o ensino primario.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Novembro:

Além do que consta da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*, eis o que mais encontramos nas folhas:

— O Sr. ministro plenipotenciario da Republica Argentina recebeu este telegramma:

« Buenos-Ayres, 8 de Novembro de 1885.

« Exm. Sr. Dr. Henrique Moreno, ministro argentino no Rio de Janeiro.

« O senado approvou por 14 votos contra 4 o projecto do governo.

« A camara dos deputados não teve dous terços para insistir, ficando assim definitivamente approvado o tratado com o Brasil sem nenhuma modificação.

« Felicita-o e sauda-o *Ortiz*, ministro dos negocios estrangeiros. »

— Em sessão de 5, o do Tribunal do Thesouro, o ministro da fazenda resolveu deferir a empreza de gaz de Pernambuco para realisar-se pela Thesouraria da mesma provincia a restituição da quantia de 47:313$168, de direitos de consumo e expediente pagos de material e materias primas importadas para o fabrico do gaz, e a que fôra julgada com direito por despacho de 24 de Novembro de 1884, de conformidade com a imperial resolução de consulta de 12 de Março de 1881.

Bahia

Datas até 12 de novembro:

A unica noticia que colhemos das folhas recebidas foi a seguinte do *Diario de Noticias* de 11:

« Depois das 4 horas da tarde de hontem, alguns trabalhadores do mar notaram, com verdadeira surpreza, que na parte superior do terraço da rotunda da Alfandega, no lado do norte, apparecia grandes columnas de fumo.

« Era nada menos do que o começo de um incendio no madeiramento que sustenta o grande salão do expediente.

« Um d'esses trabalhadores correu a avisar o Sr. guarda-mór d'Alfandega, que, felizmente, ainda se achava na respectiva repartição.

« O Sr. Hasselman acompanhado dos patrões e marinheiros da Alfandega apresentou-se, sem perda de tempo, no lugar indicado, e graças aos seus incançaveis esforços e promptas e acertadas medidas, o fogo limitou-se aos pequenos estragos que até alli havia causado.

« Emquanto o Sr. guarda mór chegava, com o auxilio de uma escada, ao ponto do incendio, abriam a porta d'Alfandega os Srs. administrador das capatazias Rogaciano Pereira e Tavares, porteiro.

« Instantes depois estavam presentes na repartição os Srs. presidente da provincia, chefe e delegado de policia, inspector e chefes das secções, thesoureiro e outros empregados d'Alfandega.

« O Sr. Adrião Rabello lá se achou tambem, apenas se espalhou a noticia do incendio, dando como sempre, provas da sua grande actividade em casos de tal natureza.

« Apenas entrado na Alfandega o Sr. Dr. Fiel José de Carvalho, chefe da 3ª secção, mandou recolher á casa forte todos os livros e papeis importantes da repartição.

« Hoje procedendo-se á séria e demorada conferencia em todos os livros e papeis da thesouraria, verificou-se haver em tudo a melhor exactidão.

« Suppõe-se que o incendio fosse motivado por alguma ponta de charuto ou de cigarro que o vento casualmente levasse até á tresta junto á parede, onde o fogo se denunciou.

« Os cabeços de algumas das vigas estão com effeito carcumidos pela acção do tempo, pois que em muitos pontos, junto á parede, o cimento está inutilisado completamente.

« O prejuizo segundo a opinião de dous peritos requisitados pelo Sr. Dr. chefe de policia, monta a 800$000.

« A mesma autoridade fez o corpo de delicto, para posteriormente proceder ao respectivo inquerito.

« Compareceram as bombas da companhia interesse publico e Arsenal de Marinha, que felizmente não se tornaram necessarias.

« A's 5 horas estava tudo terminado, sem maior prejuizo dos que os taes 800$ apontados pelos peritos. »

Alagoas

Datas até 14 de novembro:

As noticias desta provincia são de interesse local.

Noticias do norte do Imperio

O paquete americano *Merrimack*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Pará

Datas até 10 de Novembro:

No dia 5 foram inaugurados, com as formalidades do estylo, os trabalhos da assembléa provincial, em sessão extraordinaria.

— No dia 7 a Camara Municipal de Belem procedeu á apuração geral dos votos para a formação da lista triplice, chegando á este resultado:

Conego Manoel José de Siqueira Mendes (C)	2,528 —1 sep.
Dr. José Ferreira Cantão (C)	2,516—2 «
Dr. Samuel Wallace Mac-Dowel (C)	2,497—2 «
Dr. José Joaquim de Assis (L)	1,399—3 «
Conselheiro Tito Franco de Almeida (L)	1,398—3 «
Barão do Guajará (L)	1,397—2 «
Dr. João Lourenço Paes de Souza (C)	20
Dr. Guilherme Francisco Cruz (C)	11
Conselheiro João Baptista Gonçalves Campos (L)	11
Tenente-coronel Francisco de Mello Freire Barata (C)	12

Seguem-se outros menos votados.

Não foram apuradas as authenticas de Soure, Mojú, Arayollos, Inhanhapy, Villarinho do Monte e Pombal, por não estarem presentes. e que não podem influir na apuração.

Era este balancete do thesouro provincial no dia 31 do mez passado:

Caixa effectiva	309:323$801
Idem de depositos	589:256$974
Idem de juros	5:740$000
Idem de lettras	23:628$000
Total	877:948$775

— Noticias de Muaná, dizem que:

« Reappareceu o jornal *Jasmin*.

« A camara municipal mandou substituir o actual cemiterio por outro maior nas mattas do Mocajatuba, com 200 palmos de frente e 320 de fundo, bem como mandou abrir duas ruas entre o velho e novo cemiterio.

« Foi reentregue no lugar de secretario da camara o Sr. Camillo José do Valle, demittido em 1883.

« Foram recolhidos á prisão, a requerimento da promotoria publica, os réos Victorino Chermont e João Chermont, filhos de Manoel Antonio Chermont, os quaes tendo estado em julgamento do jury daquelle termo mandou a relação do districto submettel-o a novo julgamento.

« A prisão foi effectuada no rio Anajá pelo subdelegado Joaquim Rabello.

« Está eliminado da Sociedade Creadora Pastoril o Sr. capitão Fernando Teixeira Junior; por ter prestado fiança a favor de João Chermont e Victorino Chermont, accusados do crime de furto de gado. »

Maranhão

Não recebemos folhas desta provincia.

Noticias da Europa

Pelo paquete allemão *Lissabon*, entrado hontem da Europa, recebemos datas que de Lisboa alcançam á 1 do corrente, adiantando quatro dias ás trazidas pelo inglez *Tamar*.

Alem das noticias de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais:

Hespanha

Eis o que sobre este paiz escreve o alludido correspondente:

« O general Salamanca recebeu um officio do conde de Solms, embaixador allemão em Madrid, participando-lhe que o imperador Guilherme accedeu ao seu desejo de renunciar á gran-cruz da Aguia Vermelha, que lhe fora concedida por occasião da visita que o principe imperial fez á Hespanha.

« Eis a carta:

« Madrid 20.— Legação imperial allemã em Hespanha.

« Logo que chegou ao meu conhecimento que V. Exc. ainda depois das explicações havidas com o general barão de Loe, deu passos para devolver a ordem concedida a V. Exc. em 5 de Fevereiro do anno passado por S. M. o imperador e rei, não pude deixar de communical-o ao meu governo. Por ordem de S. M. o imperador e rei, fui encarregado de participar a V. Exc. que S. M. está longe de difficultar-lhe a possibilidade da renuncia a uma distincção, que V. Exc. não recebe como tal, se não como uma violencia feita aos seus sentimentos pessoaes.

« Para desembaraçar a difficuldade que V. Exc. encontrou para renunciar em uma forma reconhecida officialmente á posse da condecoração S. M. o imperador e rei não quiz deixar de acceder ao seu desejo, tendo ordenado que seja V. Exc riscado da lista da ordem da Aguia Vermelha.

« Ao annunciar o respeitosamente a V. Exc. rogo-lhe aceite a segurança da minha distincta consideração.—*Conde de Solms*. - A' S. Exc. o tenente general hespanhol Sr. Salamanca y Negrete.—Madrid. »

« Em vista do procedimento ante-diplomatico da Allemanha, publicando as notas que dirigio á Hespanha, a *Gaceta* de 23 de Outubro apresentou as que foram dirigidas pelo governo hespanhol ao principe de Bismarck.

« A imprensa lamenta o procedimento dos conservadores que censura com muita severidade; porque havendo aconselhado em Outubro de 1884 então governador das Filippinas, general Jovellar, immediata occupação das ilhas Carolinas e as Palaos, até 11 de Agosto de 1885 ainda essa occupação se não tinha realisado.

« Com respeito ás cartas recebidas de Manila no ultimo correio todos estão de accordo em que os marinheiros hespanhoes haviam já tres dias que estavam em Yop, quando appareceu a canhoneira allemã e por surpreza içou a bandeira teutonica; acto de que protestaram os chefes da expedição, Capriles e Espana, levantando a respectiva acta que entregaram ao commandante da canhoneira *Iltis*.

« Capriles, nomeado governador de Yap quiz deitar abaixo á tiros de bala a bandeira allemã, posto que a Hespanha tremulava já na ilha; porém o chefe militar da expedição, Hespanha, fez arriar a bandeira hespanhola, (acto que o official encarregado d'essa missão cumprio chorando), tornou a embarcar a gente e os utencilios desembarcados e ordenou a volta ás Filippinas, deixando alli o vapor *Manila*.

« Em alguns circulos ministeriaes affirma-se que o governo approvou o procedimento de Capriles, reprovando a Hespanha, accrescentando que este official foi substituido no commando do vapor *San Quintin* pelo tenente de navio de primeira classe D. Antonio Godines, esperando o processo mandado instaurar a este respeito.

« Por este motivo falla-se outra vez em exonerar Ferreros da capitania geral das Filipinas.

« Os ministros, para mostrarem que o rei D. Affonso se acha melhor, resolveram em conselho de ministros que assistisse ás corridas de cavallos.

« Tem continuado a fallar-se em crise ministerial. Foi preso ha dias o director de um jornal militar por se suppor autor de uma das proclamações revolucionarias que tinha por lema *Aloi española*.

« Acha-se em perigo de vida com uma pneumonia o contra almirante D. João Topete, o heroe da revolução de 1868.

« Está se occupando de Portugal, a proposito de um discurso feito pelo Sr. Costa, n'uma das sessões em honra dos heroicos exploradores Capello e Ivens, e em que o distincto orador hespanhol fez declarações ibericas, que produziram mui desagradavel impressão nos circulos politicos.

« A *Gaceta Universal* de Madrid fallando d'este incidente, diz entre outras cousas:

« Portugal é hoje politicamente superior a Hespanha; mas só na apparencia. Portugal gosa hoje uma tranquilidade que nós nunca logramos Em Portugal, a imprensa é mais livre, mas não é mais influente. Em Portugal os costumes são mais brandos, mas as resistencias contra a corrupção não são talvez tão viris. Portugal se nos excede em enthusiasmo, em espirito colonial, é porque sempre foi a cabeça das outras regiões da Peninsula.

« Se Portugal renasce, a Hespanha tambem renasce. Se á Hespanha convém manter allianças, a Portugal tambem isso é conveniente. Se a Hespanha se completa unindo-se Portugal a nós, Portugal achará n'esta união forças para as suas arriscadas e generosas expedições civilisadoras.

« Na essencias, somos os mesmos; na apparencia tambem o seremos quando terminar a já proxima illiminação dos politicos á antiga. »

França

A 29 de Outubro, pouco antes do meio dia, um individuo que estava na ponte da Concordia, disparou um tiro contra a carruagem onde vinha o Sr. Freycinet, ministro dos negocios estrangeiros, que voltava do conselho para o seu ministerio. A bala, felizmente, não lhe acertou nem ferio pessoa alguma; mas o autor do attentado, que é um corso chamado Mattei, foi logo preso. Confessou ao prefeito de policia que premeditava o crime, por ter odio profundo ao Sr. de Freycinet, que o desconsiderou e arruinou.

Disse que confessaria tudo ao seu advogado.

Suppõe-se que este homem está doudo.

O corpo diplomatico, senadores e deputados foram logo felicitar o Sr. de Freycinet por ter escapado ao assassino. Os ministros dos negocios estrangeiros das diversas potencias mandaram pelo telegrapho as suas felicitações. Affirma-se que se na camara dos deputados fôr apresentado algum requerimento pedindo que se instaure processo criminal contra o Sr. Julio Ferry, o gabinete fará disso questão ministerial.

— Desmente-se que o governo francez pense em estabelecer o imposto de rendimento e em contrahir um emprestimo.

Inglaterra

Continua n'aquelle paiz o periodo eleitoral com todas as peripecias do estylo, discursos, *meetings*, etc.

— Continua a asseverar-se que ha divergencias entre a Inglaterra e as outras potencias signatarias do tratado de Berlin, com respeito á resolução final da questão bulgara. Comquanto o gabinete Salisbury opine que o restabelecimento do *stato quo ante* é a solução mais conveniente, por ser a unica que respeita o tratado de Berlin, offerece duvidas sobre o modo da sua execução e sobre as difficuldades que esta pode suscitar.

O *Standard*, ha dias escrevia que, se para conservar a paz é absolutamente preciso desfazer a União bulgara, a Inglaterra annuirá a isso mediante certas condições, para se chegar a uma solução rasoavel; mas não permittirá que a conferencia dos embaixadores arrogue a si missão de assegurar o jugo da Russia sobre estados que o tratado de Berlin libertou da prepouderancia russa.

Dinamarca

Telegrammas officiosos, transmittidos pela Agencia Havas dizem não ter fundamento a noticia dada por varios jornaes estrangeiros de ter havido em Copenhague desordens graves e de que fora preciso augmentar a guarnição d'aquella capital.

Comquanto a imprensa radical use de linguagem vehemente e provoque a população a actos de violencia, o socego publico não [illegible]. Diz-se que o governo tenciona estabelecer prescripções penaes extraordinarias á imitação das que estão vigorando na Allemanha.

Por outro lado, o correspondente do *Daily News* escreve para aquelle jornal que teve uma conferencia com um personagem, que occupa uma posição importante em Copenhague, e que, comquanto dedicado á familia reinante declarou-lhe achar-se obrigado a reconhecer que a nação está fatigada do governo pessoal contra o qual se mostra disposta a revoltar-se.

E', principalmente nos campos, entre os proprietarios ruraes, que reina o descontentamento. Os commerciantes, pelo contrario, são todos partidarios da côrte e da camara alta, que lhes fazem ganhar dinheiro. A maior parte dos habitantes de Copenhague conta lucrar na construcção de fortificação de que o rei quer circumdar a capital emquanto que a gente do resto do paiz está receiosa de augmentos tributarios e de complicações com a Allemanha. Os camponezes, que tanto padeceram com a guerra do Sleswig Holstein reprovam os projectos militares do rei Christiano, que não pode consolar-se da perda dos ducados.

Oriente

Adiantam pouco as ultimas noticias do Oriente da Europa.

Não se confirma o boato de haver o exercito servio invadido a Bulgaria. O que deu origem ao boato, foi o ter a cavallaria servia, que estava concentrada no campo de Nisch, recebido ordem de marcha para um ponto da fronteira que parece ser Klexoura situado ainda em territorio servio mas d'onde é facil a marcha sobre Truni, na Bulgaria.

Crê-se geralmente que a intenção do governo servio era effectivamente invadir a Bulgaria, mas que advertencias dos diversos estados poderam ainda a tempo evitar aquelle golpe que complicaria gravemente a situação actual.

Manteem se por emquanto as cousas no mesmo estado, e as potencias emquanto empregam todos os esforços para que não haja rompimento de hostilidade, e para que a Servia e a Grecia se conservam em attitude pacifica, tratam ao mesmo tempo de assentar as bases sobre que hão de versar os debates na proxima conferencia diplomatica.

— No Oriente continuam os preparativos bellicos. Os gregos, segundo se affirma, estão resolvidos a avançar e para isso contam que no meiado de novembro terão 80,000 homens em armas.

A Bulgaria, porém. mostra disposições conciliadoras e presume-se que as potencias continuarão a evitar o conflicto, sendo a base da composição dar compensações territoriaes á servia e a Grecia.

Em Viena d'Austria era opinião geral que a solução provavel da actual questão do Oriente seria manter a Bulgaria e Romelia separadas, modificando-se o estatuto da Romelia em sentido liberal, porque n'esse caso nem a Servia nem a Grecia reclamariam.

— No *Daily Telegraph* lê se que a Turquia intervirá militarmente na Romelia, se as potencias entenderem que é necessaria a sua intervenção.

— No dia 29 os embaixadores das grandes potencias tiveram em Constantinopla uma reunião preparatoria.

Todas as potencias convidadas pela Turquia annunciaram o seu convite.

Continuam, entretanto, as negociações sobre o programma dos assumptos que hão de ser discutidos e sobre os quaes ha de recahir deliberação.

Em que as potencias todas estão de accordo é no restabelecimento do *statu quo ante* na Bulgaria e na Romelia. Mas o *modus faciendi* e outras questões concomitantes offerecem difficuldades, e estão sendo neste momento assumpto de combinações entre os differentes gabinetes.

Uma das difficuldades versa sobre a entidade que deverá ser incumbida de pôr em execução as deliberações da conferencia a respeito da Bulgaria e da Romelia. Está para isso naturalmente indicada a Turquia, mas parece que nem todas as potencias estão de accordo em que se lhe confie esse papel.

Vem depois a questão da sorte do principe Alexandre da Bulgaria, que o imperador da Russia insiste em pretender que seja desthronado, não tendo conseguido para isso a annuencia dos outros governos.

Tambem há que resolver a quem se haja de entregar ao governo da Romelia, visto que não é conveniente que Gaaril-Pachá seja reintegrado no seu antigo posto.

Ainda haverá que deliberar sobre o modo de se imporem as decisões do concerto europeu ás populações que manifestarem repugnancia em submetter-se-lhe.

Diz-se que tudo isto se está tratando e são as negociações a tal respeito, que estão demorando a reunião definitiva da conferencia.

— A Servia conserva o seu exercito nas mesmas posições estrategicas junto da fronteira da Bulgaria, emquanto, por sua parte, a Grecia continúa prompta a entrar em campanha, achando-se preparada para quaesquer eventualidades.

— Nos ultimos dias de outubro, o principe Alexandre da Bulgaria foi acclamado na sua entrada em Philipopoli aos gritos de —Viva a união bulgara!

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL - LISBOA, 1 de Novembro de 1885

Em additamento á minha de 28 de Outubro, e aproveitando a mala do paquete do correio imperial allemão *Lissabon*, faço esta, comquanto não haja noticias extremamente importantes.

— Ou muito me engano, ou a crise ministerial que ultimamente lhes annunciava se desvanecera como outras muitas que teem abalado, por momentos, a situação regeneradora que governa o paiz ha quasi cinco annos consecutivos.

Effectivamente o desgosto que lavra na officialidade do exercito não é phantastico, nem mera exploração politica da opposição. Esta, sim, tem tirado desse desgosto maior partido e joga com armas leaes, porque nos seus periodicos argumenta e diz o que se lhe offerece a dizer ao projectado decreto deve conferir graduações e distinctivos militares aos empregados superiores da fiscalisação aduaneira, com as suas naturaes consequencias hierarchicas de continencias, obediencia, etc., etc., cuja perspectiva tem irritado os verdadeiros officiaes do verdadeiro exercito, que não podem deixar de ver naquellas brigadas um especie de tropa fandanga que elles se não resolvem a tomar jamais a serio.

El-rei não está disposto a assignar o decreto e o Sr. Fontes (ministro da guerra e presidente do conselho) já o fez sentir ao seu collega da fazenda, o Sr. Hintze Ribeiro, cujo é o capricho e que, segundo se assevera, até quereria que se usasse de repressão muito severa contra quaesquer demonstrações de má vontade dos officiaes militares a proposito dessas mascaradas e simulacros marciaes.

O Sr. Hintze Ribeiro insiste pela execução e effectividade do plano que tinha concebido e nos conselhos de ministros, as divergencias, diz-se, teem sido manifestas. O Sr. Fontes, pela sua parte, parece como já resolvido a pedir a demissão collectiva do gabinete [illegible] e preparando-se para organisar nova situação regeneradora a que elle presidindo, [illegible] ou na alta magistratura ao Sr. Hintze Ribeiro, e a mais algum dos seus collegas, como o premio de consolação. »

Entrará el-rei por isso? Concederá ao Sr. Fontes nova recomposição?

Não parece que isso se verifique, pois quando ha mezes sahiram alguns ministros, houve accumulação de pastas, por interinidade, mas não quiz el-rei que entrassem elementos novos.

— A questão eleitoral do Porto, que tão divergentes e malavindos trouxera os ministros e que se apontava como uma das causas da crise ministerial, mudou de figura.

O Sr. Moreira da Fonseca, o qual pela exoneração concedida ao Sr. Visconde de Guedes Teixeira fora nomeado ha poucos dias governador civil do Porto, sendo elle proprio um dos candidatos mais influentes que figuravam na lista que guerreava a da actual vereação portuense, de que é presidente o Sr. Correia de Barros, acolheu, como lhes disse, as deliberações d'um *meeting* eleitoral em que se exigia a syndicancia dos actos da camara do Porto e uma revisão e syndicancia immediata ao recenseamento eleitoral, sob o pretexto de que tal recenceamento anda inçado de erros que afastam da urna a muitos cidadãos a quem assiste o exercicio do direito do suffragio, emquanto o confere a outros que não podem votar, vicios esses que voluntaria ou involuntariamente introduzidos, estão inquinando não só os recenseamentos do municipio do Porto, mas provavelmente os de todos os outros concelhos e districtos do reino.

O governador civil não só acolheu complacente aquellas resoluções, como tambem se comprometteu a envidar todos os seus esforços junto do governo para que ellas fossem deferidas e determinadas.

Levantado o alarme na imprensa de que tal invasão de attribuições estava a ponto de se effectuar, reuniram-se os ministros em conselho e ahi, consta que o Sr. conselheiro Barjona de Freitas, se manifestára explicitamente contra a exigencia, o que nem todos os seus companheiros no gabinete approvaram.

Vindo logo a Lisboa o Sr. Moreira da Fonseca advogar o pedido dos seus compartidarios sob pena de pedir a sua demissão, o Sr. Barjona o desenganou de que a satisfacção a esse pedido era inexequivel e attentatoria dos principios do nosso codigo fundamental, porquanto as syndicancias de recenseamentos politicos teem os seus tramites marcados por lei e são da exclusiva alçada do poder judicial e jamais da do poder executivo

Parece que o Sr. Moreira da Fonseca fôra em seguida procurar o Sr. Fontes, queixando-se amargamente, e que delle recebêra senão uma promessa formal, pelo menos as melhores esperanças de que não ficaria em má posição com os seus amigos peticionarios do comicio eleitoral portuense.

E assim embalado, regressou ao Porto. Se não quando o Sr. Barjona, por sua conta e risco, e sem dar conta a ninguem, mandou a seguinte portaria para o *Diario do Governo*, seriam duas horas da noite e no dia 29, a todos sorprehendeu esta publicação.

Foi presente a S. M. el-rei o officio do governador civil do districto do Porto, em data de 24 de outubro corrente, acompanhando a representação em que os membros da mesa do comicio eleitoral, reunido naquella cidade no dia 22 do referido mez, pedem que se mande proceder a uma syndicancia ao reconhecimento eleitoral da mesma cidade, e se adie a eleição da respectiva Camara Municipal até que se expurgue esse recenseamento dos vicios e fraudes que o invalidam; e o mesmo augusto senhor, considerando que o recenseamento concluido em 30 de Junho proximo passado é o unico legal para todas as eleições que hajam de verificar-se antes de ser devidamente substituido;

Considerando que ha muito findaram com respeito ao ultimo recenseamento os prazos de reclamação e recursos, e que os processos, por crimes previstos na lei, não suspendem as operações eleitoraes;

Considerando que as manifestações da opinião publica, por mais imponentes que sejam, se justificam as averiguações das autoridades administrativas, não podem, comtudo, substituir a verificação e julgamento dos crimes que só pertencem aos tribunaes;

Considerando que o adiamento de qualquer eleição por motivo de suspeição opposta aos recenseamentos constituiria um precedente funesto á liberdade eleitoral:

Ha por bem declarar ao governador civil do districto do Porto, para o communicar aos requerentes, que não pode ser deferido o seu pedido no que diz respeito ao adiamento da eleição. por ser contrario á lei; devendo, todavia, o mesmo magistrado proceder, para todos os effeitos legaes, ás devidas averiguações ácerca dos factos arguidos.

Paço, em 28 de Outubro de 1885.—*Augusto Cesar Barjona de Freitas.*

Logo que a bomba estalou no porto, reunio-se outra vez o comicio eleitoral e resolveu abster-se de entrar nas eleições camarias, visto que os recenseamentos estando viciados, de modo algum podia o resultado do escrutinio significar a vontade dos municipes, etc.

O Sr. Moreira da Fonseca pedio logo a sua demissão, que lhe foi aceita e o conselheiro do districto mais antigo é que está servindo inteiramente de governador civil do Porto.

— Falleceu em Londres, onde se achava com seu filho, em vespera de regressarem á Lisboa, a Sra. Condessa, viuva de Porto Côvo Bandeira, D. Luciana Maria d'Oliveira Croft. Era irmã do Sr. Visconde da Graça.

El-rei, o Sr. D. Fernando, foi comprimentado no seu palacio das Necessidades no dia dos seus annos, (29 de Outubro). Nessa noite foi ao theatro de S. Carlos assistir á inauguração da época lyrica. Logo que S. M. assomou ao seu camarote particular, todos os espectadores se ergueram, sem excepção, o que só é costume fazerem quando entra o reinante. Todos acharam abatido o parecer do Sr. D. Fernando; que trazia parte do rosto velado com uma compressa de tafetá preto. A familia real esteve toda. O Sr. D. Fernando completou 69 annos.

— A recepção de hontem, 31, no paço da Ajuda, por motivo do anniversario natalicio do Sr. D. Luiz I. S. M. não appareceu em consequencia do seu estado de saúde, esteve muito incommodado.

A' noite houve espectaculo de gala em S. Carlos.

— Foi hontem agraciado com a grã cruz da Conceição o Sr. conselheiro José Luciano de Castro, sub-chefe do partido progressista, e concedido o titulo de Visconde de Sinde ao Sr. Dr. Francisco Perestrello d'Alarção, abastado proprietario de Braga.

— Os illustres exploradores Capello e Ivens, depois da cordialissima recepção que tiveram em Madrid, foram para Paris, onde chegaram no dia 29.

— Na reunião que á 30 do corrente teve a direcção da Associação Commercial de Lisboa, o Sr. Eduardo Pinto Bastos, seu presidente declarou que tendo fallado com o Sr. ministro da fazenda a proposito dos trabalhos do conselho superior das alfandegas na revisão da pauta geral aduaneira, o mencionado ministro lhe dissera que não estivessem sobresaltados o commercio e a industria, por isso que aquelles trabalhos eram preliminares e simplesmente preparatorios, e não se tornariam definitivos sem que brevemente fosse ouvida a Associação Commercial de Lisboa, como legitima representante do commercio e da industria do paiz.

A direcção resolveu subscrever para a subscripção nacional para a compra do direito de fazer uma edição popular do livro de Capello e Ivens acerca da sua ultima travessia, com um conto de réis (fortes) subscrevendo os directores com a quantia de 200$.

— Ha poucos dias deu-se um lamentavel desastre na ponte internacional sobre o rio Sever que separa Marvão de Valencia de Alcantara (linha Madrid-Caceres.)

O comboyo encontrando na via um cavallo que o fez descarrilhar tombou da ponte abaixo, precipitando-se furgão, a machina, o tender e alguns wagons. Quatro pessoas do serviço do comboyo ficaram em tal estado que os que não morreram logo, falleceram pouco depois no lazareto de Marvão.

Os poucos passageiros que trazia ficaram todos mais ou menos contusos.

— Na ultima sessão da Camara Municipal de Lisboa, o presidente (Sr. Rosa Araujo) disse que, achando-se demolido o predio em que viveu e falleceu o marquez de Sá da Bandeira, que era situado na travessa da Nazareth, e cujo terreno confina hoje com a avenida da Liberdade, onde se está construindo um predio, propunha que pela repartição technica se indique a maneira de, por meio de lapide ou qualquer outro meio, se ficar sabendo onde era a casa em que falleceu tão eminente velho.

Foi approvada por unanimidade aquella proposta.

— Tambem [illegible] um voto de sentimento pela morte do Visconde de Massamá (Dr. Nuno José Severo Ribeiro de Carvalho) que desempenhou por varias vezes o cargo de vereador do municipio de Lisboa. O visconde falleceu em Torres Vedras, na sua quinta, atacado por uma congestão cerebral.

— No Porto continúa a grassar a epidemia de typhos, que já tem feito grande numero de victimas.

— Já funcciona para o publico o ascensor da calçada da Gloria, cuja ingreme ladeira separa a rua de S. Pedro de Alcantara, e portanto o Bairro Alto da Liberdade. A concurrencia tem sido enorme; o preço de cada subida ou descida é de um vintem.

Os carros americanos da carreira do Passeio, dão bilhetes de correspondencia para os ascensores, da calçada da Gloria e da calçada do Lavra, que vai do largo da Annunciada á travessa do Thorel, junto ao campo de Sant'Anna.

— Deverão estar lembrados os leitores da historia da tristemente celebre heroina do Porto, D. Marinha Correia, de notavel formosura, cujo ultimo capitulo foi o assassinato de Leopoldino Augusto da Silva Mello, em S. João da Foz, nos ultimos dias de Novembro de 1884. D. Marinha logo em seguida foi presa, e, mais tarde pronunciada no 2º districto criminal do Porto, pelo crime de assassinato.

Appellando para a Relação do Porto, e sendo sustentada a pronuncia, recorreu da revista.

Foi no dia 30 de outubro ultimo julgado esse recurso no Supremo Tribunal de Justiça

O ministerio publico era representado pelo Sr. conselheiro Sequeira Pinto e a defeza foi feita pelo Sr. conselheiro José Dias Ferreira. Ambos os jurisconsultos discutiram a causa com a proficiencia que todos lhes reconhecem.

Foram quatro discursos brilhantes.

O tribunal, por unanimidade de votos, não deu provimento ao recurso, tendo por isso D. Marinha Correia de ser julgada em audiencia geral pelo crime punivel pelo art. 340 do Cod. Pen.

Se a ré conseguir provar que foi esbofeteada, provocada e insultada, em sua propria casa, por Leopoldino, é de presumir que o jury a absolva de ter empregado em sua legitima defeza a arma de que andava sempre prevenida, um revolver.

Nada porém, se póde aventurar com fundamento sobre o *veredictum* dos tribunaes.

Nestes ultimos dias vieram transbordando as folhas diarias com os extractos das duas audiencias, interrogatorios e debates, sobre o julgamento de Francisco de Paula Pereira, irmão de Maria Emilia, ambos de idade já mais que madura e que vivendo na miseria extrema se abrigavam n'uma triste loja terrea na Rua Formosa, em Lisboa, Ella beata, em excesso até. Elle, temente a Deus, resignado, pária em toda a extensão da palavra, mas boa pessoa, um optimos precedentes. A irmã appareceu, creio que no mez de março degolada com uma navalha de barba, jazendo n'um lago de sangue, na cosinha da hediondissima e pauperrima vivenda. Paula Pereira não sentio entrar ninguem em casa.

Entre ambos nada possuiam que tentasse a cubiça de quem quer que fosse. Elle, accordando, assim que vio a catastrophe, de que não dera fé, quando commettida, sahio de casa como louco a pedir soccorro. De tão nebulosas circumstancias se achava revestido o triste successo que a reportage da imprensa, desde logo, denominou: crime mysterioso. E tão mysterioso foi que, por não sobrecarregarem as consciencias com uma condemnação duvidosa, os jurados deram o crime por não provado e o réo foi posto em liberdade, não sendo acceito o requerimento de recurso do delegado por não ter reclamado por nullidades durante o processo.

Foi defensor generoso de Paula Pereira, o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro; representava o ministerio publico o Sr. Dr. Barros e Sá, filho do conselheiro e ministro de estado —honorario do mesmo appellado. Defeza e accusação foram pertinazes e brilhantes; mas pareceo que as judiciosas e fundamentadas declarações de medico Craveiro Lopes. que em audiencia, chamado a depor, convenceram o jury de que os ferimentos mortaes da finada podiam bem ter sido feitos por ella mesmo e a opinião inclinou-se para o suicidio, deixando a outra ponta do terrivel dilemma, que era o do assassinato perpetrado pelo irmão da victima.

O auditorio e em geral o publico, parece terem ficado satisfeitos com a sentença proferida pelo meretissimo juiz do 2º districto criminal de Lisboa, Dr. Celestino Emygdio.

El rei na vespera do seu anniversario natalicio deu ao Sr conselheiro Peito de Carvalho governador civil de Lisboa, cerca de 100 libras esterlinas para serem divididas por familias necessitadas. O Sr. Peito de Carvalho pedio as redacções dos jornaes de Lisboa que lhe mandasse cada uma uma relação de seis pobres chefes de familia para serem devidamente contemplados na repartição d'aquella esmola.

A opera com que abrio S. Carlos foi o —Mephistopheles—do Boito. Na—Linda de Chamounix, que se lhe seguio, reappareceu o celebre baryton Cotogni, que esteve aqui ha 15 annos. Está-se ensaiando a —Carmen—de Biset, que já foi muito ouvida e cada vez mais gostada na ultima epoca lyrica.

— Esperam-se disturbios por occasião da eleição municipal (hoje) em Val Passos. Os animos estavam muito irritados. Foi mandada seguir para alli toda a força de infanteria e cavallaria que estava disponivel em Bragança. E' possivel ainda que a força nas mãos d'aquellas autoridades facciosa se torne em instrumento de desordem.

— Chegou a Lisboa o Sr. conselheiro Anselmo Braamcamp, chefe do partido progressita. Regressa das praias da Granja. Esteve hontem no paço da Ajuda na recepção de cumprimentos.

— A respectiva commissão de engenheiros vai proceder, por estes dias, ao exame da segunda parte da 8ª secção da linha ferrea do Douro bem como á experiencia do viaducto sobre o Tua.

— Falla-se agora em que será o Sr. conselheiro e ministro de estado honorario Antonio Augusto de Aguiar, quem será nomeado embaixador de Portugal junto a corte do Rio de Janeiro.

— Continua a ser muito discutida e contestada nos jornaes politicos da opposição a preferencia dada a arma —Guedes, cuja compra em numero de 40,000 espingardas ordenou ultimamente pelo ministerio da guerra.

— Sob o titulo geral de Bibliotheca de Portugal e Brasil, editor agora a casa Guilhard, Ailland & C., de Pariz o 1º numero de uma encyclopedia de sciencia, arte e litteratura.

O primeiro volume da collecção scientifica tem por titulo: A litteratura e a Religião dos Arias India. E' um excellente estudo do Sr. Guilherme de Vasconcellos Abreu, professor de lingua e litteratura sanscritica no curso superior de lettras. O livro, escripto n'uma linguagem impeccavelmente vernacula deve ser de grande proveito para as pessoas, que sem serem orientalistas, pretendam conhecer com exactidão o estudo da sciencia sobre aquelles interessantissimos assumptos. Apresenta o livro, além de um grande cabedal de erudicção, novidades orthographicas muito para serem aproveitadas e seguidas. Advirta-se, porém, que nada tem de commum com o systema sonico ou phonetico proposto e evangelisado ha annos pelo Dr. José Barbosa Leão, do Porto, nem tão pouco é o que vulgarmente se chama orthographia etymologica. Quem conhecer a historia da importantissima reforma orthographica operada pela Academia de la Crusca no edioma italiano, poderá fazer idéa do trabalho proposto e já agora posto em execução pratica pelo Sr. Vasconcellos Abreu e seus collegas do syndicato scientifico-litterario que superintende na publicação da Bibliotheca de Portugal e Brazil.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO —CORTE, 9 de Novembro de 1885

SUMMARIO: —*O 1º promotor e o processo mandado instaurar aos vereadores.—Como o «Diario do Brazil» considera a questão.—Competencia daquelle funccionario.—Solução dada pelo ministerio da justiça.—O juiz perante o qual foi dada a denuncia.—Andamento do processo.—Questão dos vinhos artificiaes.—A guerra soffrida pelos respectivos fabricantes.—A junta de hygiene.—Representação do inspector da alfandega.—Decisão do ministro da fazenda.—Declaração de um dos membros da junta de hygiene.—Resposta deste ao ministro.—O [illegible] do consulado portuguez.*

A questão da competencia, levantada pelo 1º promotor no processo de responsabilidade dos vereadores suspensos, de que fallei na passada, acaba de ser encaminhada serena e regularmente, depois de ter assumido um aspecto um tanto carrancudo, que felizmente dissipou-se, parecendo que foi aquelle funccionario quem ficou com o quinão que pretendeu dar.

E aqui importa mencionar uma circumstancia que me escapou na noticia que dei; e é que o Sr. Ottoni, no officio que dirigio ao Sr. ministro do imperio, communicando ter passado os papeis ao seu collega, accrescentou simplesmente, que assim o tinha feito o entendido « pelos fundamentos constantes do officio por copia junto », dirigido ao seu collega.

O facto causou impressão, e o *Diario do Brazil*, tomando a dianteira aos collegas, que julgaram dever abster-se de emittir opinião, censurou francamente o procedimento do 1º promotor, pelo expediente de que usou para com o governo, enviando lhe copias de sua correspondencia com o 2º promotor, em que está a justificação da falta de cumprimento da ordem que recebera, como pela resolução de, por seu livre alvedrio, passar ao collega um serviço que lhe fora distribuido pelo governo, tanto mais quanto não prevalece o argumento tirado do decreto de 1º de fevereiro de 1872. « E' engano ou evasiva que não se compadece com a pratica forense; o art. 2º daquelle decreto dispõe que a divisão dos districtos não inhibe os promotores de praticarem actos de sua competencia em qualquer dos districtos indistinctamente.

« O que o Sr. Dr. Ottoni, observa aquelle jornal, chama a *faculdade* de proceder ou não, chamaremos nós, e chama a lei, obrigação, desde que é *indistincta*, nos dous districtos, a competencia dos promotores da côrte.

« Tão certo é estar o Sr. Dr. Ottoni demorando um negocio por sua natureza urgente (pois se trata de direitos politicos e individuaes de cidadãos envolvidos em processo de responsabilidade) que, entrega-se ao Sr. 2º promotor « para que este lhe devolva os papeis, caso entenda faltar-lhe competencia, afim de então passar a officiar! »

« Tudo isto é originalissimo, mas está escripto na copia que o Sr. Dr. Ottoni mandou para o Sr. ministro do imperio e *para a imprensa*, antes de resolvida a duvida! »

Quanto á estranheza que, com as delicadezas devidas, manifestou o 1º promotor por lhe ter sido a ordem expedida, não pelo ministerio da justiça, mas pelo do imperio, acha o *Diario do Brazil* que é ainda outra originalidade; a entidade governo diz elle, é indivisivel, e a questão de expediente de secretarios não influe para a competencia dos promotores publicos, a qual decorre da natureza dos factos sujeitos a sua indagação; e tanto que, sem ordem de nenhum ministro o promotor officia, mal tem sciencia, mesmo por algum particular, de que um crime foi perpetrado.

O *Diario* conclue observando que « o governo precisa de agentes que secundem energica e lealmente a acção moralisadora de seus actos. »

Com data do dia em que foi publicado esse artigo, expedio o Sr. ministro da justiça —a quem o do imperio deu conhecimento do occorrido —um aviso ao 1º promotor, « recommendando lhe que desse cumprimento ao aviso do referido ministerio, promovendo de prompto em juizo a responsabilidade dos vereadores citados; devendo notar ao mesmo 1º promotor que, no procedimento que teve, transferindo ao 2º promotor os papeis, que lhe serão devolvidos, segundo ordem naquella data expedida, não procedeu regularmente, porque devera ter suscitado a duvida perante quem a podesse resolver. »

O 2º promotor—que, conforme tenho ouvido dizer, tinha se inhabilitado para funccionar no processo por ter, irreflectidamente, se prestado a assistir á justificação do Sr. Henrique de Carvalho, acto puramente gracioso a que elle não tinha o dever de comparecer,—devolveu immediatamente os papeis ao collega. E, ou fosse porque o Sr. Ottoni tem mostrado ser filho de seu pai, que nunca se dá por vencido, ou porque qualquer outro fundamento houvesse, correu que elle não funccionaria no processo, e até alguns jornaes noticiaram que elle havia devolvido os papeis ao Sr. ministro da justiça—accrescentando a noticia do *Paiz*, que o 1º promotor declarara que no inquerito não havia fundamento para denuncia.

Isto, porém, foi baldado, e dous dias depois, publicou a *Gazeta de Noticias* a resposta do Sr. Ottoni ao Sr. ministro da justiça, na qual, procurando explicar o seu modo de proceder e afastar toda e qualquer idéa de rebeldia por sua parte ás ordens superiores, dizia elle que á vista da « insistente preferencia dada pelo governo imperial á intervenção da 1ª promotoria nesse importante processo, o que constitue honrosa demonstração de confiança de que ella muito deseja mostrar-se digna » ia dar a denuncia. E assim o fez perante o juiz do 5º districto, o Sr. Bandeira de Mello, o qual já despachou mandando extrahir copias para serem remettidas aos denunciados, que deverão responder no praso de 15 dias. Não foi, de certo, sem calculo, para mostrar que o seu collega é que devia funccionar no processo, que o 1º promotor deu a denuncia perante o juiz do 5º districto; e é por isso que a *Gazeta de Noticias*, que tem sido o seu orgão em toda essa questão, diz hoje, noticiando o despacho do juiz:

« Fica assim firmado que o juizo competente é o do 5º districto criminal e não o do 1º como alguns suppunham, porque o matadouro está neste districto.

« O mesmo juiz deferindo o requerimento do Dr. Julio Ottoni, 1º promotor publico, mandou tirar certidão dos depoimentos das testemunhas do inquerito para promover tambem a responsabilidade dos encargos de arrecadar o dinheiro que era exigido para o córte no matadouro de Santa Cruz. »

O Sr. Ottoni, cumprindo as ordens superiores, quer todavia, que fique consignado, que tinha elle razão quando opinou que o processo devia correr pelo juizo do 5º districto, porque é neste que está situado o paço municipal, embora o matadouro, onde se deu o facto, pertença ao 1º districto.

— Uma outra questão, que em si não tem a importancia moral da do matadouro, e nem como ella excitou o espirito publico, mas que desde muito tem feito gemer os prelos e ia ultimamente se complicando e levantando um conflicto entre a junta de hygiene e a inspectoria da Alfandega, com a intervenção dos ministros da fazenda e imperio, que parecem dar razão á segunda, é a dos « vinhos artificiaes » e « vinhos falsificados. »

Existem nesta capital varias fabricas de vinho artificial, montadas com grande capital e produzindo grande quantidade de vinho para o consumo local e exportação em escala crescida para as provincias visinhas.

Fazendo ellas grande consumo de aguardente e espiritos nacionaes, subiram esses artigos a altos preços e a sua producção augmentou proporcionalmente. Fundaram se na provincia do Rio de Janeiro e em certos pontos de serra abaixo engenhocas, que só fazem aguardente e espirito. Mas aquellas fabricas causavam grande damno á importação dos vinhos estrangeiros, especialmente dos vinhos portuguezes.

Com o fim de guerreal-as organisou-se aqui uma associação sob a denominação de *Centro Commercial de Seccos e Molhados*, composta em quasi sua totalidade de importadores e commerciantes de vinhos, de propria ou alheia conta. Já por meio de uma activa e incessante propaganda contra os vinhos artificiaes, que qualificavam de falsificados e nocivos á saude, já por meio de queixas e reclamações perante as autoridades administrativas e fiscaes, e por denuncias que mandavam ás alfandegas das provincias visinhas, onde os vinhos eram retidos, quando não lançados logo ao mar como compostos de ingredientes toxicos; já, emfim, com o augmento de imposto votado ha dous annos pelo parlamento; além de outros meios de que puderam dispôr, conseguiram, se não arruinar completamente taes fabricas, reduzil-as a proporções muito limitadas, o que tem feito descer a preços infimos a aguardente e o espirito, de tal modo que o seu fabrico está em termos de ser abandonado, por não deixar remuneração.

Os proprietarios das fabricas teem lutado com grande energia, mostrando que não são falsificadores de vinhos, mas fabricantes de vinhos artificiaes, que como taes os expõem á venda.

Animado com os resultados colhidos em relação aos vinhos artificiaes de producção nacional, estendeu o *Centro Commercial* a sua guerra—e ahi com razão salvo o modo—contra os vinhos estrangeiros falsificados. Mas a luta não poderia ser-lhe vantajosa sem os meios officiaes, ou antes, sem o auxilio da junta de hygiene.

A' frente da campanha e como orgão do *Centro*, poz-se o *Paiz*, que, como é sabido, é propriedade do Conde de S. Salvador de Mattozinhos, Sr. João José dos Reis, o mais importante talvez dos negociantes de vinhos nesta praça. Despertado naturalmente pelos artigos desse jornal, resolveu a junta de hygiene proceder a exames nos vinhos importados, e sobre os quaes recahira denuncias, verificando no primeiro desses exames que o vinho

era falsificado é composto de substancias nocivas. Arrimado por esse resultado, entendeu o presidente da junta dever fazer ao inspector da alfandega exigencias a que este não se prestou de bom grado; e como o Paiz continuasse a referir-se á junta, dirigio o mesmo presidente, Dr. Domingos Freire, uma carta áquelle jornal dizendo que, em nome da junta central de hygiene « estava autorisado a declarar que por differentes vezes já tem ella solicitado do governo providencias tendentes e supprimir o abuso da exposição á venda de vinhos artificiaes, tanto importados, como fabricados no paiz. »

O Sr. Barão de Mamoré, não se conduanando com semelhante declaração, baixou um aviso á junta declarando que « fallecendo a ella competencia para entrar na apreciação dos motivos de ordem legal que determinam o procedimento do governo, cumpria a essa corporação, no caso vertente, acatando as decisões, aliás baseadas em pareceres de profissionaes da propria junta, abster-se de fazer communicações á imprensa, mormente nos termos d de que se tratou, sobre um assumpto em que só lhe cabe informar ao mesmo governo, e que depende exclusivamente de resolução deste; pelo que menos regular foi o procedimento do presidente da junta e o da mesma junta. »

No mesmo numero do *Diario Official* em que era publicado esse aviso, lia-se um officio do inspector da Alfandega ao Sr. ministro da fazenda, reclamando contra o procedimento da junta central de hygiene, « a qual baseando-se em denuncias anonymas, e nem sempre insuspeitas, quotidiamente requisita o embargo de carregamentos inteiros de vinhos, até que seja este analysado convenientemente, para o que solicita nunca menos de 12 garrafas de cada uma das marcas.

« Assim é que, observa o inspector, nesta data já existem detidos, á espera de solução, nos armazens desta Alfandega, cerca de 11,000 volumes, representando capital avultado e não pequena somma de direitos fiscaes.

« E' intuitivo o transtorno resultante de tal estado de cousas. Por um lado a Alfandega com seus armazens abarrotados pela consideravel quantidade de um vazilhame, cuja apropriada accommodação demanda largo espaço, vê-se obrigada a autorisar, talvez com prejuizo da fiscalisação, depositos avultados em trapiches particulares, por outro lado os donos do vinho detido, na impossibilidade de receberem suas mercadorias, de muitas das quaes os direitos já foram pagos, ficam ainda em cima sujeitos a armazenagens, bastante onerosas, de um, dous ou mais mezes que tanto tempo consome o exame chimico da junta.

« E sobem de ponto os vexames que a todos trazem as exigencias da junta, quando esta não limita-se a pedir amostras só das grandes partidas importadas para o consumo da população, mas ainda, como verá V. Exc. do officio de hontem junto em cópia, estende a exigencia ás encommendas destinadas a particulares e que não entram no mercado, quasi todas de um ou dous volumes com vinhos finos, alguns de preço elevado.

« Não será preciso manifestar a V. Exc. quanto ficarei constrangido se tiver de tirar de um barril de decimo ou de oitavo as 12 garrafas, ao que parece, indispensaveis, sem que para isso me assista competencia legal, e antes com manifesta infracção do regulamento das Alfandegas, o qual torna este direito privativo do dono das mercadorias. »

Pondo em duvida a competencia da junta, em vista da legislação que regula a materia, para fazer taes exigencias, que entretanto tem sido attendidas, e mencionando a falta de vazilhame para a remessa de taes amostras, sendo de notar que a ultima foi de 16 garratões com a capacidade de 192 garrafões, o Sr. Sampaio Vianna, inspector da Alfandega, pede providencias, declarando que suspenderá as remessas até que o governo resolva.

O Sr. Belisario respondeu « autorisando a sahida dos vinhos retidos á requisição da junta de hygiene, que os poderá, todavia, mandar examinar nos armazens da Alfandega, emquanto for o assumpto resolvido pelo Sr. ministro do imperio, a quem officiou; não podendo, porém, a referida junta requisitar amostras e menos impedir o despacho e sahida dos vinhos até nova deliberação. »

Com a publicação desses documentos veio á imprensa um dos membros da junta de hygiene, o Dr. João Paulo, varrendo a sua testada nos seguintes termos, que tem feito bater palmas os fabricantes de vinho artificial:

« Declaro ao publico, como hontem o fiz pessoalmente a S. Exc. o Sr ministro do imperio, que não autorisei com meu voto ao Sr. presidente da junta de hygiene a dirigir ao *Paiz* a carta que esse jornal publicou sobre a questão dos vinhos artificiaes, ora agitada na imprensa.

« Não compareci, por doente, á sessão em que tal carta foi escripta; e, se estivesse presente, teria votado contra semelhante resolução.

« Portanto, a acre reprimenda lançada ao Sr. presidente da junta no officio do Sr. ministro do imperio, hontem publicado no *Diario Official*, não me abrange, felizmente.

« Devo, além disso fazer publico que, nesta questão de vinhos artificiaes, como em outras, estou em pleno desaccordo com o Sr. presidente da junta de hygiene, como prova o grave facto seguinte: Tendo eu, em sessão de 24 de Setembro, proposto que se informasse ao inspector da Alfandega simplesmente isto: *que os vinhos então examinados eram artificiaes e não continham substancias toxicas;* na sessão subsequente, não estando eu presente, o Sr. presidente alterou esta minha proposta, já approvada, accrescentando: *mas sendo vinhos artificiaes, são prejudiciaes á saúde publica.*

« Ora, esta conclusão não é exacta, pois, ha vinhos artificiaes que não são prejudiciaes á saúde. »

Mas o que agora torna-se curioso é que o mesmo Dr. João Paulo, que não autorisou o presidente da junta a fallar em seu nome, e que professa opinião contraria á delle, tenha, depois dessa declaração, se associado á resposta que pela junta, em sessão presidida pelo Dr. Freire, foi dada ao aviso da « acre reprimenda. » De facto, convocada a junta em sessão plena, foi apresentado um projecto de resposta, que depois de longa e calorosamente debatido pelos Srs. João Paulo, Luciano Sarmento e Cincinato Lopes, foi approvado com ligeiras modificações. Nessa resposta, que é longa, procura a junta explicar qual a sua intenção, e como procedeu, não tendo de modo algum desacatado as decisões do governo; ella, junta « julga igualmente não haver exorbitado de suas attribuições, e muito menos haver empregado termos de que resulte falta de acatamento á legitima autoridade do governo, facto encontrado por S. Exc. nessa carta, onde a junta, por mais que a releia, não o encontra, pedindo a S. Exc. venia para sorprender-se de S. Exc. o ter ahi encontrado, quanto a junta nisso não cogitou, mesmo porque não podia nem devia fazel-o por sua propria dignidade. »

A questão por emquanto fica neste pé.

— Acaba de ser decidida na relação do districto o recurso interposto pelo 2º promotor contra a decisão do Sr. Calmon, que julgou incompetentes as autoridades brazileiras para tomarem conhecimento da questão do roubo do consulado portuguez. A relação confirmou essa decisão.

Hontem partio para a Europa com a familia o ex-consul, implicado no facto, Visconde de Waldik.

Não me resta tempo para expor hoje esse negocio, que é longo.

REVISTA DIARIA

Governo do Bispado.—Diz á *Aurora* de 15 do corrente que, de 6 á 12, foram passadas:

Provisão de vigario por tempo de mais um anno para a freguezia de S. Francisco de Borja de Piassabussú, em Alagôas, a fovor do Rvd. José Joaquim da Rocha.

Idem, idem, por tempo de mais um anno, a favor do Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento, para a freguezia de Tacaratú, nesta provincia.

Idem, de coadjuctor, para a freguezia de S. Miguel de Ipojuca, nesta provincia, a favor do Rvd. conego Luiz José de Oliveira Diniz, por tempo de um anno.

Idem, de uso de ordens, a favor do Rvd. conego Domingos Fulgino da Silva Lessa, residente na freguezia de Cururipe nas Alagôas, por tempo de mais um anno.

Idem, idem, a favor do Rvd. Vicente de Farias Gurjão, residente na freguezia da Escada, desta provincia, por tempo de mais um anno.

Idem, idem, a favor do Rvd. Athanasio Gonçalves da Silva, residente na freguezia de Palmeira dos Indios em Alagôas, por tempo de mais um anno.

Idem, idem, e de confessor, por tempo de mais um anno a favor do Rvd. Herculano Marques da Silva, residente na freguezia da Escada desta provincia.

Portaria concedendo trinta dias de licença a favor do Rvd. Manoel Simplicio do Sacramento, vigario de Tacaratú, passando essa freguezia a ser regida cumulativamente pelo vigario de Agua-Branca.

Seminario de Olinda.—Passamos da *Aurora* de 15 do corrente:

« No dia 10 do corrente assistiram á solemne distribuição de premios dos estudantes que fazem parte do Seminario de Olinda e Collegio Diocesano. Grande foi a concurrencia de illustres sacerdotes, distinctos cavalheiros e senhoras que com suas presenças abrilhantaram o acto. A premiação foi feita pelo modo porque costuma-se fazer em alguns dos mais afamados collegios da Europa, cabendo ao Exm. Rvdm. monsenhor Joaquim Arcoverde Cavalcante, o discurso de inauguração que muito agradou não só pela elegancia da fórma, como pela grandeza e magestade do assumpto. Durante alguns intervallos que decorriam no momento em que sobre os peitos dos alumnos collocavam-se as medalhas com o distico—Collegio Diocesano—tocou a banda de musica de policia, graciosamente offerecida pelo Sr. coronel Decio de Aquino Fonseca, digno commandante do corpo de policia.

« Ao Rvdm. reitor do seminario, o conego Arcoverde apresentamos as nossas congratulações por ter iniciado esse novo melhoramento, esse grande estimulo entre os alumnos de tão importante estabelecimento de educação. »

Concurso.—Em 9 do corrente por edital do Exm. governador do bispado, foi mandado abrir concurso para provimento de uma cadeira de conego de prebenda inteira, e outra de meia prebenda.

Tribunal do Jury do Recife. — Este tribunal não pôde funccionar hontem por só terem comparecido 9 juizes de facto. Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

José Duarte das Neves Junior.
Victoriano Leopoldino da Silva Costa.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Fernandes de Albuquerque.
Joaquim José de Abreu.
José Fernandes de Mello.
Epiphanio de Luna Freire.
Aleixo Rodrigues de Moura.
Joaquim Nicoláo Ferreira.

Freguezia de S. José

Pedro Luiz de Oliveira.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Capitão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.
Antonio Muniz Tavares.
Candido José de Góes Telles.
João Fernandes Vianna.

Freguezia da Boa-Vista

Luiz Walfredo de Carvalho.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Antonio Marques de Amorim.
Franklin José de Andrade Poggy.
Adolpho Targino Accioli.
José Francisco de Paula Ramos.
Irineu Coelho da Silva.
Francisco Ferreira Borges.
Joaquim Alves da Fonseca.
Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.
João Joaquim da Costa Leite.
João Victor Alves Matheus.
Antonio Annes Jacome.
João Antonio Monteiro.
Felix Valois Correia.

Freguezia da Graça

Quintiliano José de Amorim.
João Mauricio de Abreu.
Francisco Rufino Victor Pereira,
José Augusto Rodrigues.

Freguezia de Afogados

José de Souza Araujo.
Dr. Lydio Mariano de Albuquerque.
Francisco Sodré da Cunha Motta.
Manoel Luiz dos Santos.
Felix Ribeiro do Amaral.

Freguezia do Poço

Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha.

Foram multados em 20$000:

Manoel M. de Abreu Porto.
Francisco N. da Silva Lobo.
João Sabino de Lima Pinho.
Antonio M. Pereira Vianna Junior.
Luiz C. de Medeiros.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Francisco de Paula Marques de Oliveira.
Dr. Manoel F. de Azevedo.
Joaquim Lopes Machado.
José Joaquim da Cunha Maia.
José Alves da Silva.
Ernesto A. de Barros Franca.
Antonio José de Souza e Silva.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Domingos José de Saboya e Silva.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
Dr. José Isidoro Martins Junior.
Manoel do Nascimento Silva Bastos Junior.
Bellarmino de Barros Correia.
Antonio Pinto de Almeida.
Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho.
Manoel Bruno Alves do Couto.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Braz Barreto Carneiro Leão.
Alfredo de Carvalho Paes Barreto.
José Lucio Lins.
Ignacio da Costa Rego Monteiro.
Felix Ramos Leuthier.
Francisco Xavier dos Santos.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Presidio de Fernando—Como se vê do telegramma noutra secção publicado, o governo imperial nomeou director do presidio de Fernando de Noronha, o Sr. capitão Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Foi uma feliz escolha, pois que ao nomeado sobram intelligencia actividade energia e dedicação para exercer aquelle espinhoso cargo tanto mais, quanto diversas commissões de não inferior importancia desempenhou elle outr'ora, durante a guerra do Paraguay, a contento dos generaes que confiaram essas commissões ao seu criterio.

Não menos feliz foi a nomeação do Sr. major Leopoldo Borges Galvão Uchoa para o cargo de ajudante do director do mesmo Presidio, pois que o nomeado é um homem sério, já experimentado e bastante activo e energico.

Conselho Litterario—Funccionou hontem o Conselho Litterario da Instrucção Publica em sessão ordinaria:

Foram lidos os seguintes pareceres;

Da 1.ª secção, relator o professor Fragoso sobre a petição do professor Alberto da Silva Miranda, requerendo a transferencia de sua cadeira do lugar Tabatinga, em Iguarassú, para a praia de S. Francisco em Olinda, concluindo pelo deferimento—Approvado.

Da 3.ª secção, relator o Dr. Regueira, sobre a petição da professora Amelia Carolina da Silva Ramos, requerendo a gratificação de 15 annos, concluindo pela concessão.—Approvados.

Procedeu-se ao julgamento do professor Bononio Rosa de Lima Leal, no processo que lhe foi instaurado por iniciativa do inspector geral.

Lido o relatorio dos autos pelo relator da 3ª secção, Dr. Baptista Regueira, votou-se o parecer, concluindo pela absolvição.—Approvada.

Foi eleito o professor Miranda para fazer parte da commissão que tem de apurar os votos para o cargo de membro do Conselho Litterario, na eleição que se tem de proceder, de accordo com as respectivas intrucções.

Assassinato—A' 29 de Outubro findo, cerca de 5 horas da tarde, e no termo de Aguas-Bellas, Guilherme Bezerra da Silva foi assassinado por José Rodrigues Lima e um cunhado deste de nome Ignacio de tal.

Os delinquentes evadiram-se.

Ferimento mortal—A' 12 do corrente, pelas 11 horas da noite, Manoel Antonio Nepomuceno foi ferido mortalmente por um pardo conhecido por Manoel Genebra, em Agua-Fria, districto policial de Beberibe.

O delinquente evadio-se, e o ferido foi transportado para o hospital Pedro II.

English Bank of Rio de Janeiro—A direcção deste banco resolveu distribuir um dividendo do 4 %, ou 8 schillings por acção, livre de imposto, sobre £ 500:000 do capital realisado.

Este dividendo começará á ser pago no 1º de Dezembro vindouro

Faculdade de Direito.—Eis o resultado dos actos do dia 14 do corrente:

PRIMEIRA SÉRIE

Direito natural

Alfredo de Albuquerque Gama, plenamente.
Jovino Barral da Fonseca, idem.
Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
Arthur Mesquita Corrêa Lôro, idem.
Luiz Gonzaga Bacellar, simplesmente.
Tiburcio Firmino da Silva Tavares, idem.
Victoriano Regueira Pinto de Souza, idem.
Julio Tabosa, idem.
Francisco de Paula Correia de Araujo, idem.
Alfredo [illegible] de Souza Lobo, idem.
Antonio Tavares de Carvalho e [illegible]
Um reprovado.

Direito ecclesiastico

Antonio Buarque dos Reis Lima, plenamente.
João da Costa Ribeiro idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
Rodolpho Alberto Silveira, simplesmente.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
2 reprovados.

SEGUNDA SÉRIE

Direito ecclesiastico

Augusto Elysio de Castro Fonseca, plenamente.
Antonio Caetano Jesus, idem.
Gil Pedro Pereira da Silva, idem.
José de Sá Lima, idem.
Manoel Bernardo Calmon, idem.
Alvaro Jefferson Guedes Pereira, idem.
Alberto Augusto de Godoy e Vasconcellos, idem.
Manoel da Silva Lemos, idem.
Domingos de Abreu Vasconcellos, simplesmente.
Juvenal da Silva Pinto, idem.
Francisco Xavier Guedes Pereira, idem.
José Vicente de Figueiredo, idem.

TERCEIRA SÉRIE

Direito criminal

José Henrique Carneiro da Cunha, plenamente.
Manoel Cyrillo Wanderley Filho, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.
José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
José Paulino de Albuquerque Sarmento Junior, idem.
Manoel Lopes de Carvalho Ramos, idem.
João Adolpho Wanderley Lins, idem.
João Alves de Gouveia Lima, simplesmente.

Direito civil

Antonio Gomes de Albuquerque, plenamente.
Paulo Martins Fontes, idem.
Adolpho Julio de Mello, idem.
Joaquim Agripino de Mendonça Simões, simplesmente.
José Paulino de Albuquerque Sarmento Junior idem.
Celestino C. Wanderley, idem.
Arthur Napoleão Coelho de Sousa, idem.
Pedro Joaquim dos Santos, idem.

QUARTA SÉRIE

Direito civil

Antonio Minervino de Moura Soares Filho, plenamente.
Antonio Elysio de Hollanda Cavalcante, idem.
Matheus de Souza Machado, idem.
José Alvaro Ferreira Tinoco, idem.
Joaquim José Rabello, idem.
Zacharias Valeriano do Rego Monteiro, idem.
Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, idem.
João Pereira de Castro Pinto, simplesmente.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames de hontem;

2º anno

D. Anna Elisa de Oliveira Barros, plenamente.
D. Cecilia Maria de Miranda, idem.
D. Marianna Justina de Souza Gouveia, idem.
Anastacio José de Azevedo, simplesmente.
João Fernandes Soares, idem.
D. Maria Josephina Vergueira Costa, idem.
2 reprovados.

— Hoje serão chamados para a prova oral do mesmo anno:

Nicano Fernandes de Faria.
Jovino Rodolpho de Oliveira.
Vicente Ferreira de Araujo Lima.
D. Felisbella Amalia de Miranda.
D. Amelia Rosa Soares.
D. Maria Julia do Ressurreição Cruz.
D. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa.
D. Amelia Rosa do Brazil.

A turma do 1º anno é a mesma de hontem.

Exames preparatorios—Serão chamados hoje a exame:

Inglez

Arthur Barretto da Rocha Lins
Arthur Eugenio Dantas Barroca
Arthur Gonçalves Vilela Torres
Arthur Henrique Silva
Arthur Hygino de Miranda Junior
Benedicto Marques d Costa Ribeiro
Benjamin Othon Soares
Carlos Alberto Machado
Domicio Marinho Falcão
Elpidio Barbalho Uchoa Cavalcanti

— O resultado dos exames de inglez, de hontem foi o seguinte:

Alfredo Fioch Pinto, approvado
Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, idem
Antonio Leonardo Rodrigues Filho, plenamente
Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas, approvado.
Antonio Paulino de Andrade Cavalcanti, plenamente
Antonio Peres Galvão, idem
Archimedes de Oliveira Souza idem
Arthur Barbalho Uchoa Cavalcanti, approvado.
Faltou a prova oral, 1
Reprovado 1

— Serão chamados hoje a exame de Francez os seguintes estudantes:

Abdisio Caldas de Sá Barreto.
Adolpho José Marques da Silva
Adolpho Pereira de Mendonça
Affonso Gonçalves Ferreira Costa
Alcebiades de Paiva Martins
Alexandre Felix de Lemos
Alfredo Sergio Ferreira Lopes.
Antonio Alves Correia de Lima
Antonio Athayde Martins Ribeiro
Antonio Gonçalves Soares de Mello
Antonio G. Gonçalves
Antonio de Gusmão Lyra
Antonio Henrique Cardim
Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Antonio Machado da Silva Junior
Antonio Manoel da Camara Sampaio
Antonio Marques da Costa Ribeiro
Antonio Paulino de Andrade Cavalcanti
Apolonio Peres Cavalcanti da Gama
Aprigio de Moura Gondim
Archimedes de Oliveira Souza
Armando Abranches Feijó
Arnaldo Moreira Bastos
Alfredo Affonso Serrano Travassos

— O resultado dos exames de Francez de hontem foi este:

Plenamente	10
Approvados	7
Reprovados	6
Não compareceu a prova oral	1
	24

Gabinete Portuguez de Leitura.—A eleição a que se procedeu ante-hontem deu o seguinte resultado:

Conselho Deliberativo

Presidente—Visconde da Silva Loyo.
Vice-presidente—Commendador João José Rodrigues Mendes.
1.º Secretario—José da Silva Rodrigues.
2.º Secretario Alfredo Candido Cousseiro.

Conselheiros Angelino José dos Santos Andrade, Manoel Nunes da Fonseca, commendador Manoel José Machado, Gaudino Ernesto de Medeiros, Albino Narciso Maia, Manoel Lopes Ferreira, João da Cunha Vasconcellos, Antonio Fernandes Ribeiro, commendador Luiz Duprat, commendador Miguel José Alves, Manoel Joaquim Pereira, José Pereira Bastos, Antonio José Coimbra Guimarães, Affonso de Azevedo Maia, Emilio Soares, Joaquim José de Amorim, Manoel Armenio Rodrigues, Severino Saraiva de Andrade, Joaquim Manoel Ferreira de Souza e Justino Teixeira de Moura.

Substitutos—Manoel Vieira Neves, José A. de Abreu Cardoso, Adriano Rodrigues da Costa, Francisco Joaquim Alves, Alexandre da Fonseca Fernandes, Bento A. Machado Guimarães, Manoel Cardoso Junior, José Ferreira Dourado, Francisco Monteiro Guedes Paiva e Augusto Fernandes.

A directoria ficou assim constituida:

Director—Antonio Correia de Vasconcellos.
Vice-director—Manoel Joaquim da Rocha.
1.º Secretario—Manoel Martins Capitão.
2.º Secretario—Francisco de Paula Cousseiro.
Thesoureiro—Miguel Soares Moreira d'Araujo.
Orador—Thomaz Espiuca.

Substitutos—Do vice-director, Alfredo José Antunes Guimarães; do 2º secretario, Manoel Ferreira Mendes de Azevedo; do thesoureiro, Paulino de Oliveira Maia.

Para a côrte—Ao bordo do paquete nacional *Pará* seguio para a côrte, no sabbado ultimo, o Sr. engenheiro A. Lopes de Leão, ex-director das construcções navaes do Arsenal de Marinha desta provincia, em cujo exercicio se houve sempre com intelligencia e zelo.

Bons ventos o levem ao seu destino.

Em transito — O paquete *Mondego* levou ante-hontem para a Europa 164 passageiros, sendo 11 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Pará* levou para:

Alagôas	1:000$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	1:000$000

— O paquete *Mondego* levou para:

Portugal	[illegible]

Companhia de operas comicas—Tem continuado [illegible] concurrencia e estimação os espectaculos dados pela companhia de operetas, sob a direcção do Sr. Luiz Braga Junior. [illegible] a noite de sabbado a *D. Juanita* e na de domingo o *Mandarim*, deliciaram os espectadores, que, ouvindo-lhes a musica, [illegible] as bandeiras despregadas.

Matriz da Boa-Vista—Realisou-se ante-hontem nessa matriz, como haviamos annunciado a solemnidade da primeira communhão dos meninos e meninas que alli frequentam o cathecismo.

A's 7 horas da manhã teve começo a missa durante a qual entoaram diversos hymnos, occupando a tribuna sagrada por duas vezes o vigario da freguezia o Rvmd Augusto Franklin Moreira da Silva, sendo depois do evangelho, para elevar os espiritos dessas tenras almas, que nasciam para a vida da graça, pela segunda, no fim da missa, para commover quasi todo o auditorio.

Finda a primeira allocução, seguio-se a renovação dos votos do baptismo.

A solemnidade terminou ás 9 horas, deixando os assistentes satisfeitos, tanto é certo que não se pode assistir a uma festividade na matriz da Boa-Vista sem se notar grande respeito e devoção.

A's 4 1/2 horas da tarde, no acto de consagração á Maria Santissima ao som de melodiosos hymnos, uma imponente e edificante procissão percorreu a nave do templo, onde pelas meninas conduziam um rico andor.

Nessa occasião fallou ainda o Rvd. vigario, mostrando as vantagens da devoção á Maria Santissima como meio de perseverança e fidelidade.

A solemnidade terminou pela benção do Sacramento.

O comportamento exemplar dos meninos no templo nos autoriza a dizer que pelo muito proveito que nasce do ensino ao cathecismo deveriam a elle se dedicar todos os parochos, que assim cumpririam o seu dever.

Subdelegado de S. José—O Sr. capitão Faustino José da Fonseca, subdelegado do 1º districto de S. José, reassumio hontem o exercicio de seu cargo, que estava sendo exercido pelo respectivo 1º supplente tenente Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

Nova musica—A lythographia e imprensa de musica do Sr. A. J. de Azevedo á rua do Barão da Victoria, acaba de publicar uma nova peça para piano, muito bonita. E' a *Chanson du Bon Vieux Temps* de G. Bachmann.

Agradecidos pelo mimo que nos fizeram de um exemplar.

Trigo do Chile—Lemos no *Jornal do Commercio* da Corte de 7 do corrente:

« Da legação imperial em Santiago e do consulado do Brazil em Valparaiso acaba de receber o ministerio da agricultura 15 saccos com sementes de trigo do Chile ficando assim completada a encommenda feita por aviso de 19 de junho.

« Foram remettidas as mesmas sementes ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura para que as distribua a agricultores que as solicitarem ou hajam solicitado.

« Mandou ao mesmo tempo o ministerio da agricultura reimprimir as instrucções que para a cultura daquelle cereal organisou o Sr. agronomo L. M. Caminhoá.

« Possuimos terrenos particularmente aptos para a cultura do trigo, entre os quaes o solo do Rio-Grande do Sul, as terras da Serra Geral até Curytiba e as planices de Guarapuava.

« Muitas outras regiões do Brazil possuirão terra fresca e substancial qual reclama o trigo.

« Aos lavradores intelligentes incumbe verificar por meio de bem dirigidas experimentações culturaes, onde o vegetal poderá achar condicções apropriadas ao seu desenvolvimento, sem contar todavia que o rendimento seja em toda a parte igualmente avultado, e pondo o maximo cuidado em experimentar qual a variedade que melhor se adapte ás condicções geognosticas e meteorologicas.

« Bem orientada acerca dos seus interesses, a lavoura do Brazil poderá produzir, dentro de alguns annos, todo o trigo necessario á nossa alimentação, desenvolvendo mesmo o consumo do substancioso alimento muito além das preparações actuaes.

« Não aconselhamos ninguem a sacrificar lavoura fundada e experimentada a outra qualquer por mais remuneradora que seja; sabemos quanto a falta de braços concorre para obstar a tentativas de culturas novas e por isto abstemo-nos de incitar os nossos lavradores a emprezas que os obriguem a repartir os seus agentes de trabalho sem a previsão conveniente.

« Lembrar lhe-hemos, porém, que no nosso actual estado de transição do trabalho escravo para o trabalho livre é de todo o ponto indispensavel iniciar culturas leves, qual a do trigo, de maneira que cada estabelecimento possa offerecer occupação rural a toda a sorte de operações agricolas, segundo a qualidade do terreno.

« Simultaneidade, não unidade de cultura, é a caracteristica da agricultura scientifica.

« Seria muito conveniente que o Imperial Instituto não se limitasse a distribuir as sementes que lhe foram conviadas, mas exigisse, a respeito destas e das de outros vegetaes que annualmente reparte informações fidedignas acerca do resultado das culturas, natureza do terreno, área plantada rendimento obtido, accidentes meteorologicos e amostras do producto que patenteiem a qualidade deste

Não todos, mais muitos agricultores haverá que accedendo de boa mente a este convite, se prestem a concorrer por tal modo para a organisação de indicações uteis a toda a lavoura.

« O trigo conta numerosas variedades que prosperam mais ou menos nas regiões caracterisadas de certo modo.

« A esta região convirá a variedade que em outra somente produzirá fructos apoucados, de maneira que a impropriedade da semente motivará muitas vezes haver-se por imprestavel ou pobre o terreno na qual semeadura differente vingará bem.

« Informações habeis poderiam assim guiar a lavoura por modo seguro.

« Nesta parte, força é dizer, o nosso ministerio da agricultura é meramente nominal.

« Repartições analogas de outros paizes (nominalmente a França, a Italia e os Estados-Unidos) dão testemunho em numerosas publicações do zelo com que se dedicam a promover o povoamento do reino vegetal e os aperfeiçoamentos dos methodos culturaes.

« Meteorologia agricola, analyse chimica das terras, estudo anatomico dos vegetaes, composição e propriedade dos adubos, diagnostico e tratamento das pragas, estatistica agricola comparada, methodos de cultura, animaes do serviço rural: tudo isto é objecto constante da solicitude administrativa.

« Ainda em um dos ultimos relatorios da repartição da agricultura dos Estados Unidos achamos completa monographia do algodoeiro considerado pelo aspecto da praga que o tem flagellado alli, sendo representadas as diversas phases do vegetal em nitidas gravuras que o mostram no estado são e nas diversas gradações de enfermidade.

« De nenhum dos districtos algodoeiros falta informação ao relatorio ministerial e tamanha importancia liga o governo federal a estas que, não ha muitos meses, mandou ao Brazil dous especialistas incumbidos de estudarem entre nós o algodoeiro.

« E' cedo para reclamar organisação assim adiantada, mas é tempo de ir melhorando aos poucos as nossas praticas administrativas relativas á economia agricola. »

Phosphato de cal. — Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, de 7 do corrente:

« Sabemos que a companhia norte-americana *Navasse Phosphate*, com séde em Nova-York, deliberou offerecer-se ao governo do Brasil para incumbir-se da extracção do phosphato existente na ilha Rata, e em outras do archipelago de Fernando de Noronha, mediante as condições que forem estipuladas, caso o governo não prefira effectuar por meio de agentes seus directos a mesma extracção.

« Outras diversas propostas tem recebido o governo para utilisação daquellas jazidas. A materia acha se pendente do poder legislativo, estando adiantada a discussão de um projecto que autorisa o Ministerio d'Agricultura para abrir a tal respeito concurrencia.

« A jazida da ilha Rata foi avaliada pelos Srs. Dr. Orville Derby e engenheiro Luiz Augusto Monteiro de Barros em 1,000,000 toneladas metricas e os das ilhas Rasa e do Meio em 300,000, nada sendo custosas, a juizo da mesma commissão, as obras necessarias á extracção. A substancia tem sido examinada no Brasil, nos Estados-Unidos e na Europa, variando os pareceres quanto ao valor venal do producto. O Dr. Voelker, chimico consultor da Sociedade Real de Agricultura de Inglaterra, avalia em duas a tres libras a tonelada, e o chimico William Rau em pouco mais de duas libras. Admittida a média destes preços extremos, tem a substancia valor nominal que compensará com largueza o custo da extracção e do transporte deixando satisfactorio lucro ao Estado e a qualquer empreza que para tal fim vier a ser organisada.

« Confiamos que o parlamento em sua proxima reunião, terá este objecto em consideração. Seja qual for o methodo preferido, é preciso não deixar inerte por mais tempo aquella fonte de riqueza, quando tão depauperada se mostra a receita do Estado. »

— Lê-se na mesma folha de 9:

« O Sr. João Baptista de Castro, engenheiro industrial pela Universidade de Gand, affirma ter descoberto jazidas de phosphoritos e de outras substancias na fazenda das Taipas, da qual é condomino, situada no municipio de Queluz, provincia de Minas-Geraes. Já no anno de 1883 remettera aquelle engenheiro ao Sr. Dr. Henrique Gorceix diversas amostras da rocha, que extrahira nas proximidades de Carandahy, e, sujeitadas as mesmas amostras a exame achou nellas o Sr. Dr. H. Gorceix fragmentos de schisto com phosphato de cal, que mostrou conter 12 % de acido phosphorico.

« Para a exploração necessaria ao conhecimento exacto da jazida, determinação de sua possança, qualidade da substancia e o mais que se exige para concessão da lavra, obteve permissão o Sr. Dr. Baptista Castro, por decreto de ante-hontem, mediante as clausulas que ordinariamente acompanham as concessões desta natureza.

« Importa accrescentar que o Sr. Dr. Henrique Gorceix, nas suas interessantes pesquizas a respeito dos cascalhos diamantiferos, notou ha muito tempo a presença frequente de acido phosphorico, já em mineraes crystallisados, já em massas concretisadas, o que induzio aquelle profissional a acreditar que, em certa época geologica, as rochas constitutivas do solo de diversas da provincia de Minas-Geraes foram atravessadas por aguas mineraes contendo acido phosphorico de phosphatos em dissolução. De taes pesquizas tirou aquelle profissional a inducção da provavel existencia de jazidas de phosphato de cal na provincia de Minas-Geraes e esta inducção tem sido confirmada por estudos novos, nos quaes o Sr. Dr. H. Gorceix tem reconhecido proporções notaveis de acido phosphorico nas rochas schistosas das cercanias de Ouro Preto. O Sr. Dr. H. Gorceix continúa estes estudos, que são do maior interesse.

« Salvo o descobrimento das jazidas da ilha Rata, e de outras do archipelago de Fernando de Noronha, é a primeira vez em que se trata da existencia de depositos de phosphato de cal no solo do Brasil. »

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos a 15 do corrente, os seguintes:

De José Machado Guimarães com Maria Gomes de Jesus.

De Balbino Gomes de Oliveira com Amelia Maria Cavalcante das Neves.

Augusto de Araujo Franca, com Joanna Lucia Gonçalves da Rocha.

Antonio Marinho Falcão com Olindina Francisca de Assis.

Manoel da Paixão Soares com Thereza Maria de Jesus.

Manoel Rodrigues Cordeiro com Joanna Soares Leite.

Americo Leopoldo de Mattos Ferreira com Anna Candida Cordeiro.

— Na Matriz da Boa-Vista foram lidos no mesmo dia os seguintes:

Patricio Moreira da Silva com Maria Correia de Amorim.

Antonio Alves de Araujo com Martiniana Maria do Carmo.

João Francisco dos Santos com Joaquina Maria do Espirito Santo.

José Machado Guimarães com Maria Gomes de Jesus.

Manoel Germano Alves da Silva com Candida Rosa Moreira.

Americo Leopoldo de Mattos Ferreira com Anna Candida Cordeiro.

Elias da Cruz Ribeiro com Maria Braulio Pires Coutinho.

Armando dos Passos Barros com Prescilla R. A. Ferreira.

— Na matriz da Graça foram lidos no mesmo dia:

Manoel Barbosa da Silva Pinho com Joanna Baptista da Silva.

Antonio Alves de Araujo com Martiniana Maria do Carmo.

Seraphim José Lopes com Adelaide Lizia dos Anjos.

Antonio Francisco Cordeiro Mergulhão com Maria Cordeiro de Lima.

Alfredo Simões Barbosa com Deolse Alves Barbosa.

Elias da Cruz Ribeiro com Maria Braulia Pires Coutinho.

Taquaretinga.—Escrevem-nos em 5 do corrente:

« Hoje tem sido, para esta localidade, um dia de regosijo e de festa.

« Ha um mez, pouco mais ou menos, estava annunciada uma visita, com caracter de manifestação politica, dirigida ao Rvdm. vigario Renovato Pereira Tejo, digno e respeitavel chefe do partido conservador d'esta comarca, por amigos e correligionarios seus, das visinhas comarcas de Limoeiro e Bom-Jardim.

« Effectivamente, ao amanhecer do dia de hoje foi a villa de Vertentes despertada pelo estrepito de cento e tantos cavalleiros, tendo á sua frente o honrado capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, os quaes fizeram a sua entrada alli ao som de enthusiasticos vivas, misturados com o troar de innumeros foguetes que foram atacados.

« A illustre comitiva dirigio-se ao Paço da Municipalidade, que lhe estava preparado, e d'alli reunindo-se aos cavalleiros que a esperavam, seguio para este lugar, onde foi recebida com fogos do ar e musica, na casa do Rvd. vigario Tejo, á quem era dirigida essa prova de apreço e consideração.

« Ahi, depois das saudações de estylo, foi servido um delicado almoço, em cujo acto foram levantados diversos brindes, tendo sido o de honra feito pelo Rvd. vigario, ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo, chefe venerando do partido conservador de Pernambuco e um dos mais notaveis estadistas deste paiz.

« Entre os brindes sobresahirem os seguintes:

« Do cidadão portuguez, Antonio Joaquim Freire, á S. M. o Imperador e a nação brasileira.

« Do capitão Cordeiro d'Arruda, ao Rvd. vigario Tejo, pelos seus elevados dotes moraes.

« Do Sr. Maranhão, ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe, por seus grandes merecimento, sua illustração e patriotismo.

« Do Sr. João Alves, á Imprensa conservadora do paiz, pelos relevantes serviços que tem prestado á causa publica.

« Do Sr. Roboam, ao Sr. João Alves, pela intelligencia e patriotismo com que soube defender os interesses de Pernambuco no ultimo biennio da nossa Assembléa Provincial.

« Do Rvd. vigario Tejo, ao districto corpo eleitoral do 12.º districto, pela sua independencia, dedicação e firmeza de caracter.

« Do Sr. João Alves, aos Drs. Gonçalves Ferreira e Correia de Araujo, dignos ornamentos da nossa sociedade, e duas das melhores esperanças da nossa patria.

« E levantou-se o banquete ás 3 e 1/2 horas da tarde, debaixo da melhor ordem e harmonia.

« Foi transferida para esta villa a reunião eleitoral, que de 79 para cá se fazia em Vertentes, por effeito de representação da policia d'aquelle tempo.

« Foi um acto de justiça do Sr. conselheiro Queiroz Barros, pelo qual o louvamos sinceramente. »

Altinho—Desta localidade em 8 do corrente escreveram-nos o seguinte:

« Raiou, afim, para esta Villa uma aurora de bonança com a acertada escolha, que o Exm. governador do bispado fez recahir na pessoa do Revd padre Vicente de Moura e Vasconcellos, para vigario desta freguezia.

« Ditosos parochianos que mereceram uma tão grande destinação do seu virtuoso prelado com o rico thesouro que lhe dispensou, satisfazendo assim os mais ardentes anhelos de uma população, que sabe apreciar as virtudes e mais dotes que caracterisam o sacerdote catholico e o pastor desvelado, como sóe ser o nosso parocho padre Moura e Vasconcellos, que com suas maneiras affaveis e attenciosas tem sabido conquistar os nossos corações e impor nas vontades dos seus parochianos, que se ufanam em possuil-o como um verdadeiro iris de paz e garante de um melhor e mais auspicioso porvir.

« Parabens, pois, a esta terra, que, fadada para melhor sorte, tem sido sempre votada a um certo despreso; mas que hoje, felizmente, já vai vendo surgir no horisonte a sua manhã de venturas.

« Em boa hora do dia 9 do mez preterito, seguio viagem o nosso zeloso e estimavel parocho de Ipojuca (que por certo deveria ter deixado um vacuo bem difficil de ser preenchido naquella freguezia, para esta freguezia, que já vai experimentando os fructos de sua benefica administração, que tem sido cada dia mais applaudida e festejada por todos aquelles que sabem apreciar as grandes reformas e as grandes idéas, que só na religião e na igreja catholica encontram a verdadeira e solida base; e, pernoitando na Colonia Orphanologica Isabel, no dia seguinte chegou a povoação de Bebedouro desta freguezia, onde, como na referida Colonia Isabel, confiada a sabia direcção dos padres capuchinhos foi muito bem acolhido.

« Alli, depois de comprimentado por grande numero de cidadãos respeitaveis, seguio no dia immediato (11) acompanhado pelo ex-vigario Guiterres e 150 cavalheiros, que vieram ao seu encontro, dominados todos de santo enthusiasmo e alegria, que bem se deixava ver dos seus semelhantes.

« A todos, penhorado e commovido, o nosso amavel parocho agradecia essa prova de grande consideração, que tão espontaneamente lhe dispensaram os seus bons parochianos.

« Quando nos avizinhavamos da séde parochial maior foi o enthusiasmo que se apoderou de todos, pois ao estrugir das bombas e girandolas de fogos, ouvia-se o som alegre dos campanarios, que repicavam festivamente pela boa vinda de seu novo pastor, e a esses sons misturados com as notas harmoniosas da philarmonica Altenense davam um grande realce á expontanea e inopinada recepção do illustre parocho, que entrou com o seu collega Guiterres, victoriado por todos, jogando-lhe flores, na sua passagem por entre os arcos de folhagens, adrede preparados até a casa de sua residencia, onde apeando-se agradeceu mais uma vez aquella manifestação, levantando os seguintes vivas; viva a religião catholica, apostolica romana; viva o immortal pontifice Leão XIII; viva o Exm. e Rvm. Sr. D. José Bispo Diocesano; viva o brioso povo desta freguezia. Depois de outros vivas, foram ainda erguidos os seguintes ao novo parocho ao Exm. governo do bispado, aos Altenses; e finalmente pelo novo parocho; a nação brazileira e a Sua Magestade o Imperador. »

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital durante a semana finda, foi o seguinte:

Existiam em tratamento..	18 doentes
Entraram............	2 »
Total..........	20

Não houve sahida alguma.

Assumio o exercicio de mordomo na semana que hontem teve começo, o Sr. Antonio Pedro de Souza Soares.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de predios.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros candieiros, esteiras para forro e um terreno.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas na rua Velha de Santa Rita n. 83 da refinação ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 46, de 2 vaccas tourinas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua da Santa Cruz n. 17 de generos, armação e utensilios existentes na mesma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma do commendador José Joaquim de Lima Bairão, ás 7 horas, na matriz do Corpo-Santo por alma de José Antonio de Souza.

— Amanhã:

A's 8 horas no Convento de S. Francisco, por alma de Enedino Henrique Mafra.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Affonso dos Santos Bastos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 15 de Novembro:

Existiam presos 308, entraram 6, sahiram, .. existem 314.

A saber:

Nacionaes 266, mulheres 8, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 14, ditos de correcção 15.—Total 314.

Arraçoados 271, sendo: bons 260, doentes 11.—Total 271.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II no dia 16 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrosomia pelo processo de Maisonneve, reclamada por estreitamento fibroso da urethra.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 19, de novembro, se extrahirá a loteria n. 21, em beneficio da Ordem Terceira de S. Francisco de Olinda.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente hoje 17 de novembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 10 de dezembro conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Maranhão—A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 25 de novembro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 80:000$000—A 4ª serie da loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, corre impreterivelmente no dia 18 de novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36 e rua do Cabugá n. 1.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie A, corre no dia 18 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio. A 362 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 12 de dezembro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 81 rezes para o consumo do dia 15 de novembro.

No mesmo estabelecimento foram abatidas 62 rezes para o consumo do dia 16 do corrente.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 15 do novembro foi o seguinte:

Entraram:

37 bois pesando 5.168 kilos.	
58 kilos de peixe a 20 réis	1$160
19 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	3$800
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
17 taboleiros a 200 réis	3$400
3 Suinos a 200 réis	2$700

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 320 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 400 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem.

Foram occupados:

19 compartimentos de suino a 700 réis	13$300
14 ditos de fressuras a 600 réis	8$400
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
8 ditos de ditos a 2$	16$000

40 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis 20$000
64 ditos de legumes a 400 réis 24$600
18 columnas a 600 réis 10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 162$460

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Penedo

Sob esta epigraphe mandaram para o *Paiz* folha da côrte, uma publicação, onde se procura chamar o odioso sobre a praça de Penedo, e provavelmente o mesmo informante mandou publicar aqui.

Filho d'aquella cidade e mais ou menos conhecedor dos factos, que alli se passam, não podemos deixar sem protesto as allusões exaradas em tal publicação!

O monstruoso contrabando de que falla o communicado, não passa de cerca de 40 meias caixas de chitas que attribue-se ser genero de cabotagem, e que verificou-se não valer mais de 6:000$000! (seis contos.) Eis ahi a grande façanha da praça de Penedo que desde seus primitivos tempos, vê tambem pela primera vez imaginarem um enorme contrabando para desta forma desacredital-a!

Agora cabe-nos perguntar: quaes serão as cidades importadoras no paiz, que não tenham tido muitas e grossas façanhas deste genero? O malicioso informante *esqueceu-se* desta particularidade.

Em seguida vem mencionando o nome de 5 navios, que delles tres perderam-se na terra do Rio S. Francisco, todos no valor de 387:000$ (diz o communicado).

Parece-nos que as companhias de seguros, que pagaram esses carregamentos, são as unicas habilitadas para dizerem ao publico se houve má fé, porque neste caso não deveriam ter pago.

Concluimos não nos admirando que, dos navios carregados em Penedo 5 se tenham perdido com mercadorias no valor de... 377:000$ (segundo diz o communicado) porque vemos todos os dias noticias de naufragios importantes, e ainda ha bem pouco tempo naufragou um vapor, que sahindo de Maceió para Europa, perdeu-se na costa um pouco mais adiante de Maceió, com um carregamento no valor de mais de 500:000$000.

Desse porém não se fallou, porque era vapor inglez, carregadores inglezes, unica gente honesta que habita o globo. Se publicarem a estatistica dos navios sahidos de differentes portos deste paiz, ver-se-hia qual delles tem dado mais prejuizo as companhia de seguro Mas... ha muita gente esquecida, e muito espiritos maliciosos.

Recife, 16 de novembro de 1885.

Um penedense

Medico

O Dr. Vieira da Cunha mudou a sua residencia e consultorio para a rua da Aurora n. 5, 1.º andar, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e recebe chamados a qualquer hora.

6.º districto eleitoral

Sem pretendermos fazer a critica da chapa de nomes que a commissão liberal acaba de publicar com candidatos á proxima eleição provincial, felicitamol-a pelo acêrto com que se houve, apresentando pelo 6.º districto eleitoral o cidadão André dos Santos Dias.

Este candidato se não tem o prestigio dos cabellos brancos, não tem tambem contra si a suspeição dos que tem envelhecido na penumbra do seu egoismo.

O cidadão André dos Santos Dias, aceitando a indicação do seu nome pela commissão liberal para um lugar de luta, em que materialmente só se perde, quando acaba de habilitar-se para os commodos encargos da vida publica, preferindo estes, prova exuberantemente á sua dedicação á causa do partido liberal, que hoje, no ostracismo, só póde distribuir aos seus adeptos postos e armas de combate.

Moço talentoso e activo, descendente de uma respeitabilissima familia liberal, do pleito de cuja causa nunca esteve retirado, muito se póde e deve esperar do patriotismo de S. S., de cujos esforços a causa do partido liberal do 6.º districto e da provincia não dêve prescindir.

O partido liberal do 6.º districto sente satisfação pela apresentação do distincto candidato, o cidadão André dos Santos Dias, e concita aos seus eleitores para que o seu nome saia victorioso na proxima eleição provincial.

Muitos eleitores do 6 districto.

Consulta juridica

Pode ser julgado definitivamente, por crime de banca-rota, o individuo que antes da fallencia esteve alienado, e que mesmo na occasião de deduzir a sua defesa revelou estar soffrendo de alienação mental?

Interessa por ventura, á justiça publica a condemnação de um criminoso louco?

Ou devia o orgão da justiça publica requerer um exame de sanidade na pessoa do réo antes, na occasião e ainda depois da audiencia do julgamento, mas ates da sentença?

Papiniano.

Mudança

O escriptorio dos Drs. Manoel Portella e Portella Junior acha-se mudado para o n. 65 da rua do Imperador, sala do lado do caes 22 de Novembro.

Promoção

A do Sr. major Tude Soares Neiva ao posto de tenente-coronel por merecimento n'arma de infantaria, sendo o n. 9 dos majores, não ficará sem a contestação devida, e em tempo opportuno trataremos della.

O Camargo.

O purgatigo que convém particularmente aos fumantes, pois sua acção suave conserva o estomago sempre desembaraçado, evitando as vertigens, dôres de cabeça inflammações da garganta, fendas da lingua, falta de appetite, etc.. que produz o uzo continuado do fumo, é a Fruta Julien, confeito vegetal que as pessoas mais difficeis tomam com prazer e que offerece a vantagem de em nada estervar as occupações ordinarias.

Maravilha

Muitas enfermidades, que mesmo aos medicos mais praticos e conceituados parecem de facil cura, resistem aos meios que em casos apparentemente identicos dão o mais prospero e efficaz resultado, porque são entretidas por diatheses, que se apossaram de todo o organismo; e emquanto o medico não descobrir esse elemento secreto, que obsta a cura do doente que recorreu á sua sciencia, todos os seus esforços serão baldados, e a inefficacia de suas prescripções leva o paciente a perder a confiança, que n'elle tinha.

Em taes casos lembre-se sempre o clinico das diatheses rheumaticas syphiliticas, e dartrosas e procure o meio mais poderoso para as debellar.

E haverá hoje quem de bôa fé conteste que entre os meios até hoje recommendados, tem a primazia o preparado denominado *Cajúrubéba* que vai conquistando o epiteto de miraculoso bemfeitor da humanidade, com que o honram os doentes. já sem conta, que lhe devem a cura de soffrimentos reputados incuraveis?

Não O *Cajúrubéba* não se receia da concurrencia de outro qualquer depurativo: elle vai-se impondo aos que soffrem de rheumatismo, de syphilis e de dartros, e que tiveram a felicidade de verem as curas por elle produzidas: elle tem como infallivel a conquista na therapeutica das molestias diathesicas; elle será em breve um remedio universal, porque sua fama cresce e se propaga com uma rapidez admiravel, e ella se apoia em factos, e contra estes cedem a inveja e a diffamação.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de generos e outros artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria, propostas em cartas fechadas e selladas, para o fornecimento de generos e diversos artigos necessarios ao Presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro.

Generos

Assucar mascavinho, kilo.
Dito branco 1ª sorte (refinado), idem.
Arroz pilado, idem.
Azeite doce, litro.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 16 arrobas, um.
Cimento, barrica.
Café em grão, kilo.
Chá hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo S S S F, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, idem.
Kerozene, litro.
Marmelada, kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Dita franceza, idem.
Macarrão, idem.
Sabão amarello, idem.
Sal de cozinha, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Xarque, kilo.

Diversos artigos

Agua raz, litro.
Agulha para costura, papel.
Arcos de ferro surc, feixe.
Algodão azul, metro.
Bandeira imperial de 2, 3, 4, 5, 6 e 7 pannos, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixa.
Barbante, kilo.
Camisollas de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cabo de cairo, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de linho de 1/2 pollegada, peça.
Cola da Bahia, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Idem idem em brandões, idem.
Colxões de linhos cheios de palha, um.
Cobertores de lã, idem.
Carvão de pedra, kilo.
Chocalhos surtidos, um.
Copos de vidro, idem.
Cobre em folha, kilo.
Espumadores de palha, um.
Enveloppes in-foli, idem.
Ditos de 1/4, idem.
Ditos de officios, idem.
Hestias, uma.
Gommarabica em pó, kilo.
Gomma lacca, idem.
Encenço, idem.
Lamparinas de porcellania, caixa,
Lixa esmeril, folha.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Lapes de borracha, idem.
Dito preto de Faber, idem.
Dito de carpina, idem.
Dito de duas cores, idem.
Linha branca, carritel.
Livros de papel hollanda pautado de 50 a 200 folhas, um.
Madapolão, peça.
Ocre, kilo.
Páos de jangada, um.
Dito para balsas, um.
Pedras de amollar, uma.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Papel cartão mataborrão, folha.
Pennas de aço Pery n. 150, caixa.
Pães de obreias, maço.
Toalha de algodão, uma.
Tinta preta ingleza, litro.
Dita azul da Russia, kilo.
Travesseiros de linho cheios de palha, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearinas, maço.
Vidros para vidraça. um.

Condições

Os generos deverão ser de 1ª qualidade e os fornecedores serão obrigados a depositar os em um dos armazens da Companhia Pernambucana para serem examinados, pezados e acondicionados de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo sendo para isto obrigados a ministrar o pessoal e os instrumentos necessario ao respectivo transporte.

As despezas com a conducção, embarque, armazenagem e conferencia dos generos serão feitas por conta dos fornecedores de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia de 20 de janeiro de 1882.

As propostas de generos, farinha, fazenda e outros artigos deverão vir separados.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de novembro de 1885.

O secretario da junta,
Luiz Emygdio Pereira da Camara.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou della noticia tiverem, que á requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque inventariante dos bens de seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, irão a praça no dia 19 do corrente, com o abate da quinta parte da respectiva avaliação. os bens abaixo mencionados pertencentes ao espolio do mesmo finado.

O engenho Tabú, moente e corrente, a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary, e Saboeiro, parte da propriedade Pedreiras, situado na provincia da Parahyba do norte, avaliado em 50:000$ por 40;000$.

O engenho S. Miguel, moente e corrente á vapor com destilação com alambique de cobre e suas terras, tambem situados na provincia da Parahyba, avaliado em 15;000$ por 12;000$;

As terras que outr'ora constituiam o engenho Souza, sem obra nenhuma tambem na Parahyba, avaliado em 10;000$ por 8;000$.

A matta denominada Pitanga, distante duas leguas do engenho Tabú avaliada em 7;000$ por 5;600$.

Um sitio ao poente de Mareió denominado Acahy, na praia do Guagirú, com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$.

Outro sitio ao poente do referido Maceió Acahio com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado em 3,000$ por 2;400$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (proendiviso) tambem na Parahyba, avaliado em 2;000$ por 1;600$

Uma parte do engenho Tabatinga, tambem na Parahyba avaliada em 3;000$ por 2;400$.

Convido portanto os pretendentes á comparecerem no dia e hora acima indicado afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 11 de novembro de 1885.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz do commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faco saber aos que o presente edital de 20 dias virem, que por este juizo, findos que sejam os ditos dias, tem de ser arrematada por que mais der, e maior lance offerecer, no dia 23 de novembro, ás 12 horas do dia, na sala das audiencias, o bem que foi penhorado a Francisco José Martins e sua mulher, em execução que lhe move Gonçalves & Irmão, negociantes, cujo bem é constante da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio que este subscrevo, a qual é do theor seguinte:

Um sobrado de um andar, primorosamente edificado no principal ponto commercial desta cidade, á rua da Imperatriz n. 25, e tem as dimenções e commodos seguintes:

Trinta e um palmos de frente, tendo esta 50 palmos de altura e 4 de espessura, e a parede do fundo tem as mesmas dimensões, as empenas são dobradas, com 80 palmos de fundo, tem mais uma puchada com alpendre, com a mesma altura e largura do predio, tendo vinte palmos de fundo o quintal, que todo murado, tem 120 palmos e 11 de altura, com toda a largura do predio, com banheiro e cacimba de tijolo, a qual é abundante d'agua de inverno a verão. Todas as obras do referido predio e armação, como sejam, uma escada de volta envernisada que põe em communicação o pavimento terreo com o superior por dentro do predio, outra de tijolo e cal que parte do quintal para a puchada, a frente coberta de azulejo, soleiras e portaes de pedra, o pavimento com o tecto todo forrado a madeira, o pavimento superior tambem com a sala de frente forrada a madeira, varanda de ferro, tudo construido com a maior solidez, sendo o terreno foreiro ás terras de Nossa Senhora do Rosario, avaliado em 11:000$000.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juizo affixe o presente no lugar do costume,

Dado e passado nesta cidade da Victoria aos 29 de outubro de 1885.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão, escrivão do commercio que escrevi.

Em tempo declaro que a praça é no mesmo predio.

O escrivão,
Bellarmino dos Santos Bulcão.

Estava sellado com uma estampilha de 300 rs. completamente inutilisada.

Antonio Sergio Lopes Lima.

O coronel João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz mais votado da parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, em virtude da lei, etc.

Faço saber que a Illma. Camara Municipal da cidade do Recife me communicou que o Illm. Sr. presidente da provincia, por acto de 4 do corrente mez adiou para 30 de Dezembro proximo vindouro a eleição dos membros da Assembléa Legislativa Provincial, ficando assim sem effeito a convocação feita para o dia 30 do corrente mez, pelo que declaro aos Srs. eleitores desta parochia o exposto acima, e que conforme dispõe o art. 124 do regulamento approvado pelo decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, no tempo marcado farei a devida convocação para a mesma eleição.

E para constar mandei passar o presente edital, affixal-o e publical-o pela imprensa.

Parochia do Poço da Panella, 16 de Novembro de 1885.

Eu, Manoel Francisco Coelho, escrivão de paz, o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Edital n. 44

(3ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 18 do corrente mez serão vendido em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 2

Marca triangulo B e W em cima e C em baixo. —2 caixas ns. 1 e 2, vindos de Liverpool no vapor inglez *Warrior*, entradas em 30 de Dezembro de 1884 e em 2 de Janeiro de 1885, consignadas a Johuston Pater & C., contendo a caixa n. 1, 50 caixinhas com productos medicinaes e a do n. 2, 39 kilos de obras impressas para leitura e 7 kilos de annuncios de um só cor.

Armazem n. 3

Marca diamante B no centro. - 5 caixas ns. 2 á 6, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, idem em 12 de Dezembro de 1884, a Francisco Manoel da Silva & C., contendo livros impressos brochados (folhinhas), pesando 182 kilos legaes.

Letreiro F. M. da Silva & C.—3 ditas, ns. 2 á 4, idem, idem, idem aos mesmos, contendo as caixas ns. 2 e 4 livros impressos brochados (folhinhas), pesando liguido legal 203 kilos; e a de n. 3, 108 kilos, peso liquido legal de livros impressos (folhinhas), 3 kilos de obras de folha de Flandres, e 6 kilos de cartazes annuncios de duas cores.

Marca H. S. & C. - 1 caixa, vinda de New York no vapor inglez *Therezina*, entrada no mez de Setembro de 1885, contendo 20 kilos de enveloppes para cartas com letreiro, abandonada aos direitos por H. Stolzembach & C.

Armazem n. 5

Marca F. & I. contramarca diamante e B no centro.—1 caixa, n. 60 A, vinda de Liverpool no vapor inglez *Olbers*, idem em 11 de Dezembro de 1884, consignado a Fernandes & Irmão, contendo 19 kilos de obras de folha de Flandres envernisada.

Armazem n. 6

Marca HP & C.—1 caixa n. 5,521, idem de Hamburgo no vapor allemão *Rosario*, idem em 9 de Dezembro de 1884, a Henry Peterros & C., contendo 18 cartões com flores artificiaes, pesando 3,300 grammas.

Letreiro H. Forster & C.—1 caixa, sem numero idem de Southampton no vapor inglez *Douro* entrado em 13 de Dezembro de 1881, a Henry Forster & C., contendo 78 kilos, peso liquido legal, de cartões annuncios de mais de uma cor.

Armazem n. 7

Marca diamante e B no centro.—2 caixas ns. 1 e 2, vindas de Londres no patacho dinamarquez *Vermerne*, idem a 8 de Janeiro de 1885, idem a Bettencourt & C.. contendo 26 kilos de xarope medicinal, 1,320 grammas de pilulas medicinaes, 700 grammas de ungunento e 560 grammas de emplastro adhesivo.

1 caixa n. 3, idem, idem, idem, contendo 26 kilos de xarope medicinal, 1,320 grammas de pilulas medicinaes, 700 grammas de unguento e 280 grammas de emplastro adhesivo.

Marca C B e contramarca A C.—9 barricas ns. 6 a 14 idem do Havre no vapor francez *Sully*, idem em Março idem, a Augusto Frederico de Oliveira, contendo 823 1/2 kilos de vidros brancos (frascos para botica) sem rolha e sem bocca esmerilhada.

3ª secção d'Alfandega de Pernambuco, 14 de Novembro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Monte Pio Popular Pernambucano

Esta sociedade procedeu no domingo a eleição de seu conselho administrativo e commissão de contas, para o anno social de 85 86, ficando assim composto:

Director, Francisco de Paula e Silva.
Vice-director, Manoel Gonçalves Agra.
1º secretario, Regino Ferreira de Carvalho.
2º dito, Candido José de Goes Telles.
Orador, Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Adjunto, José Joaquim Pereira do Rego.
Mestre de cerimonia, Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Thesoureiro (reeleito) Rodolpho O. Guedes de Lacerda.

Vogaes

Joaquim Francisco Collares.
Hermino Rodrigues de Siqueira.
Tiburtino de Oliveira Andrade.
Maximiano Ribeiro de Araujo.
João Marinho Falcão.
Antonio Macario de Assis.

Commissão de contas

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Arsenal de Guerra

Distribue-se neste arsenal do dia 17 até 19 do corrente costuras ás possuidoras das guias de ns. 176 á 200.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 16 de novembro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Associação Portugueza de Beneficencia

A commissão administrativa, eleita em assembléa geral de 8 do corrente, participa a todos os Srs. associados que as suas sessões terão lugar todas as quintas-feiras.

Espera igualmente esta commissão, que os Srs. associados saberão auxilial-a na embaraçosa e difficil situação em que tomaram conta dos destinos sociaes, e crê mui sinceramente que o seu appello achará echo de verdadeira sympathia no coração de todos os socios da muito digna Associação Portugueza de Beneficencia e que nenhum se esquivará a concorrer para o augmento e engrandecimento de uma sociedade que tem por deviza a mais nobre e sublime de todas as virtudes —Soccorrer os desgraçados!

Recife, 14 de novembro de 1885.

Alfredo Rodrigues,
2º secretario da commissão.

De ordem do subdelegado do 2º districto de José, declaro a quem interessar, que foram apprehendidos 12 couros de boi, despachados na estação das Cinco Pontas, por Fulão Branco, por suspeita de serem furtados, e quem se julgar com direito a ditos couros deve reclamar na fórma da lei.

Recife, 13 de novembro de 85.

O escrivão,
João Gomes dos Santos.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Communica-se aos senhores accionistas desta companhia, que no dia 16 do corrente mez começa o pagamento do 75º dividendo, na razão de 4$400 por acção, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, sendo em todos os dias uteis até o ultimo deste mez, e ao depois nos dias sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1885.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

SOCIEDADE Beneficente Luso Brasileira

De ordem do Sr. director, são convidados todos os socios á comparecerem com os seus respectivos distinctivos no dia 17 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na veneravel ordem tereeira do Carmo, afim de assistirem as missas do setimo dia, que essa sociedade manda resar pelo fallecimento do nosso muito prestimoso presidente da assembléa geral o Sr. commendador José Joaquim Lima Bairão; e bem assim convida todos os parentes e amigos do finado.

Secretaria da Sociedade Beneficente Luso Brasileira, 11 de novembro de 85.

O 2º secretario,
J. A. de Carvalho Junior.

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. vice-presidente, convidasse aos Srs. socios para se reunirem segunda-feira, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral para proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de administral-a no anno social de 1886.

Secretaria da Sociedade Atheneu Musical Pernambucano, em 14 de Novembro de 1885.

O 1º secretario,
Bento Alves.

English Bank of Ria de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta de 4 0/0 (8 chillings por acção) livre de impostos sobre £ 500,000, capital realisado deste banco, pagavel no dia 1º de dezembro proximo futuro. Pernambuco, 16 de novembro de 1885. O gerente,
Henry H. Gregory.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia de opera-comica

DIRIGIDA POR

Luiz Braga Junior

Grande novidade!

Hoje! Hoje!

Uma unica representação do episodio mytholo-

COMMERCIO

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1885

Alfandega—De 2 a 14	421:471$023
Idem de 16	32:554$803
	454:025$826
Recebedoria—De 2 a 14	17:753$260
Idem de 16	2:350$370
	20:103$630
Consulado provincial —De 2 a 14	83:725$360
Idem de 16	10:886$564
	94:611$924
Recife drainage—De 2 a 14	4.360$696
Idem de 16	1:876$151
	6.736$847

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 9 a 14 de Novembro de 1885

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre a Bahia, 60 d/v 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre a dita, á vista, 1/2 por cento de premio, banco

Dito sobre o Rio Grande do Sul, a 90 d/v com 1 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre Londres, a 90 d/v 18 d. por 1$000 do banco.

Dito sobre o dito, á vista, 17 3/4 d. por 1$000 banco.

Dito sobre Paris, á vista, 536 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, á vista, 662 réis o R. M. do banco.

Dito sobre Portugal e Lisboa, á vista, 195 por cento de premio, do banco.

Dito sobre o dito, a 90 d/v 188 por cento de premio, particular.

Apolices da divida publica, de 6 por cento, do valor de 1:000$000, ao preço de 1:090$000 cada uma.

Na Bolça venderam-se 20 Apolices.

Generos nacionaes

Aguardente—Ultimas vendas de 52$000 a pipa de 480 litros.

Alcool—Ultima venda a 1[illegible]$000 uma pipa.

Assucar.—Entraram 40,600 saccos, vendas aos preços seguintes:

O de 3.ª sorte, superior, de 3$600 a 3$700 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, boa, de 3$400 a 3$500 os 15 kilos.

O dito de 3.ª sorte, regular, de 3$200 a 3$300 os 15 kilos.

O dito de 4.ª sorte, de 2$800 a 2$900 os 15 kilos.

O dito somenos, de 2$400 a 2$500 os 15 kilos.

O dito mascavado, purgado, bom, de 2$100 a 2$200 os 15 kilos.

O dito dito, regular, de 2$000 a 2$100 os 15 kilos.

O dito americano, de 2$000 a 2$040 os 15 kilos.

O dito bruto, de 1$900 a 2$000 os 15 kilos.

O dito do Canal, de 1$390 a 1$400 os 15 kilos.

Algodão.— Entraram 6,024 saccas, vendas de 8$050 os 15 kilos.

Arroz em casca.— Retalho a 4$000 o sacco de 60 kilos.

Café.— Sem entrada, retalho de 5$000 a 7$500 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Cebollas do Rio Grande do Sul.— Não ha no mercado.

Cera de carnaúba.— Ultima venda a 8$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

Couros salgados, seccos.— Venda a 730 réis o kilo.

Ditos seccos, refrescados.— Não consta venda.

Farinha de mandioca.— Retalho de 4$200 a 6$000 o sacco, conforme a procedencia.

Fumo.— Retalho de 15$000 a 30$000 os 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Retalho de 2$900 a 3$000 os 15 kilos.

Graxa do Rio Grande do Sul.— Cotamos de 7$800 a 8$000 os 15 kilos.

Gorduras do Rio da Prata.— Cotamos a 8$000 os 15 kilos.

Genebra nacional.— Retalho de 3$500 a 5$500 a duzia de garrafas, conforme a qualidade.

Mel.— Ultima venda a 45$000 uma pipa de 480 litros.

Milho.— Retalho a 75 réis o kilo, do bom.

Pelles em cabello.— Cotamos de 60$000 a 120$ um cento.

Sal do Assú e Mossoró.— Venda a 800 réis os 100 litros.

Sebo coado.—Cotamos a 8$800 os 15 kilos.

Dito em pelles.— Cotamos de 5$200 a 6$000.

Tapioca— Venda a 2$800 os 15 kilos.

Vellas stearinas do Rio de Janeiro.— Não ha no mercado.

Ditas ditas da provincia.— Retalho a 370 réis o masso de 6 vellas.

Vinagre do Rio.—Cotamos de 50$000 a 70$000 a pipa de 480 litros.

Vinho do Rio - Cotamos de 120$000 a 125$000 a pipa de 480 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 83,980 arrobas, retalho de 4$000 a 5$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema— Retalho a 8$000 os 15 kilos com 10 por cento de desconto

Arroz da India— Retalho de 2$850 a 2$900 os 15 kilos, idem idem.

Alpiste.— Retalho a 5$800 os 15 kilos, idem idem.

Azeite de oliveira em barris.— Retalho a 3$500 o galão, idem idem.

Dito em latas— Retalho a 16$000 a lata, idem idem.

Bacalhão— Deposito 9,000 barricas, retalho a 19$000 a barrica.

Banha de porco— Retalho a 480 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Batatas portuguezas— Não ha no mercado.

Ditas inglezas ou francezas.— Retalha-se a 4$500 a caixa.

Breu— Cotamos de 8$000 a 13$000 a barrica, conforme a qualidade e peso da barrica.

Carvão de pedra—Cotamos a 12$000 a tonelada conforme a procedencia.

Canella.— Retalho a 2$700 o kilo, com 10 por cento de desconto.

Cebollas. - Retalho a 14$000 a caixa, idem idem.

Cervejas— Retalho de 9$650 a 11$800 a duzia de garrafas ou botijas.

Cimento— Cotamos de 8$ a 10$000 a barrica conforme a marca e qualidade.

Cominhos— Retalho a 15$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Cravo da India— Retalho a 2$000 o kilo, idem idem.

Farinha de trigo—Deposito 8,000 barricas pouco mais ou menos, e retalha-se aos preços seguintes:

A americana, de 21$500 a 22$000 a barrica.

A de Triestre e Hungria, de 25$000 a 27$000 a barrica.

Feijão— Cotamos o da provincia, de 9$ a 10$ o sacco.

Garrafões vasios — Retalho de 750 réis a 1$500 por cada um, com 10 por cento de desconto.

Doces em calda— Retalho de 700 a 750 réis a lata.

Farello do Rio da Prata — Retalho de 3$400 a 3$500 o sacco.

Dito de Lisboa— Retalho de 4$200 a 4$500 o sacco

Genebra Retalho de 3$800 a 15$000 por duzia de frascos ou botijas, conforme as marcas e qualidades.

Herva doce— Retalho de 15$000 a 16$000 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto.

Kerosene— Retalho a 3$800 a lata, com cinco galões (liquido).

Louça ingleza ordinaria— Retalho de 90$000 a 120$000 a giga.

Madeira de pinho— Mercado supprido e sem sahida.

Massa de tomates - Retalho a 520 réis a libra, com 10 por cento de desconto.

Manteiga em barril— Retalho a 860 e 870 réis a libra, idem idem.

Dita em lata— Retalho de 1$250 a 1$300 a libra, idem idem.

Massas italianas - Retalho a 7$500 a caixa. idem idem.

Oleo de linhaça— Retalho a 2$200 o galão.

Passas communs—Retalho de 8$000 a 10$000 a caixa, com 10 por cento de desconto.

Ditas finas— Retalho a 13$000 a caixa, idem idem.

Papel de embrulho - Retalho de 720 réis a 1$600 a resma, conforme o tamanho, idem idem.

Pimenta da India - Retalho a 1$500 o kilo idem idem.

Polvora ingleza— Retalho a 23$000 o barril

Queijos - Retalho de 3$400 a 3$800 um, com 10 por cento de desconto.

Sal - Venda a 1$500 por 100 litros.

Sardinha - Retalho a 390 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa— Retalho a 12$500 os 15 kilos, com 10 por cento de desconto,

Dito americano— Retalho a 12$000 os 15 kilos, idem idem.

Velas stearinas— Retalho de 550 a 950 réis o masso de 6 velas, idem idem.

Vinagre de Lisboa— Cotamos de 145$ a 160$ a pipa de 480 litros.

Vinho de Lisboa - Cotamos de 240$ a 250$000 a pipa, idem idem.

Dito da Figueira— Vendas de 245$ a 265$000 a pipa, idem idem.

Xarque— Deposito 16,900 arrobas, retalho de 5$000 a 6$400 os 15 kilos.

ALTERAÇAO DA PAUTA

Algodão em-rama, 470 rs. o kilo.
Assucar branco, 186 rs. o kilo.
Couros seccos espichados, 676 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 669 rs. o kilo.
Couros verdes, 385 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 14 de novembro de 1885.

Os conferentes,
Raymundo F. de O. Mello.
A. J. de O. Mello.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 14 de novembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Lisbonense*, carregou:
Para Liverpool, J. Pater & C. 15,000 saccos com 1,125,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Orator*, carregou:
Para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 6,853 saccos com 493,975 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Glenbervie*, carregou:
Para Bremen, Borstelman & C. 2,900 fardos com 549,687 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *F. Gross*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 3,463 ditos com 253,725 ditos de dito.

— Na barca americana *Nereid*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 4,600 saccos com 345,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Mary Russell*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Pinheiro*, carregou:
Para o Porto, M. Lima & C. 456 saccas com 30,641 kilos de algodão; P. Pinto & C. 60 cascos com 9,600 litros de mel; C. de F. Tavares 30 pranchões de amarello.

— Na barca portugueza *Gratidão*, carregou:
Para S Miguel, P. Guimarães 1 barril com 100 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Mondego*, carregou:
Para Southampton, P. Carneiro & C. 1,029 couros salgados com 12,348 kilos.

Para o interior

— Na escuna dinamarqueza *Fides*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 380 barricas com 32,226 kilos de assucar branco e 20 ditas com 2,198 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Pelotense*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 400 barricas com 32,150 kilos de assucar branco e 25 ditas com 3,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. de Oliveira 187 saccos com 14,025 kilos de assucar branco e 16 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *S. Bartholomeu*, carregou:
Para Macáo, P. Carneiro & C. 800 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Santa Rita*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 5 barricas com 403 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Eliza*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 370 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 452 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Maria Olympia*, carregou:
Para P. de Alagoas, C. J. da Costa 10,000 litros de sal.

— Na barcaça *Deosa do Mar*, carregou:
Para S. Luiz, M. B. do Nascimento 5,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro, 7 dias, vapor inglez *Glembewie*, de 1,013 toneladas, commandante S. T. Loye, equipagem 23, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres e escalas—13 1/2 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,464 toneladas, commandante A. C. Green, equipagem 76, carga varios generos; Adamson Howie & C.

Buenos-Ayres — 23 dias, barca ingleza *Emma Sims*, de 417 toneladas, capitão M. Dunsford, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Buenos-Ayres—21 dias, barca americana *Rebeca Crowell*, de 557 toneladas, capitão L. B. Crowell, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Cardiff—33 dias, barca ingleza *Mary Evans*, de 252 toneladas, capitão David Richards, equipagem 9, carga carvão: á ordem.

Sahido no mesmo dia

Soutampton e escala—Vapor inglez *Mondego*, Commandante A. C. Green, carga varios generos.

Navios entrados no dia 16

Buenos-Ayres—25 dias, barca norueguense *Osteraa*, de 485 toneladas, capitão G. Guttonmson, equipagem, 11, em lastro; a H. Lundgren & C.

Buenos-Ayres —24 dias, patacho inglez *Plover*, de 386 toneladas, capitão J. H. Crossell, equipagem 9. em lastro; a W. W. Robilliard & C.

Buenos-Ayres —30 dias, barca ingleza *Vibilia*, de 553 toneladas, capitão W. F. Gilcrist, equipagem 10, em lastro; W. W. Robelliard & C

Macáo 8 dias, hiate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel José da Cunha Porto.

New-York e escala—22 dias, vapor americano *Merrimack*, de 1,918 toneladas commandante W. Wier, equipagem 57, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Hamburgo e escalas—19 dias, vapor allemão *Lissambon*, de 1,500 toneladas, commandante A. Birck, equipagem 39, carga varios generos; a Borstolman & C.

Swansea—35 dias, barca ingleza *Iota*, de 551 toneladas, capitão Edward Kluge, equipagem 14, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio Grande do Norte - Patacho inglez *Plover*, capitão J. H. Crosseley. em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	amanhã
Manáos	do sul	amanhã
Editor	de Liverpool	a 19
Britannia	da Europa	a 22
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 24
Lissabon	de Hamburgo	a 25
Equateur	do sul	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
Advance	de New-Port-News	a 30
— Dezembro —		
Euclides	de Liverpool	a 1
Gironde	da Europa	a 4
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

gico-lyrico burlesco em 2 actos e 1 quadro com uma brilhante apotheose, grande successo em diversos theatros do mundo :

JOVEN TELEMACO

O melhor trabalho de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro ROGEL.

Grande successo em toda a parte onde tem sido representado. No Rio de Janeiro, poucas peças tem feito o successo d'esta. Está montada com um esplendor nunca visto; A scena da apotheose é de um effeito arrebatador, como nunca aqui foi apresentada nenhuma. Os scenarios e vestuarios são deslumbrantes.

Completará este esplendido espectaculo

Um brilhante intermedio

No qual o actor **MACHADO** desempenhará pela 1.ª vez n'esta capital a esplendida scena comica escripta especialmente para o mesmo actor, intitulada :

Calino—(O caipora)

Calino conta ao publico as suas *infelicidades passadas, presentes e futuras*, e explica as razões pelas quaes se fez actor e como veio representar no Theatro Santa Isabel.

Começará ás 8 e 1/4

Os bilhetes no theatro, pelos preços do costume d'esta companhia.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

A companhia de passagem para o sul só dará n'esta capital 8 espectaculos.

AMANHÃ!

Segunda e ultima representação da opera :

BOCACIO

N. B.—Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 17 de novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 22 de novembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

14 RUA DO COMMERCIO N. - 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro

E' esperado da Europa até o dia 23 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 idas a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul,afim de se poderemdar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

AGENTES

42 - RUA DO COMMERCIO - 42

United States & Brasil Mail S. S. C

Vapor Advance

Espera-se de New-Porto News até o dia 30 de novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 - RUA DO COMMERCIO -- N. 8

1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Carvalho

Seguirá no dia 20 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de novembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe também carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 - RUA DO COMMERCIO 46

Lisbôa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima o patacho portuguez *Pinheiro* ; a tratar com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa

Para Lisboa recebe carga a frete a barca portugueza *Gratidão* ; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande e Pelotas

Segue para os portos acima o patacho hespanhol *Joven Pura* a tratar com Baltar, Oliveira & C. rua do Vigario n. 1 andar primeiro.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Leilão

De lustres de dous bicos, arandelas para casa e esteira para forro de salla

HOJE

17 de novembro

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Em continuação

De uma mobilia, mesas elasticas, sparadores, camas franceza, consolos, cabides, quartinheiros, quadros, jarros. espelhos, mappas geographicos, venezianas, lanternas, machinas de costuras, relogios e muitos outros objectos de uso domestico.

Terça-feira 17 de novembro

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 49

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

2.º leilão

Bom emprego de capital

De dous armazens á rua de Santa Rita ns. 9 e 11, com frente para o mercado de S. José

Terça-feira 17 do corrente

Rua do Imperador n. 22

A's 11 horas em ponto

O agente Burlamaqu , competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, em virtude de uma execução que move D. Umbelina Leoncia Borges Diniz contra os herdeiros de João de Brito Correia, levará á leilão os dous armazens ns. 9 e 11 á rua de Santa Rita, com 3 portas de frente, sendo uma dellas larga, olhando para o mercado publico, medindo seis metros e 45 centimetros de frente e 26 metros e 20 centimetros de fundo, o quintal vai se fim de um trapiche que existe junto aos ditos armazens, onde tem um guindaste, rendendo mensalmente a quantia de 108$000, servindo de base a offerta de 9:300$000 do Sr. Francisco Lopes Guimarães.

Os pretendentes poderão desde já examinar os ditos armazens, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

O agente Modesto Baptista competentemente autorisado, levará a leilão terça-feira 17 do corrente ás 11 horas do dia, a refinação da rua Velha de Santa Rita n. 83, com todos os seus pertences, ou em lotes a vontade dos compradores garantindo a chave da casa.

Terça-feira. 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua Velha de Santa Rita n. 83

LEILÃO DE PREDIOS

Constando

De uma casa terrea sita a rua Augusta n. 286 com 2 janellas e 1 porta de frente, corredor ao lado, quintal e boas accommodações, e em chão proprio.

De 1 sobrado de 5 andares, sito á rua do Bom Jesus n. 49.

De um chalet em conclusão, na travessa em frente a capella de João de Barros, com um pequeno sitio todo arborisado, medindo 60 palmos de frente e 120 ditos de fundo.

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO

A's 11 horas

No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos predios acima mencionados os quaes poderão desde já ser examinados pelos Srs. compradores, para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

Leilão

De um magnifico terreno na estrada de Luiz do Rego, com frente de cerca, diversos pés de coqueiros, bananeiras e cajueiros, medindo de frente 12 metros e 10 centimetros de fundo até os fundos da casa da rua d'Aurora

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente Alfredo Guimarães, a requerimento de Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai, e por mandado de assistencia do Exm. Sr. Dr. juis de orphãos.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

Terça-feira 17 de novembro

A'S 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De generos, armação e utencilios

Quarta-feira 18 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

No estabelecimento sito a rua de Santa Cruz n. 17

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão os generos, armação e utencilios do referido estabelecimento.

Em continuação

Uma balança decimal e uma dita para balcão, 1 carteira, 1 guarda-louça e mais moveis.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

Agente Pinto

Na casa da rua do Hospicio n. 46, em que morou o Sr. José dos Santos Oliveira

Prrincipiará ás 10 e 1/2 horas

LEILAO

De tres cavallos ruçados, um russo e tres jumentos

Quinta-feira 19 do corrente

Agente Pinto

Em frente á casa da rua do Hospicio n. 46, por occasião do leilão de moveis na referida casa

Leilão

De moveis

Constando

De 1 piano forte, 1 mobilia de junco preto com haspinha no encosto, com 1 sofá. 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 quadros dourados, jarros e candeeiros, 2 camas franc[illegible] 2 marquezas, 1 guarda-roupa, 1 commoda, 1 [illegible]tuario, 1 lavatorio, 1 toilet, 6 cadeiras 1 m[illegible] de costura, de Singer.

Uma mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 [illegible]dores, 2 ditos torneados, 1 quartinheira, [illegible]dros dourados, 1 sofá, 18 cadeiras, 1 est[illegible] vidraçada, 2 mesas com gavetas.

Uma mobilia de páo carga e outros muitos moveis.

Quinta-feira 19 do corrente

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se o 1º andar com sotéa da rua do Coronel Suassuna n. 139, tem commodos para numerosa familia ou mesmo para duas familias por ter duas cosinhas e a entrada separada do 1º andar, reconstruido, caiado e pintado ha pouco tempo ;a tratar na rua do Imperatriz n. 56.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 da rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros, a rua do Imperador n. 30

— ALUGA SE a casa com sotéa á rua da Fundição n. 10, em Santo Amaro, toda caiada e pintada de novo ; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Está para alugar a casa n. 83 da rua do Hospicio, grande, fresca, aprasivel, com jardim, arvores fructiferas e bom quintal. Na mesma ha para vender grande porção de lenha propria para padaria ou olaria.

— Aluga-se a casa da travessa da Bomba n. 4 ; a da travessa do Livramento n. 10, e a da rua do Padre Floriano n. 69 ; na rua do Rangel n. 5.

— Fazem-se vestidos de senhora por figurinos e recebe-se encommendas de longe, procurando satsfazer bem as encommendas ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa precisa-se de costureiras que córte e cosa muito bom ; tambem vende-se etajera com flores artificiaes para ornato de salas.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario, e o de um andar á rua de Marcilio Dias n. 81 ; a fallar na rua Duque de Caxias n. 66, 2º andar.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Alugam-se os primeiros andares de ns. 37 e 39 á rua do Imperador ; a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Aluga-se o sobrado da rua de Lomas Valentinas, n. 100, 2.º andar, á tratar na rua do Livramento n. 23.

— Os abaixo assignados, pelo presente, declaram, que nesta data tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham em o estabelecimento de molhados sito á rua do Padre Muniz n. 1, retirando-se o socio Adriano Pereira da Luz, pago de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da mesma a cargo do socio Jacintho de Medeiros Barbosa.

Recife, 13 de Novembro de 1885.

Pereira & Barbo

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o sobrado n. 11 á rua de S. Bento em Olinda, é muito fresco e proprio para passar a festa ; a entender-se á rua do Bartholomeu numero 40.

— Offerece-se para caixeiro de taverna um rapaz brasileiro com 16 annos de idade, garante-se a conducta ; a tratar na rua dos Guararapes numero 59.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme (não fazendo uma cousa quando fizer outra) ; na estação da Jaqueira, sitio do Valença.

— Vende se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9, e o motivo se dirá ao comprador ; a tratar na mesma.

— Alugam-se quatro casas nos Afogados por preço razoavel ; a tratar no pateo do Paz n. 28.

— Precisa-se de um menino ou rapaz para fazer vendas, paga-se bem ; na rua do Imperador n. 61, 2º andar. Na mesma casa precisa-se de um criado.

— Perdeu-se na noite de ante-hontem do theatro á rua da Imperatriz, um alfinete de peito com a seguinte inscripção—Souvenir ; quem o levar áquella rua n. 11, 2º andar, receberá, se exigir, o valor do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia ; a tratar na rua da Conceição n. 9.

Ama

Precisa se de uma ama para pouco serviço ; no largo de Pedro 2º n. 2, 1º andar.

Aluga-se

a loja e 1º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, estando a loja em muito boas condições para qualquer negocio, e o 1º andar com muitos commodos para familia e bem asseiado ; a tratar com Capitulino de Gusmão á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Attenção

Precisa-se fallar com toda urgencia com o Sr. Manoel José Dantas Junior á negocio que não ignora ; na rua Duque de Caxias n. 61, primeiro andar.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio ; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 8. Os pretendentes podem ir ver.

AOS

80:000$000

PLANO MAGNIFICO!

CORRE IMPRETERIVELMENTE A' 18 DO CORRENTE

10,000 bilhetes a 20$ divididos em vigesimos			200:000$
Despeza 15 por cento			30:000$
			170:000$
1	premio de		80:000$
1	« «		10:000$
1	« «		5:000$
1	« «		2:000$
3	» «	1:000$	3:000$
6	« «	500$	3:000$
10	« «	200$	2:000$
15	« «	100$	1:500$
2	pproximaões para o 1º premio	1:000$	2:000$
2	« « « 2º «	500$	1:000$
2	« « « 3º «	250$	500$
1,000	terminações de 20$ para o 1º premio		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 2º dito		20:000$
1,000	ditas de 20$ para o 3º dito		20:000$
3,044			170:000$

PARA

EDUCAÇAO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 1842, APPROVADA POR ACTO DA PRESIDENCIA DE PERNAMBUCO DE 26 DE AGOSTO DE 1885

Os bilhetes acham-se á venda nas casas seguintes:

Rua do Barão da Victoria n. 40, João Joaquim da Costa Leite.

Idem, idem, idem n. 4, Joaquim de S. Neves.

Rua do Cabugá n. 1, Manoel M. Braga.

Rua larga do Rosarion. 36, Bernardino Alheiro.

Idem n. 42 Joaquim Boa Vista.

Rua do Marquez de Olinda n. 10 Candido Torres.

1 Quinto 5$000 está habilitado a tirar

16:004$000

1 Vigesimo 1$250 habilita-se a tirar

4:001$000

PREÇOS

1 Quinto	5$000
1 Vigesimo	1$250

De 100$000 para cima

1 Quinto	4$400
1 Vigesimo	1$100

Corre impreterivelmente amanhã 18 de novembro na igreja do Rosario ao meio dia

150$000

E' por quanto se vende um carro com boi manso com pouco uso: á tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Commendador José Joaquim de Lima Bairão

A sociedade Conciliação, que tem sua séde á rua da Imperatriz n. 2, convida a familia, parentes e amigos do finado commendador José Joaquim de Lima Bairão, para assistirem as missas que manda celebrar na ordem terceira de N. S. do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo dia do fallecimento do mesmo, e desde já agradece este acto de caridade e religião.

José Affonso dos Santos Bastos

—Maria Marcelina dos Santos Bastos, Joaquim Jovino H. Bastos e D. Leopoldina Pimentel Bastos agradecem á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e sogro, José Affonso dos Santos Bastos, e novamente os convidam para assistirem as missas que serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 19 do corrente, setimo dia de seu passamento ; por cujo acto de caridade e religião serão agradecidos.

Apromptam-se vestidos

com presteza e perfeição, de qualquer qualidade que seja, tanto para meninas como para senhoras, até os de baile ou casamento, tudo a contento, e escolha de figurinos modernos, que lhe serão presentes, alem de tudo preços commodos ; a tratar na rua velha de Santa Rita n. 13, 2 andar.

Páo d'Alho

Antonio Antunes da Silva agradece aos AMIGOS E PARENTES de seu filho o Dr. João Antunes de Araujo Pinheiro, os offerecimentos que lhe fizeram para sua viagem.

Commendador José Joaquim de Lima Bairão

José de Lima Bairão, João de Lima Bairão, Pedro Joaquim de Lima Bairão (ausentes), D. Maria de Lima Bairão e D. Antonia de Lima Bairão, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu pai o commendador José Joaquim de Lima Bairão, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao Cemiterio Publico.

De novo convidam aos seus amigos e aos daquelle finado para assistirem as missas que mandam rezar, no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na Veneravel Ordem Terceira do Carmo 7º dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Modista

Continua-se a executar os mais dificeis figurinos com brevidade e modicidade em preços e finos gostos; na rua da Penha n. 3.

Sitio no Lucas

Vende se muito barato um sitio neste lugar, perto da estação do Cordeiro : á tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja de fazendas.

Enedino Henrique Mafra

D. Juvina Henrique Mafra, Antonio Henrique Mafra, Graciano Henrique Mafra (ausente) e suas tres irmãs, Candido José da Fonseca, Juvino Barral da Fonseca, D. Flora Barral da Fonseca, D. Maria da Fonseca Reveredo, Herculano Rodrigues Pinheiro e o tenente Antonio Machado Reveredo, mandam celebrar uma missa de setimo dia pelo repouso eterno do seu inditoso esposo, irmão, genro, cunhado e concunhado **Enedino Henrique Mafra**, cujo acto terá lugar ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, no convento de S. Francisco desta cidade, e para elle pedem o comparecimento de todos os seus parentes e amigos e os do mesmo finado ; antecipando por isto o seu sincero agradecimento.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras ; a tratar na rua de Marcilio Dias n· 106.

Aluga-se barato

O 3.· andar do largo do Corpo Santo n. 13.
O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A loja n. 17 do largo do mercado.
A casa da rua do Marquez do Herval n. 139
A casa do largo de S. José n. 74,
O 2º andar da travessa do Campello n. 1.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.
A loja da rua do Calabouço n. 4.

Aluga-se

o 1· e 2· andar á rua das Larangeiras n. 18, com commodos para grande familia ; o 2· andar á rua de Domingos José Martins n, 22 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 12 escriptorio.

Aluga-se

A casa n. 34 á rua do Coronel Lamenha, a tratar com J. S. de M. Rego.

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar á rua 1º de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza ; a tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se barato

uma casa pequena, com sala e dous quartos de bom tamanho, no becco do fundão n. 5, entrada pelo n. 45, rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista ; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9 ; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Attenção

Pede-se ao Sr. Epifanio da Rocha Wanderley, chefe da estação de Páo d'Alho a bondade de responder as cartas que se lhe tem dirigido, e se não o fizer se dirá a razão.

Attenção

O abaixo assignado, proprietario do hotel Grande Oriente nesta cidade da Victoria, faz sciente ao corpo commercial do Recife, que do dia 15 de novembro em diante está todos os dias na estação de Tapera, á hora da chegada do trem, um carro para conducção de passageiros da estação á esta cidade, mediante o preço de 3$000 por passagem, tanto a vinda como a volta, e sendo ida e volta 5$.
Cidade da Victoria, 12 de novembro de 85.
José Ferreira Junior.

Attenção

Precisa fallar com o Sr. João Baptista Ferreira Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, Antonio B. de M. L. e o capitão F. A. de S. B.

Moendas

Com muito pouco uso e em perfeito estado, se vende moendas com a panadura de 2 até 4 palmos pela quarta parte do valor, e outras ferragens proprias para engenho ; a tratar na rua Larga do Rosario n. 11.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de fazendas ; a tratar na rua Duque de Caxias numero 52.

Criada

Precisa-se de uma moça pobre para serviço domestico de casa de pouca familia, a tratar á rua do Imperador n. 27, armazem do Campos.

Precisa-se

de um bom feitor para engenho ; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1· andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28 1º andar (residencia).

Registro de gaz

Compra-se um registro de gaz ; na rua Duque de Caxias n. 56.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Chapéos de sol

por todo preço

1$000 de alpaca para senhora.
1$500 de zanella para homem.
2$000 de alpaca para homem.
3$500 de seda para homem.
4$500 de dita (Paragon) para homem.
E muitas outras fazendas baratas na casa

Collaço & C.
Rua do Rangel n. 18

Pharmacia

Precisa-se de um pratico ; na rua larga do Rosario n. 34.

Casa no Arraial

Aluga-se uma muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua da Gloria numero 92.

Telegramma da ultima hora

O Pedro Antunes & C., acabam de receber uma pequena variedade de encarrugados com fróco (Ruchre) o que ha de mais moderno. Bonitas guarnições pretas para enfeites de casacos. Grande variedade em luvas de seda de côres, com os punhos altos. Leques de seda de côres, pretos e brancos. Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

A Provincia

Orgão do partido liberal
Será publicado brevemente

Recebem-se assignaturas á rua do Imperador n. 77, 1º andar e nas livrarias Franceza, Pariziense, Industrial e Fluminense.
As pessoas do interior, que quizerem tomar assignaturas, podem dirigir-se ao Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000

Sabe-se que foi pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda transferida para o dia 12 de novembro a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora, muito fresca e bons commodos ; chaves lá mesmo, em mão do Borges.

Ao publico

O bacharel Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque declara que desta data em diante assignar-se-ha, somente, Amaro Fonseca de Albuquerque. Jaboatão, 5 de outubro de 85.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimenções, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura ; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

João de Barros Cavalcante

Precisa-se saber aonde mora o Sr. João de Barros Cavalcante, que morou no engenho Sicupeminho, em Jaboatão. Quem deste senhor der noticia será gratificado, no Pateo do Carmo n. 1.

Apolices geraes

Compram-se duas apolices geraes dos juros de 6 ou 7 por cento ao anno, no 1.º andar desta typographia o administrador indicará quem compra.

Vinho verde

Vende-se o de superior qualidade ; na rua Imperial n. 164, defronte do palacete da viuva Valdivino.

Criado

Precisa-se de um : á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Medições de terra

pelo engenheiro C. C. Carlini ; recados na rua da Atalaia n. 21, na cidade da Escada.

Mme. Miquelina

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapéos para senhoras o que ha de mais moderno

RUA 1º MARÇO N. 17 2º ANDAR

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino.

RUA DO RIACHUELO N. 27

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que continúa com a sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua do Riachuelo n. 27 (Boa-Vista) onde esmeradamente se tem dedicado ao ensino de seus alumnos.
O grão da escola consta : ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.
Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, cujo systema é uma paciencia illimitada e uma esmerada dedicação ao ensino e não rigorosissimos castigos como se vem em varias escolas, castigos estes que põem os meninos viciados, a ponto de aborrecerem as lições.
Espera pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.
Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus esforços e os seus desejos, sejam corôados com a feliz approvação de todos os filhos do Imperio da Santa Cruz.
Mensalidade :—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.
Horario :—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.
Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares.
João Soares de Azevedo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo de meia idade, que durma em casa do emprego ; na rua da Aurora n. 155.

Monteiro

Aluga-se a casa do sitio da Canafistula ; a tratar na estrada de João de Barros n. 24.

DIPLOMA DE HONRA — **O OLEO CHEVRIER** ... **O OLEO de FIGADO DE BACALHAU BRANCO LEITOSO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris** — Pharmaceutico do 1ª Classe ... Celebridades Medicas da França e da Russia ... Molestias do peito, affecções escrophulosas, chlorosis, anemia, debilidade, tisica pulmonar, bronchites, rachitismo. **Vinho de Coca** — Deposito em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

A VELOUTINE — Usada de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Estrangeiro — Pó de Elisa de Arroz especial preparado com bismutho — Por **CH. FAY**, Perfumista — PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC — Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios. Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco: FRANC.º M. da SILVA & C.ª

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :
São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar Anemia, Chlorose (Côres pallidas), e facilitar a formação das raparigas. Se bem que a inserção destas Pilulas no novo Codex francez nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr DOUBLE.
«Fazem 35 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas Pilulas do Blaud vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.»
Dr DOUBLE — Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.
Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. — BLAUD
CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
PARIS, rua Payenné, 8.- Pernambuco : FRAN.º M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada collar tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ... Pharmaceutico, 225 rua Saint-Martin, PARIS

VICHY — ADMINISTRAÇÃO : PARIZ 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Sacs extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acha-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SILZER & KOLCHEN, 55, rua da Cruz.

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc., etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o : *o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.*
O FRASCO : 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin *deve ser rigorosamente recusado.* — Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ª

CHOCOLAT MENIER de PARIS — EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS — PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

AVISO A Casa **L. LEGRAND** de PARIS (PERFUMARIA ORIZA)
Previne á sua clientela que vende-se FALSIFICADOS
ORIZA-OIL & ESS. ORIZA
Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação é principalmente conhecida pela má qualidade dos Preparados.*
O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da urêtra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

NÃO MAIS DE DORES DE DENTES! pelo emprego do **ELIXIR DENTIFRICIO** dos **RR. PP. BENEDICTINS** da ABBADIA de SOULAC (França, Gironde)
Dom MAGUELONNE, Prior
Duas Medalhas de Ouro, Exposição de Bruxellas 1880 ... as mais altas Recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** PELO PRIOR Pierre BOURSAUD
Agente geral : SEGUIN, 3, rua Hugue, Bordeaux ... em todas as casas de todos os Perfumistas, Pharmaceuticos, Droguistas & Ungüentos.

Molestias da Pelle, Infartes, Ulceras, Vicios do Sangue e Doenças syphiliticas.
As Unicas Verdadeiras
DRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do Dr GIBERT
Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
COMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny, e o sello, em tinta azul, do Governo Francez.
Paris, Phia Boutigny, Boulevard ..., e em todas Pharmacias e Drogarias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

PILULAS de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente ; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.
Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.
Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES
Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.
Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

J. C. Levy & C.

Pharmaceuticos e droguistas á rua do Barão da Victoria numero 25

tem para vender o xarope antiphlogistico de Briant, para cura das constipações e molestias do peito ; rua do Barão da Victoria n. 25.

Arados grades e outros instrumentos agricolas,

DE
Rud Sack
Plagwetz Leipzig
Deposito em casa de THEO. JUST
2 *Corpo Santo* 2
Unico agente para todo o norte do imperio.
Remettem-se catalogos em portuguez a quem os pedir

Tonico Oriental.

PARA augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO — DELICIOSAMENTE PERFUMADO

PILULAS CATHARTICAS DE AYER — AYER'S CATHARTIC PILLS — PARA TODOS OS USOS D'UM Purgante nas Familias. Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U. A.

HOTEL LUSO--BRASILEIRO

De José Fernandes
EM GAMELLEIRA

Este novo estabelecimento, montado nesta villa, acha-se á disposição dos Srs. passageiros, onde as Exmas. familias encontrarão bom tratamento, excellentes commodos, asseio na hospedaria o modicidade nos preços.

9—Rua 13 de Dezembro—9

O ELEXIR DE JANAUBA é o unico preparado do pharmaceutico que possue attestados dos medicos desta capital.
«Attesto que o *Elexir de Janauba*, preparado pelo pharmaceutico Gonçalo Braz dos Santos, tem produzido muitos bons resultados neste hospital, aos doentes que se acham atacados de rheumatismo articular, escrophulas, erupções dartrosas e syphiliticas. E por ser verdade passei o presente, que firmo no hospital Pedro II. 23 de Maio de 1881. Dr. *João Pedro Maduro da Fonseca*, director do serviço sanitario do hospital.»
Propriedade de M. Veras & C.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57

PILULAS Ferruginosas de JURUBEBA de BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, paramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso ; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante ; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de 1 gramma por cada frasco de 400 grammas de medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas ; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre ; todos o podem tomar sem receio.

HUMORISMO

COLLECÇÃO DE POESIAS
DE
Paulo Pereira

Com o retrato do autor.
Um nitido volume em 8º francez por 2$000.
A' venda nas livrarias seguintes :
MIRANDA, á rua Duque de Caxias n. 39.
FLUMINENSE, á rua Nova.
FRANCEZA, á rua Primeiro de Março.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do **FERRO BRAVAIS**
Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.
Depositos em todas as drogarias Pharmacias

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.
Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

ILEGÍVEL

MUTILADO

Attenção

A empresa transporte de carne verde e de mudanças, compra ferro velho, de ferraduras, pontas de trilhos ou trilhos servidos, chapas de juncção, de caldeiras e outras, não sendo ferro fundido.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.
Na rua do Imperador n. 32, loja de joias
Julio Fuerstenberg

FABRICA TIGRE

4---Rua do Barão da Victori a---
N. telephonico 404
Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabo como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotules não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.
Viuva Gonçalves & Lorega.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

Vende-se ou permuta-se por casas em Afogados ou Boa-Vista, 1 bom sitio em Beberibe a tratar a rua do Marquez de Olinda n. 30.

— Vende se uma letra de 4:800$000, segura, de pessoa idonea nesta cidade, vende se a quem quizer por 1:000$; adverte-se que a letra até já está garantida porque tem penhora em bens que existem: quem quizer dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 23, que achará com quem tratar.

Casa para vender

No dia 19 vende-se na sala das audiencias a casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 3. Os pretendentes podem ir ver.

— Batatas novas do ultimo vapor, vendem Johnston Pater & C, á rua do Commercio n. 15. por menor preço do que em outra qualquer parte.

Liquidação

Na loja á rua do Marquez d'Olinda n. 18, vendem-se chapéos de sol por preços muito resumidos, a dinheiro á vista com 20 % de desconto, para acabar.

Tabolêta

para frente de loja, por preço barato, de amarello, tem 5 metros e 65 centimetros de comprimento, a qual tem 35 lettras de metal dourado, dizendo—Grande armazem de exposição de Londres; vende-se baratissimo, na rua de Santa Thereza numero 38.

Balcão

com dous metros de comprimento; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Bilhar

Vende-se dous bilhares com pouco uso, novamente bem preparados, com as competentes pertenças; na rua do Bom Jesus n. 10, Recife.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Itaparica n. 33, propria para principiante por ter poucos fundos, e o motivo de se vender se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Vende-se baratissimo vellocipede

Vende-se por 5$000, por precisar de um concerto; na rua de Santa Thereza n. 38.

Malas de viagem

Na rua do Brum n. 96, vende-se, a preços baratos, malas de viagem de diversos tamanhos e com muito pouco uso.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Azeite de coco

em grosso e a retalho; Vendem Silva & C., á rua de Hortas n. 1.

Até que afinal...

chegaram as desejadas sementes novas de hortaliças e flores — Amores perfeitos sérios e outras qualidades.

Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, n escolha dos quaes, os annunciantes têm sem pre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe
Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.
As cosinheiras
Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$0 milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.
Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do Rosario 1

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Não chega para todos!!!

Esguião muito fino com 10 varas, a 4$000, 4$500 e 5$000 a peça, são de 12$000, e dá-se para amostras.

Damasco de lã de todas as côres, a 2$000 o covado e de 4$000.

UENHAM VER

A' rua do Duque de Caxias n. 59

Cofres

Vende-se dous cofres; na praça da Independencia n. 40.

Farello

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, para acabar, superior farello de Lisboa, da fabrica do **Beato Antonio**, em porções e a retalho; —na rua do Brum n. 96, armazem.

ALTA NOVIDADE

Carneiro da Cunha & C.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Cachemiras com bolinhas de velludo, a 1$400 covado.
Linon: tão bonitinhos a 1$000 o dito.
Damacê de seda bordada de côres, a 1$000 o covado.
Cachemiras de todas as côres, a 1$ e 1$400 o covado.
Setim macáo de todas as côres, a 1$000 e 1$400 o covado.
Idem, macáo preto, a 1$200, 1$500 e 1$400 o dito.
Gurgurinas matisadas de todas as côres a 400 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas os côres, 460 e 500 rs. o dito.
Merinós pretos de duas larguras, 1$ e 1$300 o dito.
Faile com côres lindas, 640 rs. o dito.
Cambraia Victoria, 3$200 a peça.
Idem transparente fina, 3$600 e 4$ a dita.
Cretones claros finos, 320 e 360 rs. o covado.
Chitas escuras, 180 e 240 rs. o dito.
Baptistas matisadas de côres, largas, 200 reis o dito.
Fustão branco, superior, a 500 e 560 rs. o dito.
Fustão de côres, 500 rs. o dito.
Mariposas da India com rodinhas, 280 e 330 reis o dito, aproveitem que não chega para todos.
Popelinas de seda, 280, 320 e 360 rs. o covado.
Alpacas furta-cores, pechincha, 360 rs. o dito, com toque de mofo a 320 reis.

Para noivas

Colchas de crochet, ricas 10$, 12$ e 15$, uma.
Grinaldas e véos, 9$, 12$ e 15$, uma.
Cortinados, ricamente bordados, para cama, 7$ e 8$ o par
Setim branco macáo, 1$, 1$300 e 1$600 o covado.
Popelinas brancas de seda, 800 rs. e 1$000 o dito.
Setinetas brancas, finas e bordadas, 560 e 600 rs. o dito.
Meias para senhora, 3$500 e 4$ a duzia.

Pechinchas

Brim pardo, lona, com 4 1/2 palmos de largura a 300, 360 e 400 rs. o covado.
Brim pardo trançado, escuro, com toque de mofo, 500 e 600 rs. o dito.
Malesquins finos, 1$500, 1$500 o 2$ e córte.
Casemiras inglesas de quadros com defeito, 2$500 e 2$800 o dito.
Idem superiores, 3$300, 4$500 e 6$ o dito.
Idem de duas larguras, 1$200, 1$500 e 2$ o covado.
Flanella ingleza para paletots, 1$ e 2$200 o dito.
Casemira preta diagonal, 2$200 e 2$500 o dito.
Cobertores de lã, de cores, 2$ um.
Colchas francezas, 2$ uma.
Lençoes de bramante, 2$ um.
Damascos de cores para mesas e panno de piano 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal, 2$500. 3$200 e 4$000 uma.
Damasco para mesas, 1$800 o covado.
Córtes de gorgorão preto para collete, 2$000 e de cores, 2$500 um.
Camisas para senhora, ricamente bordadas, 3$500 e 4$000 uma.
Saias para senhora idem idem, 4$, 5$500 e 6$000 uma.
Meias para homem, 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Seroulas bordadas, de ramante, 1$000, 1$200 e 1$600 uma.
Camisas francezas finas, para homem, 30$ e 36$ a duzia.
Redes de cores, 4$ e 6$ uma.
Madapolão largo, 5$ a peça.
Idem boa-vista 6$ a dita.
Algodão superior, 3$800 a peça com 20 jardas.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$300 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$,000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macáo de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 8$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 400 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para collete, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 36 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 36, com collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins crusados e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio.

Na liquidação da rua larga do Rosario n. 38, tem;

Maços de lã para bordar	2$880
Duzias de collarinhos, 2$500 e	3$000
Ditos, ultimo gosto	6$000
Ditos para senhora, 800 rs. e	1$000
Punhos para homens e senhoras, rs	800
Talagarça, covado	800
Peças de bordados, 400 rs., 600, 700 e	7.0
Enveziveis, rs. 320 e	400
Grampos enveziveis, rs.	60
Leques de papel, rs. 500 e	800
Ditos muito finos	1$500
Ditos de setineta	1$500
Frascos de brilhantina	1$500
Lindas caixinhas com perfumaria para presente 3$500 e	4$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Meias para homens e senhoras	3$000
Brinquedos para meninos.	
Grande sortimento de gravatas.	
Meias de cores para menino, cano alto.	
Fita de seda para liga.	700
Carteiras com 9 agulhas.	
Um pão de sabão glicerim, rs.	900
Uma caixinha com 3 sabões, rs.	600
Meias arrendadas para senhora, rs. 800 e	1$000

Só na liquidação da rua larga do Rosario numero 38.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs.

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, novidades	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Collettinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$500
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$800, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençoes de um só panno, metro, rs.	[illegible]
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençoes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	[illegible]
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	[illegible]
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$600
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$500

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um esplendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escocez, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, sendo de côres finas; isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SINGER! SINGER! SINGER!

Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não dexaráde comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singer na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carriteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHID

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos
Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhosde mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens . . .	**8$000**
Para crianças . . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modêlos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

INDUSTRIA E ARTES

Novos melhoramentos no fabrico do assucar de canna

Repressão e deffusão

Tenho dito e escripto repetidas vezes, de 1875 para cá, que os incessantes progressos culturaes (*) e industriaes realisados (principalmente na Alemanha) pelos productores de assucar de betteraba, e a introducção de maquinismo e processos aperfeiçoados de fabrico n'alguns dos paizes intertropicaes productores de assucar de canna, haviam collocado a nossa industria assucareira em tal estado de inferioridade, que de 1860 para cá o custo médio de uma arroba de assucar, fabricado nesta provincia pelo antigo processo de cosimento ao ar livre, era superior em tempos normaes aos preços dos mercados reguladores calculados ao cambio par de 27 d. por mil réis.

Mostrei, que a immensa maioria de nossos senhores de engenhos só tinham podido continuar a plantar cannas e fabricar assucar nos archaicos apparelhos inventados pelo Rvd. padre Labat, por causa da permanencia do cambio baixo e deixariam forçosamente de plantar e moer, logo que por qualquer causa o cambio se approximasse do par.

D'ahi deduzi, para os senhores de engenhos que safrejam de dous mil pães para cima, a indeclinavel necessidade de recorrer aos maquinismos e processos aperfeiçoados, que permittem o cosimento n'uma temperatura muito interior á da ebullição, e para os que saffrejam menos de dous mil pães e constituem a grande maioria, tenho apontado, como unica taboa de salvação, o engenho central aliás reclamado pela inadiavel necessidade de separar quanto antes a parte agricola da industrial.

Entretanto, os progressos dos nossos concurrentes têm continuado; o custo da producção do assucar de betteraba, que hoje representa o papel de regulador dos preços, tem baixado por tal forma que na ultima safra a mór parte dos engenhos centraes fecharam o balanço com prejuizo e os melhores utensiliados com custo igualaram a receita com a despeza.

E' certo, que os preços da safra de 1884 á 1885 são preços anormaes, filhos de uma crise intensa occasionada por descommunal hyperproducção ou phletora; e foram tão baixos, que na propria Alemanha os fabricos melhor montados e explorados só não experimentaram sensiveis prejuizos por causa dos premios de exportação; mas é preciso considerar, que taes premios ainda existem na Alemanha a Austro-Hungria e a Russia acaba de estabelecel-os; que a producção tem marchado com muito maior rapidez que o consumo; que o campo dos progressos na industria do assucar de betteraba ainda não está completamente devassado; que, embora não voltem por ora ao estado desgraçado do principio do anno corrente, os preços hão de manter-se, de ora em diante, mais baixos que nos annos precedentes; que as crises de hyperproducção podem reproduzir-se e que por conseguinte o engenho central, tal como está funccionando nas colonias inglezas e francezas, extrahindo da canna 9 a 10 % de assucar quando muito, e 2 a 3 % de mel não é garantia segura de futuro!

Para que a canna possa hoje sustentar com vantagem a lucta contra a betteraba, cuja riqueza saccharina já chegou na Alemanha a média de 13 %. cuja quasi totalidade é approveitada, é mister que os processos ditos aperfeiçoados, empregados nos engenhos centraes, experimentem novo aperfeiçoamento, em ordem de habilital-os a extrahir da canna (o que hoje não se obtem) uma proporção de assucar pelo menos igual a que se tira da betteraba.

Quando tivermos estações culturaes, onde se experimentar na canna, a imitação do que se fez com a betteraba, que outr'ora só continha 5 a 6 % de assucar, os effeitos de uma cultura e selecção racional, talvez possamos obter cannas com 25 e 30 por cento de assucar, mas de nada serveria especular hoje com aquillo que só póde tornar-se uma realidade n'um futuro muito distante; o tempo urge e o que devemos agora procurar, é extrahir desde já maior proporção do assucar actualmente contido nas nossas cannas.

Mostrou a experiencia, que dito assucar representava de 15 a 18 % do peso das das mesmas cannas (proporção correspondente ás densidades de 10 a 12° Beaumé); que ellas contêm cerca de 90 % de caldo; que destes 90 % as boas moendas extrahem 66 % e finalmente, que não é vantajoso levar mais longe a expressão, por causa da grande proporção de materias azotadas e hydrocarburetus, prejudiciaes no fabrico, contidas na casca e vasos proprios da canna, que sahem com as fortes pressões.

Ora, se em 100 kilos de canna temos 16k,5 (média) de assucar, os 66 de caldo conterão 12k,1 isto é menos que a proporção geralmente obtida com igual peso de betteraba, o qual fornece mais de 13 kilos de massa cosida produzindo até 11,7 de assucar; mas ao passo que o residuo da beteraba não conserva mais que alguns decimos por cento de assucar, o bagaço da canna ainda retem 4¼ % do mesmo genero, mais de 25 % do total primitivo.

Esta é a mina que nos cumpre explorar.

Neste intuito, imaginou-se a *repressão com imbibição*, que sem augmentar a pressão eleva de 66 a 74 %, a proporção de caldo extrahido e por conseguinte a de assucar de 12, a 13 e 56 %, mas ao mesmo tempo diminue sensivelmente a densidade do caldo que se deve evaporar pelo accrescimo —de notavel quantidade de agua.

O augmento de trabalho, de combustivel, de tempo e de capital exigido pela *repressão* será vantajosamente compensado pelo de 1, 46 % de assucar aproveitavel?

Não tenho, nem me consta haverem sido publicados dados estatisticos que permittam responder a semelhante pergunta. O que é certo é que o processo da *repressão* não generalisou-se.

(*) Já chegaram a obter variedades de beteraba, cuja riqueza saccharina rivalise com a da canna e approveitar, com quebra inferior a 1 %, totalidade do assucar contido no precioso tuberculo.

O mesmo posso dizer da *Diffusão do bagasso*, que submettido a acção da agua quente, logo ao sahir da moenda, cede-lhe a quasi totalidade, e querendo-se, a totalidade dos 4,4 % de assucar que ainda conservar. A Companhia Fives Lille diz ter installado, com proveito, junto a cidade de Malaga (Hespanha), uma fabrica onde é posto em pratica este novo processo, mas nada diz a cerca dos resultados financeiros de semelhante tentamen, o que permitte duvidar de sua conveniencia.

Entretanto, está hoje na ordem do dia pelo menos da imprensa e dos theoricos, pois ainda não conta mais que 3 ou 4 ensaios e estes em escala diminuta, um melhoramento muito mais radical e esperançoso — a applicação a canna, cortada em rodinhas de 2 a 3ms. de grossura do processo de *diffusão* empregado geralmente no fabrico do assucar de beteraba e mediante o qual consegue-se extrahir daquelle tuberculo, com quebra inferior a 1 %, todo o assucar que contem.

Neste novo processo, cujos primeiros ensaios já datam de 40 annos e não tinham sido bem succedidos, é que todos os especialistas e theoricos enxergam hoje o unico meio da canna luctar victoriosamente com a beteraba, visto ter-se conseguido ultimamente, quer em França quer na Alemanha, resolver o problema da construcção de um cortador de cannas, capaz de reduzil-as rapidamente a rodinhas de 2 a 3 millimetros de grossura sem ficar em poucas horas inutilisado.

Uma pequena fabrica, organisada neste novo systema pela companhia Fives Lille, com um corta-canas, exigindo apenas uma força de dous e meio cavallos, e capaz de cortar por tarefa de 75 a 100 toneladas de cana. parece ter trabalhado regularmente, durante a safra de 1884 —85, em Almeria (Hespanha), e, a dar-se credito aos dados publicados pela mesma companhia, apresentou, sobre o rendimento usual dos engenhos centraes actuaes, uma vantagem de 1, 7 até 3,3 %, (conforme a densidade dos caldos), na quantidade do assucar extrahida.

O *Journal des Fabricants de Sucre*, de 30 de Maio proximo passado annunciou, que a diffusão applicada a canna será esperimentada na safra actual em 21 fabricas da ilha de Java; e no seu relatorio, dirigido a assembléa geral da Companhia Agricola de Campos, em 20 de Junho do corrente anno, o Exm. Sr. Barão de Barcellos, baseando-se sobre taes factos, e sobre os resultados do ensaio feito em Bracuhy, onde se obteve nos diffusores completa extracção do assucar contido nas rodinhas, e dos de uma fabrica estabelecida na India, onde dizem ter-se obtido pela diffusão cerca de 10 % de assucar dos 3 jactos, sem contar a aguardente, propõe aos accionistas applicar dito processo no engenho central de Barcellos.

Parece portanto, achar-se hoje resolvido o problema da possivel applicação industrial á cana de assucar do processo de diffusão, e com ella o de elevar de 9 ou 10 a 12 e 13 % a proporção do assucar, e a 15 ou 16 a totalidade aproveitada.

Entretanto não me parece que se possa d'ahi deduzir, que os senhores de engenhos, em circumstancias de introduzirem apparelhos aperfeiçoados, devam desde já, em voz de moendas installar o corta-cana e os diffusores. O folheto relativo aos trabalhos da fabrica de Almeria expõe resultados muito vantajesos no ponto de vista da quantidade do assucar extrahido; mas nem de levo toca na questão, aliás a mais importante, das despezas comparadas ás receitas.

Da mesma falta resentem-se as noticias relativas aos ensaios da India, de Java e do de Bracuhy; pelo que não ha ainda dados experimentaes que promettam apreciar os resultados financeiros do emprego da diffusão applicada á cana de assucar.

A despeito das affirmações dos concessionarios de privilegios para corta-canas, póde-se conservar alguma duvida acerca da constancia do serviço que cumpre exigir dos mesmos cortadores, e da facilidade que haverá em substituil-os e amolal-os. E' de primeira intuição, que por melhores que sejam as facas empregadas, ellas não hão de reduzir milhares de toneladas de canas a rodinhas de 3 millimetros de grossura sem que seja preciso afial-as e substituil-as repetidas vezes. Parece tambem, que o caldo da cana, misturado com avultada porção d'agua correrá mais risco de inversão da Sacharose e em todo o caso será preciso muito maior quantidade de combustivel para realisar a concentração. Além d'isto, é claro que cortar a cana em rodinhas de 2 e 3 millimetros, leval as para os diffusores, fazer passar o caldo de um para o outro diffusor até completar a serie de taes apparelhos em numero de 14 ou 16, é trabalho mais complicado e demorado que o da moenda, e dado que não exija maior despeza de installação (o que não é provavel) requer maior pessoal e pessoal mais habilitado. Emfim, para este como para todos os processos novos, os introductores terão que lutar nos primeiros annos com o desconhecido e por conseguinte correrão risco de prejuizos.

Seguir-se-ha das considerações acima, que eu não seja partidario da applicação do processo de diffusão á cana de assucar? Não, mil vezes não; pelo contrario, vejo nella o unico meio que possa assegurar o triumpho da cana na sua luta com a betteraba; mas é preciso, que os introductores deste novo aperfeiçoamento saibam, que não vão caminhar n'uma estrada larga e frequentada, e sim por veredas ainda mal trilhadas e podem soffrer avultados prejuizos pecuniarios, antes de ser o caminho completamente desbravado.

Por isso, não póde particular algum, sem faltar ás regras da prudencia, atirar-se daquella fórma ao desconhecido; mas como o tentamen, se fôr bem succedido, como é possivel depois de algum tempo, deve trazer immenso beneficio á communhão social, a esta toca correr os riscos das experiencias.

O nosso governo tem concedido garantia de juros á sem numero de engenhos centraes, faça experimentar em algum delles, que disponha de abundante combustivel, a *repressão com imbibição*, em outro que se ache nas mesmas condições a *diffusão do bagaço*, em outro emfim a *diffusão directa da cana*.

Para esta os apparelhos, machines e mais pertences necessarios á manipulação em 100 dias de 12,000 toneladas de canas, custam 120 mil francos nas officinas da companhia Fives Lille; com mais 66 % a gastarem-se com o acondicionamento, frete, seguro, transporte terrestre e montagem na fabrica, são mais 200 mil francos ou 100 contos a accrescentar ao total garantido.

Da mesma fórma, os apparelhos para a *repressão*, inclusive as duas moendas, importam na officina em 80 mil francos, e os de *diffusão do bagaço* em outro tanto. Com o transporte e montagem na mesma proporção acima, temos portanto mais um gasto de cento e tantos contos, que com os cem da *diffusão directa da cana*, accrescentados aos capitaes já garantidos, não representam risco que exceda de 12 a 15 contos por anno.

Comparada esta quantia ao lucro que deverão auferir os cofres publicos, do augmento da proporção de assucar tirada de um mesmo peso de cana, por qualquer um dos tres processos de que se trata, ridicula é a sua importancia; tanto mais, que é apenas garantia e não despeza certa; e ainda quando o fosse, a secretaria da Agricultura não precisava para satisfazel a augmentar a despeza publica; bastava-lhe supprimir mais 3 ou 4 das numerosas sinecuras pagas pela verba — Colonisação.

Recife, 14 de Novembro de 1885.

Henrique Augusto Milet.

LITTERATURA

JULIA DE TRÉCŒUR

POR

OCTAVIO FEUILLET

I

(*Continuação da n. 262*)

— Já lhe disse, minha mãi, é o unico dos nossos amigos que se não apaixonou por mim...

— Mas quem é?... Teu primo Pedro?

— Não... tenha paciencia.

— O Sr. de Lucan! exclamou a baronaza. Por força que havia de ser elle! Si é a flor dos homens! Meu Deus! Minha filhinha, como temos ambas o mesmo gosto! O teu Lucan é encantador, é encantador... Abraça-me... Abraça-me... Não procures mais, não procures mais, tudo está feito!

— Mas, minha mãi, si elle não quer saber de mim!

— Está bom! não quer saber de ti agora... Qual historia! quem te disse isto? Perguntaste-lhe? Isso não é possivel, minha filha... foram feitos um para o outro para todo o sempre. E' encantador, cheio de distincção, da melhor sociedade, rico, espirituoso, tudo, emfim tudo!

— Excepto amoroso, minha mãi.

Como a baroneza de novo se revoltasse contra tamanha inverosimilhança, Clotilde apresentou-lhe uma serie de factos e pormenores que não dava lugar a illusão. A mãi consternada teve que resignar-se á dolorosa convicção de que havia com effeito no mundo um homem de tão máo gosto que se não apaixonara pela filha, e que este homem era infelizmente o Sr. de Lucan. Veltou ao seu palacio meditando sobre este mysterio inaudito, cuja explicação não devia afinal esperar por muito tempo.

II

Jorge Renato de Lucan estava intimamente ligado com o conde Pedro de Moras, primo de Clotilde. Eram companheiros de infancia, de juventude, de viagem, e até de batalha, porque, levando-os o acaso aos Estados-Unidos quando ahi rebentou a guerra civil, acharam opportuno receber o baptismo de fogo. A amisade dos dous consolidara-se ainda mais nos perigos da guerra corridos fraternalmente, longe da patria. Essa amisade tomara de mais a mais, havia algum tempo, um caracter raro de confiança, delicadeza e força. Tinham-se mutuamente em grande estima, e tinham razão. Quanto ao mais, em nada se pareciam. Pedro de Moras era de elevada estatura, louro como um scandinavo, bello e forte como um leão, mas, como um leão, bom rapaz. Lucan era moreno, pequeno, elegante, grave. Havia no seu olhar altivo e um tanto sombrio, no tom frio e meigo de sua voz, no seu proprio andar, certo mixto de graça e auctoridade, imponente e encantador.

Não eram menos dissemelhantes sob o ponto de vista moral: um, bonachão, sceptico absoluto e pacifico, senhor descuidoso de uma dançarina; o outro, sempre perturbado, apesar da calma exterior, romantico, apaixonado, atormentado pelo amor e pela theologia. Pedro de Moras, ao voltar da America, appresentara Lucan em casa de sua prima Clotilde, e desde então houve ao menos dous pontos nos quaes estavam de perfeito accordo: profunda estima para com Clotilde e profunda antipathia para com o marido. Fóra disso, apreciava cada qual a seu modo o caracter e o proceder do Sr. de Trécœur. Para o conde Pedro, Trécœur era simplesmente um ente malfazejo; para o Sr. de Lucan, era um criminoso.

— Criminoso em que? perguntava Pedro. Será culpa sua ter nascido com todas as chammas do inferno na medula dos ossos? Concordo que seria capaz de quebrar-lhe de bôa mente a cabeça, quando vejo Clodilde com os olhos vermelhos; mas não o faria com mais colera que se esmagasse uma cobra. Se essa é a sua natureza!

— Inspiras-me horror, retrucava Lucan. Este teu systemazinho supprime simplesmente o merito, a vontade, a liberdade,— o mundo moral em summa... Se não somos senhores das nossas paixões, ao menos em mais larga escala, e se são as nossas paixões que nos dirigem fatalmente, se um homem é necessariamente bom ou máo, honesto ou tractante, traidor ou leal, á mercê de seus instinctos, dize-me então porque me honras com a tua estima e com a tua amisade? Não tenho a ellas mais direito do que o primeiro que encontrares, do que o proprio Trécœur.

— Não é assim, meu amigo, disse gravemente Pedro: na ordem vegetal, prefiro uma rosa a um cardo; na ordem moral, prefiro-te á Trécœur. És um cavalheiro; alegro-me com isso e tiro o meu proveito.

— Pois bem, meu caro. Estás em completo erro, retrucava Lucan. Nasci, ao contrario, com instinctos detestaveis, com os germens de todos os vicios.

— Como Socrates.

— Como Socrates, exactamente. E, se meu pai não me tivesse sovado em tempo, se minha mãi não tivesse sido uma santa, se, emfim, pela minha parte, não tivesse posto a minha vontade ao serviço da minha consciencia, eu era com certeza um scelerado sem fé nem lei.

— Mas quem póde garantir meu amigo, que não serás um dia um scelerado? Não ha quem não possa vir a ser um scelerado, quando lhe chegar a hora. Tudo depende da força da tentação... Tu mesmo, por maiores que sejam os teus instinctos de honra e dignidade, tens certeza de não encontar nunca uma tentação que os domine?... Não pódes, por exemplo, imaginar uma circumstancia dada em que chegues a amar uma mulher a ponto de commetteres um crime?

— Não, disse Lucan. E tu?

— Eu,... eu não tenho nenhum merito... nem tenho paixões... Sinto muito, mas não as tenho. Nasci unico... Lembras-te da minha infancia! era um pequeno typo. Agora sou um grande typo, eis a unica differença,... e isto custa-me pouco... Vamos á casa de Clotilde?

— Vamos!

E iam á casa de Clotilde, por sua parte muito digna da amisade dos dous nobres rapazes. Eram ahi recebidos com extraordinaria consideração, inclusive Julia que até certo ponto parecia submetter-se á influencia d'estas naturezas eleitas. Ambos tinham no todo e na linguagem certa correcção elegante, que apparentemente satisfazia o gosto delicado da menina e seus instinctos artisticos. Em começo do lucto, a indole de Julia tomara um colorido um tanto intractavel; quando a mãi tinha visitas, sahia repentinamente da sala e ia encerrar-se no seu aposento, manifestando descontentamento e altivez contra os indiscretos. Só o primo Pedro e o amigo tinham o privilegio de serem bem recebidos; dignava-se até sahir da camara para vir fazer-lhes companhia com a mãi quando sabia que estavam.

Clotilde tinha, pois, boas razões para suppor que a sua preferencia pelo Sr. de Lucan obteria o assentimento da filha; infelizmente, melhores razões tinha ainda para pôr em duvida que as disposições do Sr. de Lucan correspondessem ás suas. Effectivamente não só se mantivera sempre diante d'ella nos termos da mais reservada amisade, como, depois que enviuvara, essa reserva havia sensivelmente augmentado. As visitas de Lucan espaçavam-se cada vez mais. Parecia até evitar com peculiar cuidado as occasiões de achar-se só com Clotilde, como se houvera penetrado os secretos sentimentos da moça e puzera empenho em não fomental-o. Taes eram os symptomas tristemente significativos que Clotilde confiara á mão.

No mesmo dia em que a baroneza recebia na rua Trochet estas desagradaves informações, dava-se sobre o mesmo assumpto na rua d'Aumale uma conversação entre o conde de Moras e Jorge de Lucan. Haviam sahido junctos de manhã, para dar um passeio ao bosque, e Lucan mostrara-se mais silencioso do que costumava. No momento em que iam separar-se:

— E' verdade, Pedro, disse elle, estou aborrecido... Vou viajar.

— Viajar? onde?

— Vou á Suecia. Sempre tive vontade de ver a Suecia.

— Que extravagancia!... Ficas lá muito tempo?

— Dous ou tres mezes.

— Quando sahes?

— Amanhã.

— Só?

— Só. Esta noite vejo-te no club, não

A singular reserva deste dialogo deixou no espirito do Sr. de Moras uma impressão de pasmo e inquietação. Não pode ter-se, e duas horas depois entrava em casa de Lucan.

Ao chegar, vio preparativos de viagem. Lucan escrevia no gabinete.

— Ora, meu charo, disse-lhe o conde, se sou indiscreto, dize-me francamente; mas esta viagem de afogadilho é original... Fallemos sério: o que ha? Vês bater-te além da fronteira?

— Qual!... Bem sabes que te levaria comsigo!

— Então alguma mulher?

— Sim, disse seccamente Lucan.

— Desculpa-me a indiscripção, e adeus.

— Offendi-te, meu amigo? disse Lucan, detendo-o.

— Offendeste-me, disse-me o conde. Não pretendo, por certo, penetrar os teus segredos;... mas não posso absolutamente comprehender o tom de constrangimento, quasi hostilidade, com que me respondes a respeito desta viagem... Não é, aliás, o primeiro symptoma desta natureza, que incommoda-me e afflige-me. Ha algum tempo, estás visivelmento embaraçado comigo; parece que te contrario, que pesa-te a nossa amisade...

(*Continúa*)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 262)

V

Antes, durante e depois do julgamento

Comquanto as vidraças do carro estivessem descidas para deixar entrar um pouco de ar, porque na Istria as noites de Junho são quentes, era impossivel distinguir nada, mesmo em um raio muito curto. Por mais attenção que o conde Sandorf, Ladisláo Zathmar e Estevão Bathory prestassem aos menores incidentes da estrada, taes como a orientação do vento e o tempo decorrido desde a partida, não conseguiam saber em que direcção rodava o carro. Queriam, sem duvida, as autoridades, que a instrucção desse processo se fizesse no maior segredo e em lugar ignorado pelo publico.

Pelas duas horas da manhã mudaram animaes pela segunda vez. Como da primeira, a parada não durou mais de cinco minutos.

O conde Sandorf julgou ver na escuridão algumas casas, grupadas, na extremidade de uma estrada e que deviam formar o limite de um arrabalde.

Era Buje, capital de um districto situado umas vintes leguas ao sul de Maggia.

Logo que os cavallos foram mettidos no carro, e tenente de gendarmeria contentou-se com dizer algumas palavras em voz baixa ao postilhão, e o carro partio a galope.

Pelas tres horas e meia o dia devia começar a apparecer. Uma hora mais tarde os presos, pela posição do sol, teriam podido conhecer a direcção seguida até então, de modo a determinar, pelo menos, se era norte ou sul. Mas nesse momento os gendarmes baixaram as cortinas, e o interior do carro ficou mergulhado em completa escuridão.

Nem o conde nem os seus dous amigos fizeram a menor observação. Como, certamente, não teriam obtido resposta, julgaram que era melhor esperar com resignação.

Uma ou duas horas depois era difficil calcular o tempo decorrido, o carro parou pela ultima vez e mudou rapidamente os animaes no burgo de Visinada.

Desse momento em diante, tudo quanto se pôde observar foi que a estrada tornava-se muito aspera. Os gritos do postilhão, os estalos do chicote, não cessavam de estimular os cavallos, cujas ferraduras batiam o solo pedregoso dessa região montanhosa.

Algumas collinas em que havia pequenos bosques pardacentos contrahiam os limites do horizonte. Duas ou três vezes os prisioneiros puderam ouvir o som de uma flauta. Eram jovens pastores que tocavam arias curiosas emquanto vigiavam os seus rebanhos de cabras pretas; mas isso era uma indicação muito insufficiente da terra que percorriam e da qual nada podiam ver.

Deviam ser nove horas da manhã, quando o andar do carro mudou completamente. Não havia engano possivel, descia, rapidamente, depois de attingir o maximum de altitude da estrada. A sua rapidez era grande, e foi necessario travar as rodas varias vezes, para evitar algum desastre

Com effeito, depois de subir em uma região muito accidentada, dominada pelo monte Maior, a estrada descia, obliquamente, approximando-se de Pisino.

Comquanto essa cidade esteja collocada um uma costa muito elevada acima do nivel do mar, todavia parece enterrada no fundo de um valle, com relação ás alturas circumvizinhas. Muito antes de lá chegar avista-se o campanario, que encima o agrupamento de casas, pittorescamente dispostas em degráos.

Pisino é a capital de um districto que comprehende cerca de vinte e cinco mil habitantes. Situada quasi no centro desse triangulo peninsular, os morlacos, os slavos de diversas tribus, mesmo os ciganos, affluem para esta cidade, especialmente na época das feiras, durante as quaes faz-se um commercio assás importante.

Cidade antiga, a capital da Istria tem conservado o seu caracter feudal. Isso vê-se principalmente na sua fortaleza, que domina alguns estabelecimentos militares mais modernos, onde estão installados as repartições do governo austriaco.

O carro parou no pateo d'essa fortaleza no dia 9 de Junho, pelas dez horas da manhã, depois de uma viagem de quinze horas.

O conde Sandorf, os seus dous companheiros e Sarcany apearam-se. Poucos instantes depois estavam encarcerados, separadamente, em cellas abobadadas, ás quaes chegaram depois de subir uns cincoenta degráos.

Era a incommunicabilidade em todo o seu rigor.

Comquanto não tivessem podido ter nenhuma communicação nem trocar uma palavra, Mathias Sandorf, Ladisláo Zathmar e Estevão Bathory só tinham uma preoccupação.

Como pôde ser descoberto o segredo da conspiração? Seria o acaso que pôz a policia na pista da trama? Entretanto nada podia ter transpirado. Não se trocava mais nenhuma correspondencia entre Trieste e as principaes cidades da Hungria e da Transylvania. Seria uma traição? Mas quem podia ser o traidor? Nunca se fez confidencia a ninguem. Nenhum papel tinha cahido nas mãos de um espião. Todos os documentos estavam destruidos. Podiam dar busca nos cantos mais reconditos da casa do Acquedotto, que não encontrariam uma nota suspeita!

Era isso mesmo que tinha acontecido. Os agentes da policia nada tinham descoberto, a não ser a grade que o conde Zathmar não tinha destruido, porque julgava possivel ter ainda que servir-se d'ella. Por desgraça, essa grade ia servir de prova, porque não seria possivel explicar o seu emprego senão como instrumento de uma correspondencia em cifra.

Em summa, e isto os presos ainda ignoravam, tudo baseava-se na cópia d'esse bilhete que Sarcany, de connivencia com Silas Toronthal, tinha entregado ao governador de Trieste, depois de haver restabelecido o texto claro. Mas isso, infelizmente, devia bastar para base de uma accusação de conspiração contra a segurança do estado. Não era preciso mais para levar o conde Sandorf e os seus amigos perante uma jurisdicção especial, um tribunal militar, que ia proceder militarmente.

Entretanto, houve um traidor e esse não estava longe.

Deixando-se prender, sem dizer palavra, deixando-se julgar e mesmo condemnar, contando ser perdoado mais tarde, esse traidor devia arredar de si toda a desconfiança.

Era esse o jogo de Sarcany, que havia de jogal-o até o fim, com o sangue frio com que fazia tudo.

Demais, o conde Sandorf, enganado por esse tratante, e quem não o teria sido em seu lugar? estava resolvido a tudo fazer para innocental-o. Não lhe seria difficil, pensava elle, mostrar que Sarcany nunca tomara parte na conspiração, não passava de um simples contador, recentemente introduzido em casa de Ladisláo Zathmar e encarregado unicamente dos negocios particulares do conde que nada tinham com a conspiração. Se fosse necessario, invocaria o testemunho do banqueiro Silas Toronthal para innocentar o joven caixeire. Não duvidava, pois, da absolvição de Sarcany, como cumplice, no caso de conseguirem as autoridades estabelecer a accusação, o que ainda não lhe parecia demonstrado.

Em summa, o governo austriaco não devia saber nada da conspiração, além dos conspiradores de Trieste. Os seus partidarios na Hungria e na Transylvania eram-lhe absolutamente desconhecidos. Não existia nenhum vestigio da sua complicidade. Mathias Sandorf, Estevão Bathory e Ladisláo Zathmar não podiam, pois, ter o menor receio a esse respeito.

Quanto a si, estavam resolvidos a negar tudo, a menos que lhes apresentassem uma prova material. Neste caso saberiam sacrificar as suas vidas. Outros emprehenderiam algum dia o movimento que abortou. A causa da independencia encontraria mais tarde novos chefes. Elles, se fossem condemnados, confessariam quaes eram as suas esperanças. Diriam o fim que tinham em vista, fim que seria alcançado algum dia. Nem procurariam defender-se e pagariam nobremente a partida que haviam perdido.

Não era sem razão que o conde Sandorf e os seus dous amigos pensavam que a acção da policia tinha sido muito limitada n'esse negocio. Em Buda, em Pest, em Klausenburgo, em todas as cidades onde o movimento devia se produzir, ao signal dado de Trieste, os agentes, em vão, tinham procurado vestigios da conspiração.

Eis por que o governo tinha procedido com tanto segredo á prisão dos tres chefes de Trieste. Se os tinha encarcerado na fortaleza de Pisino, se não queria que a noticia se espalhasse, antes de ter o seu desfecho, era esperando que alguma circumstancia revelasse os autores do bilhete em cifra, dirigido á capital da Istria; mas d'onde veio ninguem sabia.

Essa esperança foi mallograda. O signal esperado não foi dado e não devia sêl-o. O movimento estava paralysado, pelo menos momentaneamente. O governo, pois, teve de limitar-se a fazer julgar o conde Sandorf e os seus três complices pelo crime de alta traição.

Entretanto as investigações exigiram alguns dias.

Foi, pois, sómente no dia 20 de Junho que começou a instrucção do processo pelo interrogatorio dos accusados. Não foram acareados, e só se tornariam a ver perante os seus juizes.

Foi a um conselho de guerra que o governo confiou o julgamento dos chefes da conspiração de Trieste. Todos sabem quanto é summaria a instrucção dos processos submettidos a essa jurisdicção especial, quanto são rapidos os debates e a execução das suas sentenças.

Foi o que se deu n'esse caso.

A 25 de Junho, o conselho de guerra reunio-se em uma das salas da fortaleza de Pisino e, n'esse mesmo dia, os accusados compareceram perante o tribunal militar.

Os debates não seriam nem longos, nem agitados, porque não devia haver nenhum incidente.

A sessão do conselho de guerra começou ás nove horas da manhã. O conde Sandorf, o conde Zathmar e o professor Estevão Bathory por um lado e por outro Sarcany, encontraram-se, pela primeira vez depois da sua encarceração. O aperto de mão que Mathias e os seus dous amigos trocaram no banco dos accusados foi como um novo testemunho, um novo accordo dos sentimentos que os uniam.

Um gesto de Ladisláo Zathmar e de Estevão Bathory deu a entender ao conde Sandorf que os dous confiavam-lhe a tarefa de fallar perante o conselho. O que o conde Sandorf tinha feito até então era bem feito. O que elle dissesse perante os juizes seria bem dito.

A audiencia era publica, isto é, as portas da sala do conselho estavam abertas. Entretanto, pouca gente lá appareceu, porque o processo não tinha transpirado. Havia, quando muito, vinte espectadores do pessoal da fortaleza.

Começou-se por verificar a identidade das pessoas. Logo depois o conde Sandorf perguntou ao presidente do conselho qual era o lugar em que elle e seus companheiros estavam sendo julgados; mas a sua pergunta não teve resposta.

Tendo sido tambem estabelecida a identidade de Sarcany, este nada disse que fosse de natureza a separar a sua causa da dos seus companheiros.

O *fac-simile* do bilhete, traiçoeiramente entregue á policia, foi apresentado aos accusados.

Quando o relator perguntou-lhes se confessavam ter recebido o original do bilhete, cuja cópia lhes foi apresentada, responderam que era a accusação que devia apresentar provas disso.

Em vista d'esta resposta mostraram-lhe a grade, que havia sido encontrada no quarto de Ladisláo Zathmar.

O conde Sandorf e os companheiros não poderam negar que essa grade estivesse em seu poder. Com effeito, em vista d'essa prova material, nada havia a responder. Porque, se com a applicação d'essa grade podia se ler o bilhete cryptographado, esse bilhete tinha incontestavelmente sido recebido pelos accusados.

Estes souberam então como o segredo da conspiração havia sido descoberto e em que se baseava a accusação.

D'esse momento em diante as perguntas foram feitas com muita precisão e as respostas dadas do mesmo modo.

O conde Sandorf não podia mais negar. Fallou, pois, em seu nome e no dos seus dous amigos. Elles tinham preparado um movimento que devia resultar na separação da Hungria da Austria, depois na reconstituição autonomica do reino dos antigos magyares. A não ser a sua prisão, teria rebentado, e a Hungria teria reconquistado a sua independencia.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.